

CGCITY

Edição 19

Adriane
Lopes

Beto
Pereira

Rose
Modesto

Eleições 2024

Luso
Queiroz

Ubirajara
Martins

Beto
Figueiró

Camila
Jara

R\$ 25,90



Conheça mais sobre a vida pessoal, expectativas da campanha e propostas dos candidatos à Prefeitura de Campo Grande (MS)

Todeschini

CAMPO GRANDE



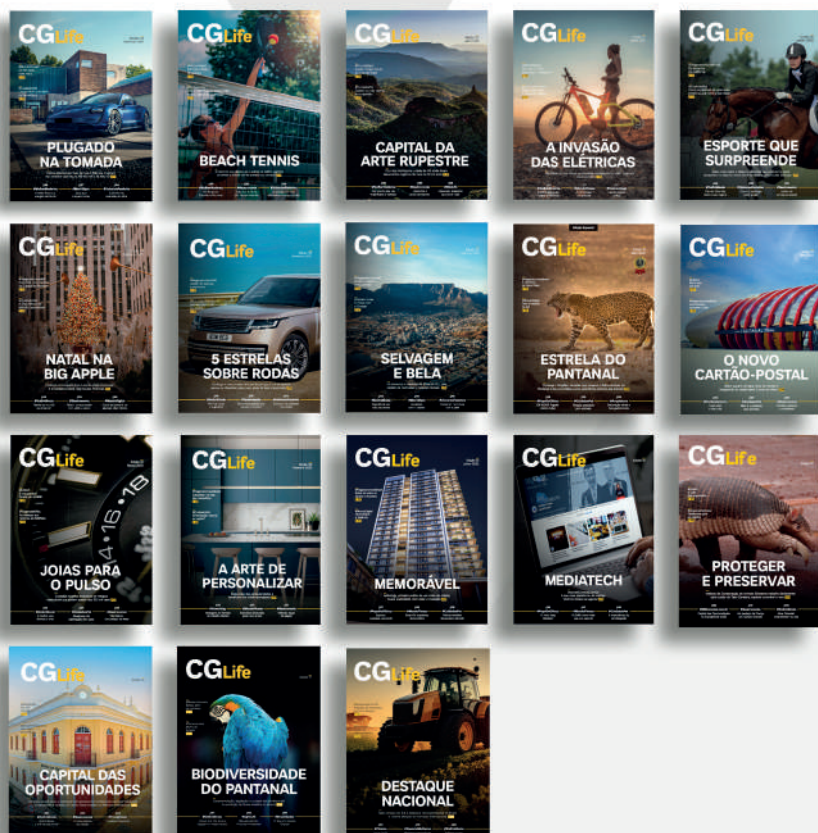


#Capas

CGCITY



// As principais personalidades, autoridades e empreendedores de MS, você encontra aqui!



CGLife



CGCITY

#menu

// edição19 // 2024

#CGCity

- 4 #Capas
- 7 #ConectaEleições2024
- 8 #Entrevista com Adriane Lopes
- 10 #Entrevista com Beto Figueiró
- 12 #Entrevista com Beto Pereira
- 14 #Entrevista com Camila Jara
- 16 #Entrevista com Luso Queiroz
- 18 #Entrevista com Rose Modesto
- 20 #Entrevista com Ubirajara Martins
- 22 #ConectaEleições2024
- 25 #Educação com Neca Bumlai
- 26 #Calistenia com Ana Carolina Fernandes
- 27 #Nutrição com Pedro Nunes
- 28 #Marketing com Tony Kaique
- 29 #Odonto com Luana Foizer
- 31 #Agro com Roberta Maia
- 32 #Jurídico com Letícia Fernandes
- 33 #Jurídico com Rita Munhoz
- 34 #MomentoSaúde com Ana Clara Ferrão
- 35 #SaúdeDaMulher com Beatriz Guardiano
- 36 #Arquitetura com Sílvia Pimentel
- 37 #Arquitetura com Rayssa Vargas
- 38 #Contabilidade com Jonas Felix
- 39 #SegurançaPública com Capitão Vinissius
- 40 #GestãoPública com Thaner Nogueira

#CGLife

- 43 #LifeArt por Diana Molento
- 44 #LifeArtMS - Copa de Barro
- 46 #AgroBusiness - Drones no agronegócio
- 47 #Economia - "Taxa das blusinhas"
- 48 #ViagensIncríveisMS - Jaraguari
- 50 #EducaçãoInclusiva - CEAME/TEA
- 51 #Oportunidades - Fugindo para o exterior
- 54 #Olimpíadas2024 - Mulheres no topo
- 56 #CG125anos por Comer em CG
- 57 #CG125anos por Wantuyl Tartari
- 58 #CantinhodaLeitura - Indicações
- 59 #Entretenimento - Séries, músicas e curiosidades
- 60 #MundoPop - Olivia Rodrigo
- 61 #Música por Erica Espindola
- 63 #FermentaçãoNatural por Osmar Reitman
- 64 #VidaSaudável - Yoga
- 65 #Automóveis - Carros elétricos
- 66 #Esportes - Apostas
- 67 #TopViagens por Claudia Dibo
- 68 #ViagensIncríveisBrasil - Entre chapadas e ilhas
- 69 #ViagensIncríveisMundo - Novos horizontes
- 70 #Moda - Anos 2000
- 71 #ModaSustentável - Brechós
- 72 #EmEvidência - BF///MS

Colunistas: As opiniões contidas nos artigos não refletem necessariamente a opinião da revista.

Capa: A ordem dos candidatos foi aplicada conforme sorteio realizado entre os gestores jornalísticos do veículo de comunicação.

CARTA AO LEITOR

Seja bem-vindo à 19ª edição da CGCity! Preparamos esta edição com conteúdos cuidadosamente selecionados para que você possa explorar o que há de mais interessante na cultura e história de Mato Grosso do Sul.

Nesta edição especial, destacamos as eleições municipais de 2024. Queremos que você conheça e fique bem informado sobre os planos de governo dos sete candidatos à prefeitura de nossa querida Capital Morena. Além disso, convidamos você a embarcar em uma jornada por destinos incríveis da América do Sul, repletos de paisagens de tirar o fôlego.

A capa desta edição da CGLife traz a história da BF///MS, uma empresa que transformou a paixão por caminhonetes em um negócio de sucesso. A trajetória dos idealizadores reflete o espírito empreendedor de nossa região e mostra como sonhos podem se tornar realidade.

Com o compromisso de oferecer um conteúdo único e informativo, esta edição abrange temas que vão desde o agro-negócio, um dos pilares de nosso estado, até os destaques das Olimpíadas de 2024, onde as atletas brasileiras brilharam com muita garra.

Trazemos também um olhar sobre a cultura que molda Campo Grande, com destaques para personalidades, povos, artesanato e arquitetura, fortalecendo sua conexão com a identidade local.

Cada página foi criada com muita dedicação, proporcionando uma leitura envolvente e enriquecedora. Aproveite e tenha uma ótima leitura!



Heitor Castro
CEO/Publisher
@heitorc

MS CONECTA

CEO/Publisher - Heitor Castro
#DropsMSConecta - Ogg Ibrahim
#EditoraConteúdo - Lauren Netto
#Política - Wendell Reis
#ConhecendoCG - Bruna Gasparini e Nadia Ayumi
#ConexãoCG - Glória Maria
#MSLife - Carlos Arakáki
#Repórteres - Andrelli Okata e Vinícius Reis
#SocialMedia - Pedro Escobar
#Fotógrafo - Rafael Mateus
#Diagramação - Marina Gabriely

Grupo MSConecta de Comunicação
comercial@msconecta.com.br
CNPJ 40.727.548/0001-52

#Conecte-se #AnuncieConosco

@msconecta



Conteúdos
já disponíveis

9:41



🔍 notícias X

🔍 notícias Mato Grosso do Sul ↩

🔍 notícias Campo Grande ↩

🔍 notícias atualizadas ↩

🔍 notícias em destaque ↩

Desenvolvemos um veículo de
comunicação **pragmático, independente e
inovador**. Aqui você encontra conteúdos
variados e surpreendentes!



VOCÊ, EM UM SÓ LUGAR.



ELEIÇÕES 2024

Conheça todos os candidatos à Prefeitura de Campo Grande

por Redação

A eleição para a Prefeitura de Campo Grande é um momento decisivo para definir o futuro da nossa cidade, uma oportunidade em que cada eleitor pode fazer valer sua voz e suas escolhas através do voto. É nesse processo democrático que decidimos quem terá a responsabilidade de liderar Campo Grande, enfrentar os desafios diários e trabalhar por melhorias que impactam a vida de todos.

Nesta edição, trazemos a você a chance de conhecer melhor os

candidatos à Prefeitura de Campo Grande nas eleições de 2024. Em entrevistas exclusivas, eles compartilharam suas trajetórias de vida, suas motivações para a vida pública e, principalmente, suas visões sobre como transformar nossa cidade. Este é o momento de descobrir quem são as pessoas por trás das propostas e quais são seus planos concretos para o futuro de Campo Grande.

Para garantir a imparcialidade e transparência, a ordem de publicação das entrevistas nas páginas

da revista foi definida por ordem alfabética, enquanto nas nossas redes sociais, a ordem foi determinada por meio de um sorteio realizado ao vivo no *Instagram* do MS Conecta.

As entrevistas que você encontrará aqui foram resumidas devido ao espaço, mas você pode conferir a versão completa de cada uma delas escaneando o QR Code que está no topo de cada entrevista. //



Confira a entrevista completa

“Eu tive coragem de fazer e deu super certo”

Adriane Lopes

ADRIANE LOPES

Candidata pelo PP

Adriane Lopes assumiu a Prefeitura de Campo Grande em 4 de abril de 2022 e já tem uma trajetória como vice-prefeita por dois mandatos, de 2017 a 2022. Natural de Grandes Rios, no Paraná, é casada com o deputado estadual Lídio Lopes e mãe de Matheus e Bruno.

Com formação em Direito e Teologia, e pós-graduação em Administração Pública e Gerência de Cidades, Adriane começou sua vida profissional vendendo sorvetes

em Campo Grande, experiência que a aproximou da realidade da cidade e despertou seu espírito empreendedor.

Sua carreira inclui quatro anos na Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (Agepen), onde se aprofundou nas questões de segurança pública. Entre suas propostas para um novo mandato estão a ampliação da frota de ônibus com ar-condicionado, a construção de um hospital municipal, a desburocratização de serviços e a erradicação

das filas na educação infantil. Ela também promete dar continuidade aos projetos habitacionais, regularizando mais áreas e construindo novas moradias populares.

Adriane busca agora a reeleição como prefeita de Campo Grande. Confira, a seguir, as principais perguntas para a candidata.

Wendell Reis: Quando se interessou pela política e como foi o seu começo até chegar hoje como candidata à reeleição à prefeitura da capital?

Adriane Lopes: A minha história na política vem desde a infância, quando os meus avós gostavam muito de política e eles decidiam as eleições em uma cidade bem pequena do interior do Paraná. Com oito anos de idade, vim para Campo Grande, mas até os meus oito anos de idade convivi com essa história dos meus avós. Me casei com um advogado que a família também gostava de política. Fomos desenvolvendo ações, trabalhamos em projetos sociais, e tive oportunidade em 2016, a partir de um convite, de ser candidata à vice-prefeita, e depois em 2020, nós demos continuidade e também fui eleita vice pela segunda vez. Assumi a gestão da prefeitura há dois anos, um grande desafio pós-pandemia.

WR: Antes de abordar alguns problemas da cidade, gostaria que a senhora explicasse um pouco como está a situação financeira hoje da Prefeitura de Campo Grande.

AL: Eu assumi [a prefeitura], com um limite prudencial em 59,16. O ideal é 51,3, podendo vir no limite máximo até 54. Existe uma lei complementar, que dá aos prefeitos e às prefeitas 10 anos para regularizar esse déficit tendo em vista problemas e mudanças que o país vivenciou. Em Campo Grande, nós conseguimos, nestes dois anos, baixar o limite prudencial de 59,16 já pra 53,90. Abaixar o limite prudencial significa diminuir gastos com pessoal e com custeio. E cada ponto percentual que nós diminuimos desse impacto é uma economia de R\$30 milhões por mês em gastos.

WR: Como está a situação de obras que estão paradas há muito tempo, como a da Ernesto Geisel?

AL: Nós fizemos o levantamento diagnóstico da obra no tempo para o que seria hoje o ideal para terminar o valor de investimento. A Ernesto Geisel tem uma parte de infraestrutura que foi feita em um lado da pista e no outro não. É uma obra no entorno de R\$150 milhões para o seu término até o fim. E o que nós fizemos? Assim que abrimos as inscrições, nós fomos a primeira cidade a cadastrar no PAC essa solicitação, mas não estamos aqui esperando, já estamos investindo. Instituímos um consórcio com mais quatro cidades e nós temos uma usina de asfalto em Campo Grande, e começamos agora a recapear as avenidas, começando pela Ernesto Geisel, que é uma das avenidas onde temos, em média, de 80 a 100 mil pessoas circulando diariamente. A Ernesto Geisel tem 40 anos que foi pavimentada. Nesses 40 anos, o único tratamento que essa avenida recebeu foi tapa-buracos. Nós estamos propondo o fim dessa obra.

WR: Vamos falar sobre um dos principais problemas e reclamações da população que é a saúde. Como o Hospital Municipal que a senhora começou a implantar pode amenizar as problemáticas?

AL: Só é contra a construção do hospital quem não precisa da saúde pública em Campo Grande. Hoje Campo Grande tem 989 mil habitantes e temos mais de 1 milhão e 400 cartões SUS. Atendemos Campo Grande, atendemos o interior do Estado, atendemos até Bolívia e Paraguai, pois as pessoas vêm pra cidade pra buscar a saúde aqui por ser o maior centro em Mato Grosso do Sul. Há 20 anos não se constrói um novo leito hospitalar em Campo Grande e o gasto mensal da Prefeitura Municipal de Campo Grande é R\$40 milhões ao mês, um recurso muito alto. O que estou propondo é a construção do primeiro Hospital Municipal de Campo Grande com um andar com as especialidades, mais 54 salas de atendimento de especialidades, realização de 1200 consultas por dia, 15 mil exames ao mês com equipamentos de última geração, 259 leitos hospitalares, 10 centros cirúrgicos, e também a UTI Neonatal.

WR: Sobre a educação, a redução do déficit de vagas de 0 a 5 anos é o suficiente para reduzir a demanda? Quais os projetos?

AL: Construir novas salas, terminar obras paradas há muitos anos e investir na capacitação e na formação continuada dos nossos profissionais. Nós vamos zerar esse déficit de vagas porque eu já mostrei que dá pra fazer, 50% nesses dois anos eu já reduzi, se eu tiver mais quatro eu vou zerar essa fila e essa lista de espera para vagas tanto nas EMELs quanto nas escolas de Campo Grande. Abrimos um dos primeiros centros de atendimento de crianças especiais no Brasil para atender a educação especial na nossa cidade. A educação infantil estava abandonada na nossa capital e nós reforçamos a educação infantil com a valorização dos profissionais, realização de concurso público, gestão democrática. Antes, o prefeito tinha indicação de 90 cargos, hoje a população decide quem vai ser o gestor ou a gestora da unidade escolar. Eu tive coragem de fazer e deu super certo.

WR: Vamos falar sobre Segurança Pública. Temos como um grande problema hoje a questão das pessoas em situação de rua que acabam gerando transtornos para moradores. É possível resolver isso com seu programa de governo?

AL: Na área de segurança pública já avançamos. Realizamos um concurso público, já chamamos mais de 370 novos guardas civis metropolitanos. Podemos investir na compra de equipamentos, como nós fizemos na Guarda Civil Metropolitana, para melhorar a segurança e o atendimento aos vulneráveis da nossa cidade. Em parceria com a iniciativa privada, temos mais de 500 câmeras de monitoramento na cidade e conseguimos atender com mais rapidez as pessoas, tanto as vítimas de violência, como as pessoas em extrema vulnerabilidade ou em dependência de álcool e drogas.

WR: Em relação à habitação, qual é o projeto do seu programa de governo?

AL: Habitação é um problema muito sério em Campo Grande. Nesses dois anos, regularizamos mais de 7 mil famílias, entre elas, a situação do Mandela onde construímos casas em locais com unidade de saúde, escola, CRAS, ruas com asfalto, água, luz e saneamento, para mudar a vida dessas pessoas. Estamos avançando também com um projeto de aluguel social, que é um novo modelo para realizar o sonho das pessoas de ter uma moradia digna, e já atende 600 campo-grandenses. Para o futuro nós pretendemos avançar com a construção de novas moradias, como a Vila dos Idosos no centro de Campo Grande.

WR: Sobre a questão do transporte coletivo, que é outra reclamação. Temos transporte por aplicativo e outros meios de locomoção, que tornaram o transporte público um pouco obsoleto. Como resolver isso?

AL: Estamos avançando com a reforma dos terminais colocando tecnologia, inovação, rede *wi-fi* à disposição dos usuários, construção de uma base da Guarda dentro de cada terminal. A concessionária do transporte público diz que está em prejuízo e não está satisfeita, o usuário do transporte público também não está satisfeito. Rediscutir esse contrato é o caminho e buscar uma solução integrada.

WR: Por que a população de Campo Grande deve escolher você na hora do voto, entre todos os outros candidatos?

AL: Bom, nesses dois anos propus soluções novas para problemas antigos de Campo Grande. Sei como fazer e quero o seu voto para que em 4 anos possamos zerar essa situação de obras paradas na nossa Capital, zerar o déficit de alunos, lista de exames de pessoas precisando de consulta. Nós sabemos como fazer. //



Confira a entrevista completa

“A política tem que ser feita no nosso estado como foi feita no passado: com P maiúsculo”

Beto Figueiró

BETO FIGUEIRÓ

Candidato pelo Partido Novo

Humberto Sávio Abussafi Figueiró, mais conhecido como Beto Figueiró, tem 56 anos e é advogado há mais de três décadas. Casado há 30 anos, é pai de três filhas e avô de um neto. Em 2018, foi candidato ao Senado por Mato Grosso do Sul pelo partido PODEMOS, e em 2022, concorreu ao cargo de Vice-Governador pelo PRTB. Atualmente, é candidato a prefeito de Campo Grande pelo partido NOVO.

Além de advogado, é produtor rural e atua no setor imobiliário, focado em locação corporativa. Nascido em Campo Grande, Beto Figueiró deseja deixar um legado transformador na gestão pública de Campo Grande, buscando modificar a forma como a política profissional trata o futuro, especialmente das crianças.

Sua candidatura pelo Partido Novo, marcada pela defesa de valores

liberais, busca expandir a participação do partido no cenário político local, promovendo pautas como eficiência na gestão pública e redução do tamanho do estado. “Meu compromisso é governar para todos no presente com a visão de futuro, a construir e deixar um legado, que nossos filhos e netos merecem herdar.”

Confira, a seguir, as principais perguntas para o candidato.

Wendell Reis: Gostaria que você começasse falando sobre quando iniciou esse seu interesse pela vida política até chegar a querer ser o prefeito da nossa capital?

Beto Figueiró: Faço parte de uma turma que sai da indignação e vem para a ação. Só que nós vivemos com um processo muito sólido, a médio e longo prazo, nós não temos pressa. O que nós não aceitamos é ficarmos com a pecha da covardia, constatando a barbaridade que a classe política tem feito no nosso estado, na nossa cidade. Essa indignação que nos move faz com que a gente sempre tente, e nossa tentativa é sempre pura.

WR: O que seu programa de governo tem para resolver os problemas na saúde?

BF: Existe uma questão fundamental na saúde que é a covardia que o governo do estado faz com o município de Campo Grande, e a covardia do gestor campo-grandense que não enfrenta o setor público estadual para corrigir essa distorção. Em 2015, tínhamos um repasse do ICMS de mais de 23% para a capital. Hoje o repasse de ICMS que o governo faz é de 11%, e nós sabemos que todo o estado trabalha a saúde apenas com ambulância. Aqui em Campo Grande cuidamos de praticamente todo o estado, temos no SUS cadastrado mais de 1 milhão e 600 pessoas, e temos uma população de 900 mil. Precisa de muita coragem, muita competência e braço forte para enfrentar uma corrupção endêmica num segmento que é decisivo no dia-a-dia da população.

WR: Poderia explicar melhor como funcionaria a Vila da Saúde que está no seu plano de governo?

BF: Nós vamos buscar modelos já consolidados, consagrados e que deram certo. E entre eles está essa possibilidade da Vila da Saúde. Dentro da gestão da SESAU você só não tem capacidade de ter um hospital municipal, mas a possibilidade de ter uma integração de todos os serviços oferecidos. Nós temos uma previsão no nosso plano de saúde de governo que sinergiza a escola com a Secretaria de Saúde, para agir muito mais com prevenção e profilaxia do que com urgência e emergência. Se a gente consegue fazer um centro de convivência social dentro das escolas, e dentro desse espaço fazer com que os agentes de saúde possam avaliar a vida das pessoas de toda a sociedade, conseguimos minimizar muitos gastos.

WR: Você é contra a construção de um hospital municipal?

BF: O modelo desse Hospital Municipal me causa muita preocupação. Eu sou do mercado imobiliário, busquei, mas não consegui acesso ao projeto. Me falaram que a remuneração é de 2%, o que é excessivamente caro para o município. Quando você faz o projeto de Abits, o máximo que você consegue aferir como locação mensal é 0,7%. 1% é utópico, mas 0,7% é muito razoável. O que parece é que mais uma vez estão implantando gargalo na nossa economia, igual a Solurb, igual o consórcio Guaicurus, igual a Águas [Guariroba] de Campo Grande. Precisamos enfrentar a política profissional, não permitir mais que eles tratem da coisa pública como se privada fosse.

WR: Como será sua tratativa com esses consórcios caso seja eleito?

BF: Não preciso ser *expert* em administração pública para perceber um perdão do trocadilho que tem um mal cheiro nesse contrato da Solurb. Isso foi tratado entre dois cunhados na cozinha da casa deles. Isso tem que ser revisto, nós precisamos ter luz em cima dessa fatura e rompermos com essas instituições de atrasos. Por que não temos uma usina de lixo em Campo Grande? Porque houve um contrato maldoso firmado lá atrás. Esse enfrentamento será feito sem dúvida nenhuma a partir já do primeiro dia de governo na prefeitura.

WR: E sobre o transporte coletivo?

BF: Transporte coletivo é outra vergonha instituída aqui na cidade, se é ruim como eles dizem, por que continuam insistindo em perder dinheiro? Quero entender essa composição da tarifa. Tudo que nós temos até hoje é de uma engenharia de 30 anos atrás e precisamos reconfigurar isso. Temos uma geografia absolutamente plana e favorável, a mobilidade urbana não é um modal apenas, ela é um complexo e tem que ter interligações máximas e mínimas.

WR: Para a educação, temos hoje problemas com a falta de vagas para crianças de 0 a 5 anos, e reclamações da falta de profissionais para atender crianças com necessidades especiais. Qual o projeto para atender essa demanda?

BF: A educação para nós do Partido Novo não é a prioridade, ela é a própria causa da nossa atuação política. O que nós temos que fazer de imediato é darmos uma atenção principalmente nos primeiros mil dias de cada criança, com uma alimentação plena rica em nutrientes, com saneamento básico verdadeiro, muito amor e muita instrução. Por isso, nós fizemos constar no nosso plano de governo o projeto intitulado Maná e Torá, que é uma inspiração hebraica que permitiu que Moisés tirasse aquela população que era a base da pirâmide social do Egito, e permitiu que caminhassem em busca da Terra Prometida e se transformassem na população mais rica do mundo, bem alimentada e inteligente. Vamos dar ensinamento como antigamente, com respeito à autoridade do professor e à orientação pedagógica dos diretores.

WR: Sobre segurança pública, quais os seus projetos para a área?

BF: Existe uma PEC correndo no Congresso Nacional, a chamada PEC 57, que equipara a Guarda Municipal à Polícia Municipal. Isso é uma virada de chave fantástica e um grande instrumento do gestor público, que terá seu serviço, o seu comando, uma turma armada para fazer cumprir a lei. Penso que Campo Grande tem sido muito maltratada pelo Governo do Estado, tenho convicção que se existisse boa vontade do Governador, a questão do tráfico de drogas a céu aberto acabaria em uma semana.

WR: Qual o seu projeto para habitação e construção de novas moradias?

BF: Social é a nossa pauta. Dar saneamento, alimentação e instrução é a função precípua da municipalidade. Esse início é tarefa do prefeito e nós não vamos fugir dessa responsabilidade. O município hoje que já foi notabilizado por não ter favela está vivendo na precariedade, temos um déficit habitacional de aproximadamente 68 mil moradias e 8 mil famílias morando em áreas públicas. O que precisa é ter boa vontade, um olhar verdadeiramente amoroso que se contraponha a esse olhar da perpetuação no poder.

WR: Por que o eleitor, entre oito candidatos, deveria votar em Beto Figueiró?

BF: Tenho uma possibilidade concreta e disruptiva porque eu não represento nenhum grupo político. Eu sou um campo grandense de 56 anos, nascido na 14 de julho, que ama verdadeiramente a minha terra e as minhas crianças. Quero atuar decisivamente de modo a deixar um legado e não ficar com a pecha de covarde e isento. Esse trabalho não é fácil. Estou num grupo político honesto, sério, digno e sem dinheiro do fundo partidário, do fundo eleitoral, da corrupção e dos interesses menores. Portanto, eu faço aqui uma convocação. Nós temos toda possibilidade. Eu tenho convicção que Campo Grande vai permitir que a gente possa de fato tirar a classe política profissional desse pleito e colocarmos um olhar verdadeiramente amoroso com as nossas crianças dentro do paço municipal. 



Confira a entrevista completa

“Uma trajetória de 20 anos e hoje recebo o desafio mais importante da minha vida, não tenho dúvida alguma”

Beto Pereira

BETO PEREIRA

Candidato pelo PSDB

Humberto Pereira, conhecido como Beto, nasceu em Campo Grande em novembro de 1977. É trineto do fundador da capital, José Antônio Pereira. Beto foi emancipado ainda menor de idade para formalizar seus negócios, que iniciou aos 16 anos. Bacharel em Direito, sua carreira pública começou cedo, quando, aos 26 anos, foi eleito o prefeito mais jovem de Terenos.

Foram dois mandatos consecutivos, de 2005 a 2012. Sua liderança se expandiu para a esfera estadual e nacional, assumindo a presidência da Assomasul em 2009 e, em 2012, a vice-presidência da Confederação Nacional de Municípios. Em 2014, foi eleito Deputado Estadual e, posteriormente, Deputado Federal. Sua trajetória parlamentar ganhou destaque em

2023, ao se tornar membro da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados.

Com um histórico de gestão e aprovação popular, Beto investiu mais de R\$380 milhões em emendas para áreas como saúde, educação e infraestrutura. Confira, a seguir, as principais perguntas para o candidato.

Wendell Reis: Como começou a sua história política e quando você se interessou para seguir a carreira, e chegar hoje como candidato do PSDB à Prefeitura de Campo Grande?

Beto Pereira: Em 2004, com 26 anos, me formei em direito pela Unaes na época, e fui a Terenos para disputar a primeira eleição. Consigo me eleger de forma muito conservadora, porque ganhei eleição com 38% dos votos, não tive nem 40% dos votos, aquilo tinha uma concorrência muito forte. Saí candidato à reeleição quatro anos depois, em 2008, já com 30 anos de idade, e sou reeleito com 78% dos votos. Saí da prefeitura em 2012 com 94% de aprovação, e isso possibilitou que eu me elegeisse deputado estadual. A partir do quarto ano, assumi a candidatura de deputado federal com a terceira maior votação, e em 2022 fui reeleito deputado federal com quase mais de 98 mil votos. Importante dizer que quando fui reeleito prefeito de Terenos, assumi a Assomasul, e fui vice-presidente da Confederação Nacional dos Municípios. Uma trajetória de 20 anos e hoje recebo o desafio mais importante da minha vida, não tenho dúvida alguma.

WR: Como resolver o problema da saúde garantindo que as pessoas, principalmente as que não tem condição de ter um plano de saúde, possam ser bem atendidas?

BP: Foco na atenção primária, acho que essa é a principal bandeira que nós temos, o resgate da credibilidade da atenção primária. Para isso, a gente precisa ter profissionais bem remunerados para que eles tenham motivação para estar ali. Nós temos que garantir insumos, garantir medicamentos. Isso é fundamental e o medicamento não é só garantido lá na prateleira, tem que ter um estoque regulador. Não é possível a gente conviver numa cidade de 900 mil habitantes com o serviço de pediatria, por exemplo, centralizado em uma única unidade. O serviço de pediatria tem que estar descentralizado nas unidades resistentes, nas UPAs, tem que ser um serviço regionalizado.

WR: Você é a favor da construção de um Hospital Municipal? Essa é a maior necessidade hoje?

BP: Quem que não quer um hospital? Acredito que ninguém vai contestar a necessidade de termos um hospital. Campo Grande é uma das únicas capitais que não tem um hospital municipal. Agora, não é a bala de prata o hospital, nós temos que resolver a atenção primária, ter resolutividade em todo o sistema. São várias dúvidas que pairam pelo modelo que está aí apresentado, ficou evidente que foi um modelo que foi apresentado às pressas por conta do processo eleitoral.

WR: Sobre educação, passamos por problemas de obras inacabadas e falta de vagas para crianças de 0 a 5 anos. Qual o projeto para atender essas pessoas?

BP: Eu zerei o número de vagas para crianças em creche enquanto fui prefeito em Terenos, criei 500 vagas. Se você parar para pensar que faltam 8 mil, são 16 vezes mais, a população de Terenos é 50 vezes menor. É um desafio que eu coloquei no meu plano de governo: zerar e universalizar a educação infantil através de vagas para todos. Agora, é importante dizer que teremos um programa de governo chamado Obra Inacabada Zero, onde todas as obras de escolas, postos de saúde, obras de pavimentação, serão concluídas. Não vamos dar início a novas obras, novos empreendimentos sem antes concluirmos esses projetos que precisam ser concluídos até em respeito à população.

WR: Sobre asfaltos, seu plano de governo pretende asfaltar no mínimo 300 quilômetros de ruas urbanas aqui em Campo Grande e recapear no mínimo 400 quilômetros. Como será esse projeto?

BP: Com certeza. Nós vamos ter que rever todos os contratos. Não é um contrato, são todos os contratos. Vamos cortar a bandalheira que está aí, tirar aqueles que estão mamando na teta. Nós vamos diminuir drasticamente o custo da máquina pública, diminuir o número de secretarias, o número de cargos em comissão. Nós vamos mudar Campo Grande.

WR: O que você pretende fazer na área social, com a geração de emprego, renda e auxílios?

BP: O serviço social está abandonado em Campo Grande. O número de moradores de rua vem crescendo, a gente vê que não existe uma preocupação, um programa de moradias para a população de Campo Grande. Emergencialmente, quando pega fogo em uma favela surge um momento em que constrói-se 50, 100, 200 unidades habitacionais. Isso não é programa habitacional, isso é socorro imediato. Precisamos ter programas habitacionais. Nós temos um programa muito exitoso no governo do Estado que é o cuidar de quem cuida. Não vai haver a necessidade de ingressar na justiça a mãe da pessoa com deficiência para fralda, para leite, para remédio, sonda. Isso é uma vergonha! Isso é algo que tem que ser contínuo por parte da prefeitura, o município de Campo Grande é o único do Estado que para fornecer leite para quem tem intolerância tem que ser através de decisão judicial. Isso é uma lástima.

WR: Segurança pública é citada como um dos principais problemas aqui da capital. Qual é o plano para poder melhorar a segurança?

BP: A guarda civil metropolitana faz um trabalho reconhecido pela sociedade campo-grandense. Por outro lado, a gente não enxerga o reconhecimento da categoria por parte do executivo municipal em vários sentidos, na questão salarial, em equipamentos, na possibilidade de termos mais tecnologia disponível, a integração de câmeras de segurança. Nós pretendemos fazer com que haja uma ação articulada, que as forças policiais se conversem, que haja treinamento permanente e que nós possamos traduzir isso em sensação de segurança para a nossa população.

WR: Sobre transporte coletivo, você é a favor da continuidade do contrato com o Consórcio Guaicurus? O que você sugere para melhorar esse transporte coletivo?

BP: Eu vou fazer cumprir o contrato. Se o consórcio Guaicurus cumprir o contrato, as diretrizes que o Poder Executivo exige, para mim não tem nenhum problema a continuidade. Agora, eu não vou deixar o contrato ficar da forma que está, sem nenhum tipo de fiscalização, por si só, tome as diretrizes e conduza da forma que ele quer, aquilo que é responsabilidade do contratante.

WR: Temos oito pessoas concorrendo à Prefeitura de Campo Grande. Você seria a melhor opção para Campo Grande para os próximos quatro anos?

BP: Acredito que o que nós temos de diferencial é justamente a experiência que angariamos ao longo de 20 anos de vida pública, oito anos como prefeito. Entendo que tudo isso garante que nós tenhamos a possibilidade de imprimir uma velocidade maior à mudança que Campo Grande exige. Eu não tenho dúvida alguma, eu não tenho a desculpa que os demais teriam: "ah, eu preciso de um ano", "estou aprendendo", não. A gente tem já a real noção daquilo que deve ser feito, a curto, a médio e longo prazo, e conseguimos enxergar as saídas, enxergar as soluções, e ter a certeza que Campo Grande, num curto espaço de tempo, vai recuperar o seu protagonismo e vai liderar o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul com políticas públicas eficientes e que garanta melhor qualidade de vida para o nosso cidadão. //



Confira a entrevista completa

“Onde houver política, onde houver pessoas se unindo para garantir oportunidades para que elas mudem de vida e melhorem, estarei lá”

Camila Jara

CAMILA JARA

Candidata pelo PT

Camila Bazachi Jara Marzochi nasceu em Campo Grande em fevereiro de 1995 e é atualmente deputada federal pelo Mato Grosso do Sul. Filiada ao Partido dos Trabalhadores (PT) desde 2014, Camila se destacou na cena política nacional por seu trabalho na defesa de causas sociais e dos direitos das mulheres.

Formada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), sua trajetória

política começou como vereadora em Campo Grande, onde foi a única mulher eleita em 2020.

É a idealizadora do “Coletivo Elas Podem” e líder do “Movimento Acredito-MS” em Campo Grande. Em seu mandato como vereadora, foi a mais jovem da Câmara Municipal, recebendo 3.470 votos. Sua atuação se concentrou na defesa das questões femininas e na luta contra a violência às mulheres e à população LGBTQIA+. Camila foi

autora do projeto de criação da “Renda Básica Emergencial Cidadã” para auxiliar famílias carentes durante a pandemia.

Nas eleições de 2022, Camila foi eleita deputada federal por Mato Grosso do Sul pela Federação Brasil da Esperança e agora se candidata à prefeitura de Campo Grande.

Confira, a seguir, as principais perguntas para a candidata.

Wendell Reis: Como começou o seu interesse pela política, até se tornar vereadora, a única mulher eleita na ocasião, e hoje deputada federal, também a única mulher representante do Mato Grosso do Sul no Congresso? Como iniciou essa sua jornada na vida política até chegar hoje aqui, candidata a prefeita em Campo Grande?

Camila Jara: Diferente de muitas pessoas que tiveram uma virada de chave, que começaram a se interessar por política em algum momento específico, para mim sempre foi muito presente no meu dia a dia. A minha família sempre se conectou com outras pessoas para conseguir melhorar a vida delas, porque não havia outra opção. Então, é aquele famoso: vamos nos juntar com outros, um ajuda a cuidar do filho, outro ajuda a trocar alimento, porque a família da minha mãe vem da agricultura familiar, são agricultores familiares, então, para nós, juntar-se e conseguir melhorar a vida um do outro sempre fez parte do nosso cotidiano. Isso é política. E entender que isso também pode acontecer na política institucional, eu acho que foi a minha grande virada de chave. Eu sempre digo que vou fazer política pelo resto da minha vida. Agora estou atuando no mandato, concorrendo à prefeitura de Campo Grande, mas tenho a certeza de que política é para melhorar a vida das pessoas. Então, onde houver política, onde houver pessoas se unindo para garantir oportunidades para que elas mudem de vida e melhorem, estarei lá.

WR: Vamos começar a falar agora um pouquinho sobre os principais problemas da cidade, e começaremos com o mais citado, que é a saúde. Quais são as suas propostas e projetos para melhorar este setor, que é onde as pessoas mais reclamam que não está funcionando aqui na capital?

CJ: Wendell, tivemos um programa do Governo Federal chamado Mais Médicos, e eu nunca ouvi a população de um bairro reclamar do atendimento de uma pessoa formada ou encaminhada pelo programa Mais Médicos ou pela Unidade Básica de Saúde do Mais Médicos. Veja bem, esse programa foi encerrado pelo governo Bolsonaro, e durante quatro anos não recebemos profissionais desse programa para Campo Grande. Precisamos expandir as Unidades Básicas de Saúde e as equipes multidisciplinares de saúde para atendimento da família. Não é possível que, em Campo Grande, bairros como o Noroeste tenham apenas uma Unidade Básica de Saúde. Na nossa proposta, queremos descentralizar esse atendimento, expandindo, com o apoio do Governo Federal e com os recursos do governo Lula, as unidades de saúde e ampliando o atendimento da Atenção Básica. Vamos buscar recursos com a bancada federal e com o Governo do Estado, chamando-os à responsabilidade de estruturar um Centro de Diagnósticos de Imagem para garantir que a população consiga se tratar no tempo certo. E mais do que isso, vamos expandir os atendimentos, garantindo que os profissionais da saúde fiquem e permaneçam nos cuidados com a família.

WR: Qual o principal problema que você identifica hoje na educação aqui em Campo Grande?

CJ: Wendell, se o único problema de Campo Grande fosse a falta de vagas na educação infantil, eu garanto para a população que resolveríamos esse problema e estaríamos no céu. Mas, infelizmente, não é. Campo Grande é uma das piores capitais nos índices de desenvolvimento da educação e é uma das piores capitais por uma escolha. A gente escolheu sucatear a educação. Temos que analisar a educação como um todo. A gente vai construir essas vagas e garantir que essas crianças tenham acesso à creche, porque isso é uma obrigação. Essa meta deveria ter sido cumprida em 2015. Existem recursos disponíveis para que es-

sas obras fossem construídas e terminadas no FNDE há muito tempo. Agora a gente precisa pensar também na valorização dos professores. A gente precisa garantir que os servidores envolvidos na educação recebam um salário digno. A gente precisa garantir que nossos estudantes estejam em uma escola integral. A nossa meta é que 50% dos estudantes, ao final dos quatro anos, estejam em escola integral.

WR: Moradia popular, falta de casas... Como resolver esse problema?

CJ: É muito triste que Campo Grande e Mato Grosso do Sul se orgulhem de ser um dos estados que mais cresce, e a gente escuta várias vezes que Mato Grosso do Sul cresce tanto quanto a China. A gente está desenvolvendo várias parcerias com a China, e na China não tem ninguém que mora de baixo de favela. E se Mato Grosso do Sul quer ter o mesmo crescimento econômico que a China, a gente tem que ter as mesmas responsabilidades. É um absurdo que, na nossa cidade, tenhamos famílias e crianças que moram com esgoto a céu aberto e debaixo de lona. Isso não pode ser aceito. A gente precisa assumir o compromisso de erradicar a pobreza em Mato Grosso do Sul. Vamos ser o estado que cresce, que se desenvolve, e Campo Grande vai ser a capital do agronegócio. Mas a gente também vai ser a capital que erradicou a pobreza. Campo Grande terá um plano de desfavelização para além das moradias do Minha Casa, Minha Vida, que foram retomadas com o governo Lula, porque durante o governo Bolsonaro não houve a construção de nenhuma casa, e o programa Minha Casa, Minha Vida foi encerrado. Vamos ter um programa de aluguel social. Temos 60 mil imóveis vazios em Campo Grande. Precisamos fazer com que esses imóveis gerem renda. Por isso, vamos expandir o programa de aluguel social. Aumentaremos as parcerias públicas e privadas para garantir que as pessoas que estão debaixo de lona consigam ter um teto de imediato, e garantiremos moradia digna e com aparelhos essenciais para essa população. Será o maior plano de desfavelização que essa cidade já viu.

WR: Vamos falar agora sobre transporte coletivo, que também é uma demanda que as pessoas reclamam bastante do serviço.

CJ: Eu não tenho problema algum com as empresas e empresários lucrando. Eles podem lucrar quanto quiserem, desde que ofereçam um serviço de qualidade. O Consórcio do Guaicurus já lucrou bastante. Portanto, vamos romper com o contrato atual, pois temos provas de que nenhuma das partes cumpre o acordo, e isso é viável judicialmente. Após isso, abriremos uma nova licitação, garantindo que o poder público tenha acesso e exija as linhas de ônibus necessárias. Precisamos expandir o número de linhas nos bairros e garantir a velocidade nas vias principais, através dos corredores de ônibus que estão sendo implementados e precisam ser concluídos. Além disso, podemos considerar outros modos de transporte para Campo Grande.

WR: E agora, para finalizarmos, eu queria que você falasse por que o eleitor deve votar em Camila Jara para prefeita de Campo Grande.

CJ: Eu gostaria de dizer à população de Campo Grande que nossa cidade tem jeito. Sei que pode parecer que, a cada eleição, pessoas como eu prometem as mesmas coisas e nossos problemas nunca são resolvidos. Mas não vamos conseguir resolver velhos problemas com soluções antigas e nomes conhecidos. Temos o melhor plano de governo. Assim como o presidente Lula está fazendo o país crescer novamente, trazendo mais casas, empregos, renda e melhorias na qualidade de vida, nós também vamos melhorar a vida em Campo Grande. Por isso, peço que confiem em nós. //



Confira a entrevista completa

“Eu sou um candidato do povo, com uma campanha feita por amigos e pela comunidade; minha política é para aqueles que caminham comigo nas ruas e praças de Campo Grande”
Luso Queiroz

LUSO QUEIROZ

Candidato pelo PSOL

Lucas Gabriel de Souza Queiroz Batista, mais conhecido como Luso Queiroz, tem 29 anos, e foi escolhido por unanimidade ao cargo municipal pela federação formada com a Rede Sustentabilidade, que tem como sua principal estrela a ministra de Meio Ambiente, Marina Silva. Comerciante, é especializado em Ciências Políticas.

É um político dedicado e líder comunitário em Campo Grande, conhecido por seu compromisso com a melhoria da qualidade de vida

e o desenvolvimento sustentável da cidade, o único candidato a registrar sua orientação sexual como gay em sua página no TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Em um estado majoritariamente conservador, o candidato decidiu ser transparente quanto à sua identidade para evitar rumores e desinformação. Ele testemunhou a transformação urbana e comercial do centro da capital ao longo dos anos e tem a motivação para concorrer à prefeitura.

Durante sua campanha, ele destacou o uso do transporte coletivo e propôs o rompimento da concessão do Consórcio Guaicurus, que administra o sistema de transporte público da capital. Em relação à educação, Luso defende o aumento dos salários dos professores de ensino básico para equipará-los aos dos vereadores e a valorização da educação física e de outras atividades curriculares.

Confira, a seguir, as principais perguntas para o candidato.

Wendell Reis: Como começou seu interesse pela política? Com 30 anos e já concorrendo a prefeito de uma capital, como surgiu essa paixão?

Luso Queiroz: Meu interesse pela política começou no Grêmio Estudantil, quando era jovem, sempre com uma visão de esquerda. Minha mãe e meu pai são filiados ao PSB, então sempre estive envolvido na luta social desde cedo. Trabalhei no centro de Campo Grande desde os 14 anos, o que me deu uma compreensão profunda das dificuldades que a população enfrenta. Decidi me lançar na política para fazer a diferença e, após ser aceito pelo PSOL e pela Federação, estou muito honrado em representar meu partido e minha classe.

WR: Concorrendo com menos tempo e estrutura que outros candidatos, como você pretende usar as redes sociais para mostrar seus planos?

LQ: A diferença de tempo é significativa; enquanto outros candidatos têm até cinco minutos, eu tenho apenas 27 segundos. No entanto, as redes sociais são ferramentas poderosas. Utilizo *TikTok*, *Instagram* e *WhatsApp* para alcançar o maior número possível de pessoas. Mesmo com menos tempo no programa eleitoral, conseguimos comunicar nossas propostas de forma eficaz através dessas plataformas. O importante é maximizar a visibilidade usando esses canais e garantir que nossa mensagem chegue a todos os eleitores.

WR: Falando sobre saúde, que é um grande problema na cidade, qual é o seu plano para resolver a falta de médicos e medicamentos e reduzir o tempo de espera nas filas?

LQ: No Brasil, não faltam médicos, mas a distribuição é desigual. Em Campo Grande, o problema é a má distribuição e a administração dos recursos do SUS. Para enfrentar isso, planejo acelerar a fila de cirurgias com um investimento direto de 50 a 100 milhões de reais, em parceria com o Tribunal de Justiça para agilizar procedimentos emergenciais. Além disso, quero transformar as Clínicas Regionais em UPAs para melhorar o atendimento pediátrico e geral. Pretendo também criar duas UPAs pediátricas para desafogar as unidades existentes e atender melhor as mães e crianças.

WR: Sobre a educação, seu projeto inclui reajustar os salários dos professores e equipará-los ao de um vereador, que será de R\$ 26 mil a partir de 2025. Considerando que há cerca de 8.500 professores em Campo Grande, você estima um gasto de R\$ 221 milhões só com salários. É possível para a prefeitura arcar com isso?

LQ: Infelizmente, não é viável atualmente. É uma proposta idealista do PSOL e um desejo nosso, mas sabemos que não é financeiramente possível no momento. O objetivo é destacar a necessidade de um salário digno para os professores e promover um debate sobre a desigualdade salarial na educação.

WR: Então, a alternativa seria reduzir o salário dos vereadores?

LQ: Essa poderia ser uma solução, mas é improvável que ocorra. O que propomos é discutir os salários dos professores e de todos os profissionais da educação para corrigir desigualdades.

WR: Há uma demanda de aproximadamente 8 mil vagas para crianças de 0 a 5 anos. Seu plano inclui contraturno nas creches e escolas em período integral. Isso exigirá a construção de novos prédios públicos. Como você pretende atender essa demanda?

LQ: Essa é uma questão antiga e não resolvida pelo estado ou município. Queremos avançar, atingindo pelo menos 70% de cobertura com período integral e contraturno. Isso exigirá um grande investimento em obras. Estamos preparados para isso e o foco será construir e ampliar a infraestrutura necessária.

WR: Quais serão as prioridades para sua gestão em termos de obras? Focar em saúde e educação, com novas escolas e ampliação das existentes, ou há outros projetos?

LQ: As prioridades incluem a construção e ampliação de escolas e hospitais. Além disso, quero revitalizar a Secretaria de Obras, com equipes próprias para a construção e manutenção, ao invés de depender exclusivamente de licitações. Isso permitirá maior controle e eficiência nas obras.

WR: Em relação à segurança pública, você considera Campo Grande segura? O que pretende fazer para melhorar a segurança, especialmente nas áreas periféricas?

LQ: Comparada a grandes cidades como Rio de Janeiro e São Paulo, Campo Grande é relativamente segura. No entanto, a segurança no centro e nas periferias piorou. Quero investir mais em monitoramento, com câmeras e botões de socorro. Além disso, fortalecer a investigação e tratar usuários de drogas como pacientes que precisam de assistência, com um centro POP 24 horas para suporte e encaminhamento para tratamento.

WR: Que programas você propõe para resolver os problemas sociais em Campo Grande, especialmente para quem vive nas áreas periféricas e enfrenta dificuldades de emprego e de cuidar dos filhos?

LQ: Campo Grande tem entre 3 mil e 5 mil vagas de emprego disponíveis, mas os salários são baixos. Proponho criar um “salário mínimo campograndense” para melhorar a renda dos trabalhadores. Além disso, vamos considerar a implementação de uma renda básica cidadã para garantir um suporte mínimo para todos.

WR: Você pretende romper com o consórcio Guaicurus, considerando as reclamações da população e da prefeitura?

LQ: Sim, o primeiro passo é romper. Precisamos formar uma comissão com a Gereg, Agetran, Procon e Ministério Público para avaliar a situação com os usuários e técnicos.

WR: A fiscalização está adequada?

LQ: Não, falta fiscalização. Precisamos fazer uma ação popular contra o consórcio e, se necessário, romper o contrato. Substituiremos o consórcio por uma nova companhia municipal de transporte, que incluirá ônibus, vans e bicicletários, todos comprados pela prefeitura.

WR: Por que os eleitores devem votar em você?

LQ: Os eleitores devem votar em mim porque sou um candidato acessível e comprometido com a população. Conheço bem Campo Grande e o interior do Mato Grosso do Sul, e minha experiência política me permitiu entender profundamente as necessidades da nossa cidade. Minha campanha é baseada na transparência e na proximidade com as pessoas, sem vínculos com interesses políticos ou pessoais. Meu objetivo é governar com foco no bem-estar da comunidade e nas reais necessidades da população, garantindo uma administração honesta e dedicada.

WR: Qual será seu primeiro ato como prefeito?

LQ: Meu primeiro ato será lançar o projeto para a construção do Parque do Prosa e do Parque dos Poderes. Esses parques serão criados para preservar áreas verdes essenciais da cidade e oferecer mais espaços de lazer para a população. Durante os primeiros 90 dias, farei uma análise detalhada das secretarias e do orçamento, mas garantir a preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida da nossa comunidade será a prioridade inicial. Esses parques simbolizam nosso compromisso com um futuro sustentável e com o bem-estar dos campo-grandenses. //



Confira a entrevista completa

“Eu conheço a realidade de Campo Grande e penso que essa experiência vai ser fundamental para a gente fazer uma grande gestão”

Rose Modesto

ROSE MODESTO

Candidata pelo União Brasil

Rosiane Modesto de Oliveira, conhecida como Rose Modesto, nasceu em Fátima do Sul - MS, em fevereiro de 1978. Natural de uma família de agricultores, é a caçula de cinco irmãos, incluindo o deputado estadual Rinaldo Modesto. Rose foi criada em Culturama até 1984, quando sua família se mudou para Campo Grande. Em 1999, iniciou a graduação em História na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e, após concluir o curso, passou a dar aulas em escolas públicas da cidade.

Além de sua atuação como professora, Rose iniciou trabalhos sociais em Campo Grande, criando projetos como “Aprendendo com Música” e “Tocando em Frente”, que oferecem aulas de artes, esportes e reforço escolar.

Na política, Rose começou sua trajetória como Vereadora de Campo Grande, cargo que ocupou em dois mandatos consecutivos, de 2008 a 2012. Em 2014, foi eleita Vice-Governadora de Mato Grosso do Sul, cargo que ocupou de 2015 a 2019, e também foi 1ª Secretária de Direitos Humanos,

Assistência Social e Trabalho no governo Azambuja de 2015 a 2016.

Em 2016, Rose se candidatou à Prefeitura de Campo Grande, chegando ao segundo turno. Em 2018, foi eleita Deputada Federal com a maior votação proporcional. Em 2022, concorreu ao cargo de Governadora de Mato Grosso do Sul pelo União Brasil, ficando em 4º lugar. Agora, em 2024, Rose Modesto retorna à disputa pelo cargo de prefeita de Campo Grande.

Confira a seguir as principais perguntas para a candidata.

Wendell Reis: Queria que você começasse falando para a gente como começou esse seu interesse pela política.

Rose Modesto: Eu sou da educação, sou professora de formação, e essa questão da política na minha vida acabou acontecendo exatamente por conta do convite que vários amigos da educação me fizeram em 2008. Eles queriam apoiar alguém que fosse da educação, me chamaram um dia em uma reunião e falaram: “Rose, você leva jeito para a política. A gente gostaria de ter um nome nosso para poder trabalhar”. E eu aceitei o desafio, me elegi vereadora, fiz um mandato, fui reeleita, depois vice-governadora, secretária de estado e deputada federal. E foi interessante, porque eu sempre falo que tive sucesso na grande maioria das eleições que disputei, porque esse projeto começou realmente primeiro no coração do eleitor, depois veio para o meu coração. Então, acho que o sucesso também está aí.

WR: O que mudou da Rose candidata em 2016, que chegou ao segundo turno, para a Rose hoje candidata em outro partido? Mudou alguma coisa na forma de fazer campanha?

RM: Eu penso que o que mudou é a minha experiência. Hoje, eu me sinto muito mais experiente, e quando vou aos bairros de Campo Grande, quando a gente vai fazer o debate da cidade, eu vou com muito mais propriedade sobre o que é Campo Grande, os desafios que estamos enfrentando e o potencial que a cidade tem. Os cargos que ocupei, o fato de ter sido vereadora por dois mandatos, vice-governadora, que é um cargo importante, mesmo não sendo a titular, quem toma a maioria das decisões, me proporcionaram conhecer a máquina pública e entender o que eu deveria fazer no dia em que tivesse essa oportunidade, e até o que não deveria fazer. Hoje, tenho certeza de que o que vai fazer o eleitor decidir quem escolher será essa segurança que ele precisa sentir. Quem, de fato, tem a melhor condição? Quem tem mais experiência? Quem conhece mais a cidade? E acho que nesse pré-requisito eu estou bem. Eu mudei de partido, e acho importante falar sobre isso. Fiquei 16 anos no PSDB, mas algumas bandeiras para mim são fundamentais, e eu não abro mão. Uma delas é a educação. Quando o PSDB diminuiu o salário dos professores contratados em 30%, aquilo foi muito difícil para mim. Outra situação difícil que me fez repensar foi que, mesmo estando bem nas pesquisas, em 2020 o PSDB não me deu a legenda. Eu pedi a legenda para ser candidata, as pesquisas me mostravam uma chance real de ser prefeita, mas o PSDB apoiou o Marquinhos Trad naquela eleição. Em 2022, a situação se repetiu. Não saí do partido por nenhuma outra razão além de perceber que aquilo que acredito e as pautas que defendo o PSDB deixou de defender. A valorização dos professores foi um grande motivo que me fez repensar minha legenda, e o outro foi perceber que eu não era mais prioridade ali dentro.

WR: Queria saber qual é o seu projeto para a saúde em Campo Grande, que, segundo as pesquisas divulgadas até o momento, é um dos maiores problemas da cidade, sendo o mais citado em qualquer pesquisa que se faça.

RM: Primeiro, precisamos realizar mutirões, essa fila de espera é desumana demais. Segundo a fala de um deputado estadual na Assembleia Legislativa, há pessoas esperando há mais de 20 anos para fazer uma cirurgia de coluna.

Quem tem problema de coluna ou já sofreu sabe o quanto é dolorido. É uma dor terrível, que inviabiliza a vida. Não podemos permitir isso em Campo Grande. Os mutirões para reduzir essa fila são uma das nossas propostas, trabalhando tanto com a iniciativa pública quanto privada. Hoje, temos nove hospitais: sete instituições de saúde filantrópicas e dois públicos, o HU e o Regional. Neles, dá para fazer muita coisa. Podemos pagar plantões, inclusive nos finais de semana, para trazer médicos que queiram realizar cirurgias. Também precisamos de uma central de telemedicina para consultas com médicos especialistas e uma central de diagnóstico, que, na minha avaliação, precisa de uma unidade no centro e mais seis regionais. E não estou falando em começar construindo novos prédios, mas em readequar as unidades de saúde que já existem e instalar os aparelhos lá. Aparelhos novos, funcionando rápido, e trabalhando com nossos servidores públicos, que já estão prontos, mas às vezes não têm a ferramenta certa para atender a população.

WR: Você fala no seu programa de governo em buscar parcerias para a revitalização das escolas. Como funcionaria?

RM: Hoje temos um programa que já está em andamento no Tribunal de Justiça. Com as penas do pessoal preso, que foi para o regime semiaberto, eles podem reduzir suas penas trabalhando. Temos o “Pintando com Liberdade”, que é um projeto maravilhoso, coordenado pelo juiz Albino Coimbra. Várias escolas da rede estadual foram completamente reformadas por um custo muito mais baixo. E eu sei que eles têm toda a disposição, e para nós da prefeitura, é fantástico pensar numa parceria como essa para cuidarmos da manutenção dos nossos prédios, seja na educação ou na saúde. O custo é muito mais baixo do que licitar uma obra com uma empresa comum, e ao mesmo tempo fazemos um trabalho de ressocialização com esses apenados. Uma das parcerias é essa, outra é buscar o Sistema S para discutirmos vagas, por exemplo, nas creches. Eu vou organizar a casa, e no segundo ano vamos avançar para, com essas parcerias, melhorar a qualidade dos serviços em Campo Grande.

WR: Para finalizarmos, por que você acha que o eleitor de Campo Grande deve votar na Rose para prefeita?

RM: Eu acho que é muito sério quando se escolhe um prefeito para uma cidade grande como a nossa. Entrou prefeito, saiu prefeito, eu nunca tive a chance de ser prefeita, eles entraram e saíram, e não resolveram. Está faltando gestão, gente preparada, gente com conhecimento. Eu já fui testada enquanto secretária, e todos os dados e números são muito positivos sobre como cheguei e como entreguei. Minha experiência, conhecendo a cidade, sendo duas vezes vereadora, com 10 anos em sala de aula, deputada federal com vários investimentos aqui, me dá uma visão clara da realidade de Campo Grande. Penso que essa experiência será fundamental para fazermos uma grande gestão. Por isso, de forma muito modesta e humilde, sem nenhuma prepotência, digo que me sinto mais preparada do que os adversários para cuidar da Capital. Se o eleitor me der essa oportunidade votando no 44, eu vou trabalhar incansavelmente, no meu limite físico, emocional, financeiro e estrutural, para entregar uma cidade muito melhor para todos que vivem aqui. ///



Confira a entrevista completa

“Transparência e política limpa é o que eu quero fazer para Campo Grande, fazer uma gestão para as pessoas”

Ubirajara Martins

UBIRAJARA MARTINS

Candidato pela Democracia Cristã

Gaúcho, natural de Bento Gonçalves, Ubirajara Borges Martins, de 57 anos, disputa pela primeira vez a prefeitura de Campo Grande pelo partido Democracia Cristã. ele construiu sua carreira política em Mato Grosso do Sul, disputando diversos cargos, incluindo vereador, deputado estadual, federal e até senador. Apesar de não ter ocupado cargos eletivos, ele é um veterano em disputas eleitorais desde 1992.

Sua campanha se destaca pela proposta de uma "Campo Grande para todos", focada na inclusão social e acessibilidade. Ele tem como vice o empresário João Faria, que é cadeirante, o que reflete o compromisso da campanha com a inclusão de pessoas com deficiência. Ubirajara defende que a cidade enfrenta problemas graves em áreas como saúde, educação e segurança, e promete melhorias nesses setores.

Entre suas propostas, Ubirajara sugere a modernização dos cemitérios da cidade, inspirando-se em exemplos bem-sucedidos de outras regiões do Brasil.

Confira, a seguir, as principais perguntas para o candidato.

Wendell Reis: Eu gostaria que o senhor começasse falando para a gente um pouco dessa sua entrada na política, como que começa o seu interesse na política e em ser candidato à prefeitura de Campo Grande?

Ubirajara Martins: Eu trabalho na política desde a época do movimento estudantil. Eu fiz direito na FUCMAT e de lá para cá nunca parei o trabalho da militância na conciliação política para as pessoas, desde 1991. Eu vim do Sul e desde sempre, tá no DNA a militância, nossa história já fala isso, mas depois que eu entrei na faculdade de direito, comecei a mexer com o diretório acadêmico, lutar pelo direito dos estudantes e começou ali, não parei mais.

WR: Nessa sua história de candidatura, o senhor já passou por diversos partidos, PDT, PSDB, PP e o PT, por que essas mudanças? Como o senhor se define?

UM: A política no Brasil é muito instável. Eu entrei acreditando em certos partidos, mas quando as pessoas chegam ao poder, elas mudam. Não concordo com falta de caráter ou corrupção, então eu saí de partidos que não refletiam meus princípios. Hoje, me defino como de direita, sou cristão e acredito na família e no empreendedorismo como base para uma sociedade melhor.

WR: Quais são suas principais propostas para resolver os problemas de saúde em Campo Grande?

UM: A solução está na gestão eficiente. Hoje, 15% dos tributos vão para a saúde, mas falta eficiência no uso desses recursos. A compra direta de medicamentos das farmacêuticas, por exemplo, reduziria custos e garantiria que a população tivesse os remédios necessários.

WR: Você é contra o hospital municipal?

UM: Eu sou contra, não é que eu sou contra. No momento que nós estamos vivendo, não tem como fazer. Como você vai fazer um hospital que você não tem nem dinheiro para comprar um remédio. Cara, assim, sabe, parece Alice no País das Maravilhas, cara. Tá viajando, vive em outro mundo nessa realidade.

WR: O senhor acha que o segredo é atrair novas indústrias para gerar empregos?

UM: Com certeza. Temos espaço em várias regiões de Campo Grande. O ideal seria incentivar a criação de indústrias em áreas estratégicas, o que geraria emprego nas próprias comunidades e reduziria o deslocamento dos trabalhadores. Além disso, capacitar a população local é fundamental para o sucesso desse modelo.

WR: Como resolver o problema dos bairros sem asfalto?

UM: O problema não é falta de dinheiro, é falta de gestão. Muitas vezes, você tem recursos para asfaltar mil quilômetros, mas só fazem 200. É preciso transparência e responsabilidade na aplicação dos recursos, para que o dinheiro chegue onde é necessário.

WR: O senhor fala como se fosse fácil resolver. É questão de vontade política?

UM: Sim, é uma questão de vontade e compromisso com o povo. Eu não estou ligado a grupos políticos, então

posso fazer uma gestão independente e honesta, sem compromissos com interesses particulares. Isso faz toda a diferença.

WR: O que está no seu programa de governo para a educação?

UM: O foco é o ensino integral com esporte. O esporte transforma vidas e tira os jovens da ociosidade. Quero que todas as escolas municipais tenham programas esportivos no contraturno, como karatê, futebol e judô.

WR: O senhor vai investir em esporte e cultura?

UM: Com certeza. O esporte não só forma cidadãos melhores, mas também ajuda a combater problemas como as drogas. Além disso, quero investir na agricultura familiar para melhorar a alimentação nas escolas e fortalecer a economia local.

WR: O senhor considera Campo Grande uma cidade segura?

UM: Sim, temos uma boa estrutura de segurança, mas sempre podemos melhorar. Venho de uma família ligada à polícia, então sei da importância de dar mais apoio e estrutura às forças de segurança, principalmente para atuar nos bairros.

WR: O que o senhor pretende fazer na área social?

UM: Pretendo criar um cartão de assistência social para as famílias em situação de vulnerabilidade. Com esse cartão, elas poderão comprar alimentos básicos com dignidade, sem precisar depender exclusivamente de doações. Também vamos investir fortemente em moradia digna, usando tecnologia moderna para construir casas de maneira rápida e barata, garantindo que mais famílias possam ter acesso à casa própria.

WR: O senhor apoia a ideia de romper com o atual consórcio de transporte coletivo?

UM: Se o consórcio não está entregando o serviço de qualidade que a população merece, devemos buscar alternativas. Por exemplo, podemos incentivar o uso de vans e micro-ônibus como transporte alternativo, o que também pode gerar novos empregos e oferecer um serviço mais ágil e eficiente para os moradores.

WR: Caso seja eleito, qual será sua primeira ação?

UM: A primeira medida será montar um governo de transição para realizar uma análise detalhada das finanças da prefeitura. Precisamos entender a real situação econômica do município antes de tomar qualquer decisão mais ousada.

WR: Por que o eleitor deve confiar o voto ao senhor, Ubirajara Martins?

UM: Porque sou alguém que está comprometido com uma política honesta e transparente. Não sou um político de carreira, sou alguém que está se doando para ajudar a cidade. Meu foco é garantir saúde, educação e emprego de qualidade para todos, sempre respeitando o dinheiro público. Faço política com diálogo, sem promessas vazias ou compra de votos. O que quero é proporcionar uma vida digna e justa para toda a população de Campo Grande. //



ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2024

**tudo o que você
precisa saber**

Em Campo Grande, a corrida eleitoral tem sido marcada por debates, propostas e sete candidatos interessados na prefeitura

por Redação

As eleições municipais de 2024 se aproximam, e os eleitores de todo o Brasil terão a oportunidade de escolher seus representantes locais, incluindo prefeitos e vereadores. Em Campo Grande, sete candidatos estão na corrida eleitoral para conquistar a prefeitura. Esse processo é fundamental para a democracia, pois são esses líderes que tomarão decisões que afetam diretamente o dia a dia das comunidades. Para votar de forma consciente e exercer plenamente sua cidadania, é importante que o eleitor esteja bem informado. Aqui está tudo o que você precisa saber antes de ir às urnas. //

DATAS IMPORTANTES

As eleições municipais de 2024 ocorrerão em duas datas principais:

Primeiro Turno: 6 de outubro de 2024

Segundo Turno (se necessário): 27 de outubro de 2024

O segundo turno ocorre apenas em cidades com mais de 200 mil eleitores, caso nenhum candidato a prefeito alcance a maioria absoluta (mais de 50% dos votos válidos) no primeiro turno.

VERIFICAÇÃO DO REGISTRO DE ELEITOR

Antes das eleições, é essencial verificar se seu registro de eleitor está em dia. Isso pode ser feito através do site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ou nos cartórios eleitorais. Certifique-se de que seus dados, como endereço e nome, estão corretos, pois qualquer irregularidade pode impedir seu voto no dia da eleição. Se houver alguma pendência, como multas por não ter votado em eleições anteriores, regularize sua situação o quanto antes.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA VOTAR

No dia da eleição, você precisará apresentar um documento oficial com foto. Entre as opções válidas estão:

- Carteira de Identidade (RG);
- Carteira de Motorista;
- Passaporte;
- Carteira de Trabalho;
- Certificado de Reservista.

Além disso, é recomendável levar o título de eleitor, embora não seja obrigatório, pois nele consta a seção eleitoral onde você deve votar.

CONHEÇA OS CANDIDATOS E SUAS PROPOSTAS

Um voto consciente começa com o conhecimento dos candidatos. Para isso, é fundamental que você pesquise sobre os candidatos a prefeito e vereador de sua cidade. Verifique suas propostas de governo, histórico político, realizações anteriores e quais são suas principais bandeiras. Muitos candidatos disponibilizam suas propostas em sites oficiais e redes sociais, e você também pode assistir a debates e entrevistas para entender melhor suas posições.

FUNÇÕES DOS CARGOS ELEITOS

É importante entender as funções dos cargos em disputa:

Prefeito: É o chefe do poder executivo municipal, responsável por administrar a cidade, implementar políticas públicas, gerenciar o orçamento e serviços municipais como saúde, educação, transporte e segurança.

Vereador: Atua no poder legislativo municipal, propondo leis, fiscalizando as ações do prefeito e representando os interesses da população na câmara municipal.

Saber exatamente o que cada cargo faz ajuda a tomar decisões informadas na hora de votar.

ONDE E COMO VOTAR

Verifique com antecedência o local onde você votará. Essa informação está disponível no título de eleitor e também pode ser consultada no site do TSE ou no aplicativo e-Título. No dia da votação, siga as instruções dos mesários, que irão orientá-lo sobre o processo. A votação é feita em uma urna eletrônica, onde você digitará o número do candidato escolhido e confirmará seu voto.

O QUE É PERMITIDO E PROIBIDO NO DIA DA VOTAÇÃO

No dia da eleição, algumas regras devem ser seguidas:

Permitido: Manifestação individual e silenciosa de preferência por partido ou candidato, como o uso de camisetas, broches e bandeiras.

Proibido: Boca de urna (tentar convencer outros eleitores a votar em determinado candidato), uso de celulares ou câmeras dentro da cabine de votação e qualquer forma de propaganda eleitoral.

IMPORTÂNCIA DO VOTO CONSCIENTE

As eleições municipais de 2024 representam uma oportunidade de moldar o futuro de sua cidade. Ao escolher seus representantes, você está decidindo sobre a administração dos recursos públicos, o desenvolvimento urbano e o bem-estar de sua comunidade. Por isso, informe-se, participe e faça seu voto valer.

Com essas informações em mente, você estará pronto para exercer seu direito ao voto de forma consciente e responsável. As eleições são um momento crucial para a democracia, e cada voto conta para construir um país mais justo e representativo.

UM PEDAÇO
— DO NOSSO —
JARDIM
ONDE VOCÊ ESTIVER!

PEÇA NO DELIVERY



GAIRDÍN
CAFÉ E CHÁ NO JARDIM





// Neca Bumlai

@necachavesbumlai

Mestra em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB), Diretora da Faculdade INSTED e atuante no setor educacional há mais de 25 anos nos âmbitos dos ensinos presencial e EAD

#Educação



EAD E O DESENVOLVIMENTO

A revolução silenciosa da Educação a Distância: por que o Brasil não pode abrir mão desse modelo?

Você consegue imaginar que o que conhecemos como Educação a Distância (EAD) completará em breve 300 anos de atividade? Pois é! Existe um registro de um curso de taquigrafia por correspondência com data de 1728, anunciado em um jornal de Boston, nos Estados Unidos. De lá para cá, já vimos as aulas acontecer via Rádio, na TV, para o computador e, mais recentemente, para os nossos celulares. A força com que a EAD tomou as nossas vidas e se apropriou do setor da Educação é enorme.

A modalidade que hoje já detém pouco mais de 60% das matrículas da Educação Superior do Brasil teve um novo capítulo contado neste primeiro semestre de 2024. O Ministério da Educação (MEC) suspendeu a abertura de novos cursos de graduação a distância, bem como a gênese de novas vagas e polos EAD, até 10 de março de 2025. Além disso, o Ministério definiu que cursos EAD para formação de professores devem ter metade da carga horária presencial.

Essa medida surpreendeu a todos: estudantes, mantenedoras de Instituições de Ensino Superior, escolas de Educação Básica, sociedade em geral, colocando bons e maus cursos todos na mesma determinação e, sem levar em conta sua entrega, notas e qualidade de ensino.

Quero destacar aqui o que aconteceria se no Brasil nós não tivéssemos EAD. O primeiro ponto que vale ressaltar é que o ensino superior a distância tem ajudado a democratizar o acesso à educação, especialmente para pessoas em áreas remotas ou com dificuldades em frequentar aulas presenciais. Sem ele, muitos estudantes que não poderiam se deslocar para instituições presenciais teriam menos oportunidades de acesso ao ensino superior.

O modelo também oferece flexibilidade de horários e locais de estudo, o

que é benéfico para pessoas que trabalham ou têm outras responsabilidades. Sem essas comodidades, seria necessário ajustar as agendas para se adaptar aos horários fixos das aulas presenciais.

A Educação a Distância muitas vezes utiliza tecnologias avançadas e plataformas *online* que podem enriquecer a experiência educacional. Sem ela, haveria uma dependência maior de métodos tradicionais de ensino e processos avaliativos desconexos com as demandas de formação e mercado na atualidade.

Olhando pelo viés econômico, a EAD pode ser uma opção mais sustentável para muitas pessoas e para as próprias instituições de ensino. Sem essa alternativa, os custos associados à educação superior poderiam ser mais altos, tanto para os alunos quanto para as instituições. Em relação a efetividade de aprendizagem, o ensino superior a distância pode preparar os alunos para o mercado de trabalho digital e remoto, algo que é cada vez mais relevante.

Em um país com dimensões continentais como o Brasil, e em um estado como o nosso, as dificuldades de deslocamento e a falta de instituições em áreas rurais poderiam criar barreiras significativas ao acesso ao ensino superior sem ofertas em EAD.

Atenção: reiteramos que sem o ensino superior a distância, o Brasil enfrentaria desafios significativos em termos de acesso à educação, flexibilidade, e diversificação de opções educacionais e volume de profissionais formados, principalmente professores da educação básica. A modalidade EAD tem desempenhado um papel importante na ampliação do acesso e na adaptação da educação às necessidades contemporâneas. //

“A Educação a Distância (EAD) está em constante evolução e, mesmo com a suspensão de novos cursos, sua importância para a democratização e flexibilidade do ensino no Brasil nunca foi tão evidente



CALISTENIA

Conheça a atividade física que fortalece o corpo e a mente



A calistenia não apenas melhora a força e a mobilidade, mas transforma o corpo e a mente com movimentos simples e eficazes

Quatro anos depois e a pandemia segue sendo um assunto que justifica várias mudanças na nossa vida. Uma delas é a nossa relação com atividade física. Quem se lembra que na época bastava puxar a cadeira da mesa de jantar, usar o chão da sala ou um tapetinho de canto, para nos exercitarmos enquanto não podíamos sair de casa? Isso parece muito simples, mas esse comportamento fez com que as pessoas buscassem conhecer outras formas de se exercitar, além da tradicional musculação na academia. Acredito que esse foi o início da popularização de diferentes práticas esportivas, como é o caso da Calistenia.

A calistenia é um conjunto de exercícios físicos realizados com o peso do próprio corpo, sem necessidade de aparelhos e muito adaptável ao ambiente de casa. Trabalha-se exercícios de força, resistência e equilíbrio. Na prática, ganhamos consciência corporal que nos permite realizar movimentos parecidos com as acrobacias realizadas na Ginástica Artística.

Pratico Calistenia há 6 anos e é sempre divertido brincar com os exercícios que faço no dia a dia, como uma parada de mão (a famosa “bananeira”), e ver que é algo impressionante para a maioria das pessoas, sendo que na Calistenia esse é um exercício que muitos iniciantes dominam em seu primeiro ano de treino.

A Calistenia é uma atividade antiga vinda da Grécia e com alta aplicação aos treinamentos militares, e ganhou um grande espaço no mundo *fitness* por ser uma atividade física completa, dinâmica e acessível, tanto para pessoas de diferentes idades como condicionamento físico. Isso porque

os exercícios e movimentos são altamente adaptáveis, ou seja, é possível praticar em diferentes níveis de dificuldade e intensidades. Cada praticante pode ir no seu tempo e ritmo, e ao final todos conseguem desenvolver a mesma habilidade.

Um dos maiores e mais notáveis benefícios da Calistenia é a liberdade que o controle corporal traz. Trabalha-se muito o ganho de força e mobilidade articular, com isso, os movimentos cotidianos passam a ser mais fáceis e dores antes vistas como “normais” no dia a dia começam a diminuir e até mesmo deixam de existir. Além dos benefícios do ponto de vista da saúde, a Calistenia consegue trazer muita estética corporal para os praticantes. Com estímulos completos de força e resistência, o tônus muscular é a marca registrada do calistênico que consegue manter uma forma física “*slim*” com bastante massa magra.

Outro ponto muito característico e positivo da Calistenia é que o treino é normalmente praticado em grupo. Já é comprovado que atividades físicas em grupo melhoram não só a nossa saúde física, mas também a saúde mental e social.

E como toda atividade física, o acompanhamento profissional é de extrema importância para você conseguir atingir seus objetivos com qualidade e segurança.

Mas quem é o profissional capaz de te ensinar? Muitos praticantes se sentem aptos a dar aulas e conduzir treinos, o que além de não recomendado é ilegal. O recomendado é que você seja orientado por um profissional de Educação Física, que tenha conhecimento e prática no esporte. //



// **Pedro Nunes**

@dr.pedronunes

Nutrólogo

#Nutrição



REVOLUÇÃO DAS CANETAS INJETÁVEIS

Inovações médicas, como o Mounjaro, estão transformando o tratamento da obesidade, oferecendo resultados impressionantes

Nos últimos anos, a ciência médica enfrentou um grande desafio: a obesidade. Essa condição crônica afeta milhões de pessoas e está associada a complicações como diabetes, doenças cardiovasculares e câncer. Felizmente, a inovação médica trouxe soluções promissoras, como as canetas injetáveis para perda de peso.

Essas canetas, ou agonistas do receptor GLP-1, foram inicialmente desenvolvidas para tratar o diabetes tipo 2. Elas aumentam a secreção de insulina, reduzem a liberação de glucagon e retardam o esvaziamento gástrico, promovendo uma sensação prolongada de saciedade. O primeiro destaque nesse campo foi o Trulicity (dulaglutida), que, apesar de ser destinado ao diabetes, mostrou benefícios na perda de peso.

Seguindo o Trulicity, o Victoza (liraglutida) ganhou destaque por sua aprovação para tratamento da obesidade em doses maiores, com pacientes relatando redução significativa de peso e melhorias metabólicas. Isso levou ao Saxenda, uma versão do Victoza com dosagem ajustada para a obesidade, consolidando o uso dessas canetas no combate ao excesso de peso.

O Ozempic (semaglutida), inicialmente para diabetes, também mostrou eficácia na perda de peso, sendo aprovado para essa finalidade e se tornando popular entre pacientes e médicos devido à melhora nos indicadores metabólicos.

A revolução veio com o Mounjaro (tirzepatida), que mostrou resultados impressionantes, com perda média de 20% do peso corporal em estudos clínicos — uma perda de peso comparável à cirurgia bariátrica, mas sem procedimento invasivo. A tirzepatida é eficaz

na perda e manutenção do peso, proporcionando uma ferramenta poderosa contra a obesidade.

Além dos resultados significativos, essas medicações têm um perfil de segurança relativamente alto e efeitos colaterais manejáveis, como náuseas, vômitos e diarreia, que diminuem com o tempo. Essa combinação de eficácia e segurança torna as canetas injetáveis uma opção atraente para médicos e pacientes.

O impacto dessas inovações vai além da saúde individual, influenciando positivamente a economia e a sociedade. Com a redução dos custos associados a doenças relacionadas à obesidade e a melhora na qualidade de vida dos pacientes, há uma diminuição da carga sobre os sistemas de saúde. Isso não só melhora a produtividade e reduz o absenteísmo no trabalho, como também contribui para um mercado de trabalho mais saudável e eficiente.

Em resumo, a tirzepatida representa uma revolução no tratamento da obesidade. Sua capacidade de induzir perda de peso significativa e sustentável, com um mecanismo de ação inovador, abre novas perspectivas para milhões de pessoas. Evitar os riscos e complicações da cirurgia bariátrica, com resultados comparáveis, é uma das maiores conquistas da medicina moderna.

A evolução das canetas injetáveis para obesidade é um exemplo notável de como a inovação transforma a abordagem de problemas de saúde complexos. Com o Mounjaro, a esperança de um tratamento eficaz e seguro está se tornando uma realidade, permitindo a muitas pessoas a possibilidade de uma vida mais saudável. //

“Essa nova geração de canetas injetáveis não apenas ajuda na perda de peso, mas também na manutenção dessa perda, proporcionando aos pacientes uma ferramenta poderosa para combater a obesidade de forma duradoura



HUMANOS X IA

A era dos robôs está transformando a internet – e o conteúdo humano pode estar em extinção

“

Até o ano passado, mais de 30% do conteúdo disponível na internet era produzido por IAs, e a expectativa é que, até o final de 2026, elas sejam responsáveis por 90% do conteúdo da internet

Dia desses, um colega confidenciou-me que havia descoberto um robô escritor que redigia, criava as imagens e postava em seu site coisa de 400 artigos por dia. Uma máquina de fabricar conteúdos que, em termos de velocidade, deixaria pra trás toda a equipe deste jornal e de tantos outros mundo afora.

Tal fato me faz lembrar uma teoria que circulou pelas redes em 2019 chamada de Teoria da *Internet* Morta. Segundo ela, a *internet* que conhecemos hoje é bastante diferente daquela que começou a se popularizar a partir da segunda metade dos anos 90. Naqueles primeiros dias, os próprios usuários eram responsáveis por manter a comunidade ativa e criar o conteúdo que consumiam.

No entanto, por volta de 2017, essa dinâmica mudou drasticamente. A *internet* original, como era antes, praticamente desapareceu, cedendo lugar a um controle dominado por inteligência artificial. Como resultado, a maior parte do conteúdo, atualmente disponível, é gerado reciclado por essas IAs. Embora ainda existam conteúdos produzidos por humanos, eles se tornaram cada vez mais escassos e marginalizados.

Confesso que vou suprimir a parte conspiratória da teoria, que sugere que governos e grandes corporações estão por trás dessa transformação com o intuito de controlar a população, para que possamos nos concentrar nos fatos. Até o ano passado, mais de 30% do conteúdo disponível na *internet* era produzido por IAs, e a expectativa é que, até o final de 2026, elas sejam responsáveis por 90% do conteúdo da *internet*.

Cerca de 30% dos referidos robôs têm objetivos maliciosos e estão por toda parte, *Google*, *Facebook*, *Instagram*, até

mesmo no *Tinder* já é possível se deparar com os androides. Geralmente, eles vivem de pequenos golpes, criam contas para vender produtos proibidos, enviam *links* maliciosos, simulam mulheres ofertando pornografia, enviam boletos falsos, roubam dados, corrompem influenciadores humanos e por fim, obtêm lucros substanciais para seus criadores.

Os outros 70% também não são tão bonzinhos, já que muitas vezes são projetados para manipular algoritmos de busca e engajamento. O robô redator que citei no começo do texto, por exemplo, cria um alto volume de conteúdo para ser encontrado mais facilmente nas buscas do *Google* e levar tráfego para o site de determinada empresa. Essa mesma estratégia é utilizada por *blogs* para gerar receita em cima de anúncios na plataforma *Google AdSense*, onde empresas pagam o serviço para aparecer em milhões de sites pela *internet*.

O mais curioso é que em um estudo realizado pela *Barracuda Network* foi constatado que 48% do tráfego da *internet* também é realizado por robôs. Então não seria leviano concluir que o conteúdo gerado por robôs, por vezes, gera receita de anúncios consumidos por outros robôs, enquanto empresas alimentam esse ecossistema comprando mídia ruim com seus “*media buyers*” arrotando números estrondosos de acessos.

O fato é que a Teoria da *Internet* Morta já se tornou uma constatação, e esse é um dos principais motivos que me levaram a começar a escrever. Não por competição, pois essa guerra já está perdida, mas para que eu encontre meus pares pelo caminho e possamos construir uma comunidade saudável através da comunicação humanizada verdadeira. //



// **Luana Foizer**

@luanafoizer

Especialista em Dentística

#Odonto



VOCÊ PRECISA MESMO DE UMA LENTE?

Descubra por que o clareamento dental pode ser o primeiro e único passo para alcançar um sorriso mais brilhante

Não me entenda mal, eu sou uma fã número um dos tratamentos estéticos, sendo essa minha especialidade na odontologia, mas apenas quando bem indicados. Nos últimos anos, houve uma crescente procura por tratamentos estéticos, mas eles não se resumem a colocar lentes em dentes saudáveis.

O clareamento dental é a base da estética e é feito antes mesmo de uma lente de contato, seja em resina ou cerâmica. No entanto, o clareamento não é apenas o pontapé inicial dos tratamentos, ele pode ser também o meio e o fim, em muitos casos.

Todos os tratamentos restauradores (seja em cerâmica, porcelana ou resina) precisam de manutenção periódica. Focando nas cerâmicas, há a necessidade de desgaste da estrutura dentária, ainda que mínimo. Se você tem 20 anos e coloca lentes de contato, dentro de 10-15 anos, se bem cuidadas, precisará refazer esse tratamento. Como nada dura para sempre, isso significa que repetirá o processo aos 35, 50, 65 anos e assim por diante. Diante da expectativa de vida longa, será que seus dentes se manterão intactos durante tantas trocas?

Sou realmente fã de tratamentos invasivos e não invasivos, mas te falo como se você fosse minha mãe, por quem tenho muito amor. Se o formato dos seus dentes te incomoda, se já há desgastes, ou se a cor não está como deseja, mesmo após clareamento, aí sim, concordo que o uso da tecnologia da odontologia minimamente invasiva pode ser indicado.

Agora, se você se interessou pelo clareamento, deixe-me contar um pouco mais.

O clareamento tem como objetivo clarear os dentes. Nosso dente possui três camadas: a mais externa, o esmalte (ex-

tremamente duro, até mais que os ossos); a segunda camada, a dentina; e a terceira, a polpa, que é removida em tratamentos de canal.

Existem duas técnicas de clareamento: o caseiro e o de consultório. Ambos oferecem o mesmo resultado final, mas cada um tem suas indicações. No clareamento caseiro, o dentista faz uma moldagem, entrega o *kit* de clareamento com plaquinhas e gel clareador, e você o usa por cerca de 30 dias. O clareamento de consultório é realizado em até quatro sessões, de uma hora cada. A diferença está na concentração do gel: o caseiro tem porcentagem mais baixa, permitindo uso diário, enquanto o de consultório é mais forte e requer cuidados específicos.

Lembra da dentina, a segunda camada do dente? Pedi para você lembrar porque é nela que o clareamento realmente ocorre. O gel clareador penetra no esmalte e chega à dentina, onde acontece a oxidação dos cromóforos, quebrando as moléculas de pigmento. Isso explica por que o resultado pode variar entre pessoas que usam o mesmo método de clareamento.

Sabendo que o clareamento acontece dentro do dente, você não precisa seguir uma dieta restrita durante o tratamento. Pode consumir alimentos e bebidas como vinho, café e *ketchup*, pois as manchas ficam na superfície do dente e não afetam o processo. Essas manchas extrínsecas são removidas com a higiene diária e nas consultas periódicas com o dentista.

O clareamento é um procedimento seguro, conservador e indicado para a maioria dos pacientes. Com cerca de 375 mil dentistas registrados no Brasil, procure um profissional qualificado e evite métodos milagrosos divulgados na *internet*. //



O clareamento não é apenas o pontapé inicial dos tratamentos, ele pode também ser o meio e o fim em muitos casos

**SUA EMPRESA SEGURA, INOVADORA
E PREPARADA PARA O MERCADO.**



20 ANOS DE EXCELÊNCIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Grupo Imagetech é referência em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Nossa equipe de mais de 300 profissionais capacitados está pronta para oferecer soluções personalizadas que impulsionam sua empresa rumo ao sucesso.

Somos o único parceiro que você precisa para todas as demandas de TI. Oferecemos uma abordagem integrada que resolve todas as suas necessidades tecnológicas de forma eficaz e abrangente.

Transformamos sua empresa ao melhorar a infraestrutura tecnológica, proteger contra ameaças cibernéticas e automatizar processos, garantindo um hub de inovação à sua disposição.

CONHEÇA O PORTFÓLIO MAIS COMPLETO DE T.I



SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Proteja todas as camadas, desde as estações de trabalho dos seus colaboradores até o ambiente na nuvem.



DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES

Desenvolvimento em diversas linguagens com práticas ágeis e soluções customizadas em aplicações web, desktop, em nuvem, painéis de BI e Apps.



COMUNICAÇÃO

Soluções personalizadas para Contact Center, Chatbots, VoIP e Centrais de Atendimento.



INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Implementamos, monitoramos e mantemos soluções sob medida para atender às necessidades específicas do seu negócio.



CONSULTORIA

Da análise de demanda à elaboração de modelos de negócios, incluindo a adequação à LGPD, proporcionamos soluções integradas e implementações eficazes.



GESTÃO DE SERVIÇOS

Serviços de outsourcing abrangentes para gerenciamento de infraestrutura de TIC, Service Desk baseado em ITIL, software ITSM.



Entre em contato e descubra como nossas soluções podem contribuir para o crescimento da sua empresa.

(67) 3357-0700

grupoimagetech.com.br

R. Quinze de Novembro, 2668 - Anexo. Jd. dos Estados,
Campo Grande | MS





// Roberta Maia

@robertalgm

Administradora pela UFMS, M.Sc. em Administração com ênfase em Gestão do Agronegócio e Organizações pela UFMS. Diretora Administrativo-Financeira da Servsa Nutrição Animal

#Agro



POTENCIAL INTEGRADO

Pecuária e florestas de Mato Grosso do Sul

Mato Grosso do Sul é, sem dúvida, um caso de sucesso no agronegócio. Com uma trajetória marcada por avanços significativos em produtividade, o estado se destaca no cenário nacional, dentro e fora da porteira. Consegue ser tradicional e inovador ao mesmo tempo ao atuar em culturas como o setor florestal, suinocultura, produção de grão e à pecuária de corte. No que diz respeito à pecuária e floresta, não há dúvidas que se complementam, formando uma base sólida para o desenvolvimento sustentável e a expansão econômica de MS.

Em se tratando de agronegócio, Mato Grosso do Sul foi o primeiro colocado em 2023 na produção de PIB por segmento. A pecuária de corte, que há décadas é um dos motores econômicos do estado, continua a evoluir, diminuindo gradativamente seu rebanho e aumentando o volume de carne produzida, estimulando a produtividade e diminuindo emissões de gases. Produtores locais têm investido em genética de ponta, manejo sustentável, nutrição e tecnologias de precisão, garantindo que MS permaneça na vanguarda da produção de carne bovina de qualidade. Mas para mantermos essa posição de destaque e continuar crescendo, é essencial que os pecuaristas fiquem atentos às inovações e às oportunidades de integração com outros setores produtivos, como o setor florestal.

O setor florestal, que já responde por 17,8% do PIB industrial do estado, tem mostrado um crescimento impressionante. Em agosto deste ano, a multinacional Bracell solicitou o estudo de viabilidade para mais uma fábrica de celulose no nosso estado, que pode ser instalada em Água Clara, isso ao mesmo tempo que a Arauco já inicia as obras de uma unidade no município de Inocência.

Mato Grosso do Sul responde hoje por 24% da produção nacional de celulose. A

expansão das florestas plantadas, que já ocupam 1,4 milhão de hectares, reflete o compromisso do estado com a sustentabilidade e a recuperação de áreas degradadas. Esse desenvolvimento florestal não só gera mais de 14,9 mil empregos diretos e 12 mil indiretos, mas também proporciona um modelo de uso eficiente da terra que, em determinadas situações, pode ser aplicado à pecuária.

A relação entre a pecuária e o setor florestal é, portanto, muito mais do que uma simples coexistência; trata-se de uma sinergia poderosa. Sistemas como a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) têm o potencial de aumentar a produtividade, melhorar a qualidade do solo e contribuir para a sustentabilidade ambiental, comprometendo, positivamente, a rentabilidade dos produtores, por meio da diversificação das fontes de renda.

Os avanços de ambos, pecuária floresta, refletem o alinhamento entre governo estadual, instituições privadas e, principalmente, empenho do produtor rural. Contudo, o futuro exige que seus produtores continuem avançando e adotando práticas que integrem as diversas atividades agroindustriais.

Devemos trabalhar e estimular para que os pecuaristas de Mato Grosso do Sul, não percam o ritmo! Mesmo com os desafios que o mercado apresenta em relação a custo de produção de oscilação nas cotações, que muitas vezes desafiam o produtor a “fechar a conta”, é preciso continuar crescendo. E dentro dessa meta de crescimento, sempre se amparar pela ciência e com adesão às novas tecnologias, que possam impulsionar e colocar o produtor rural no lugar que ele merece, o topo do pódio. Este é o caminho para que Mato Grosso do Sul continue a se destacar, como um exemplo de sucesso no agronegócio brasileiro. //

“A relação entre a pecuária e o setor florestal é, portanto, muito mais do que uma simples coexistência; trata-se de uma sinergia poderosa



CRESCIMENTO COM SEGURANÇA

A importância dos contratos e acordo de sócios na estruturação empresarial do agronegócio

“Contratos bem elaborados podem ser a chave para evitar litígios e garantir o cumprimento das obrigações no agronegócio

A estruturação empresarial no agronegócio é essencial para garantir a sustentabilidade e o crescimento das operações. A elaboração de contratos e acordos de sócios é um pilar fundamental, oferecendo uma base sólida para a governança corporativa, mitigação de riscos e definição clara de direitos e responsabilidades. Dada a complexidade do setor agropecuário, é necessário ter instrumentos jurídicos robustos e bem estruturados, que atendam às particularidades de cada negócio e promovam a segurança jurídica.

Os contratos são cruciais para formalizar relações comerciais e operacionais no agronegócio. Na compra e venda de insumos, prestação de serviços, arrendamento de terras ou financiamento de atividades agrícolas, a clareza e precisão dos termos contratuais são fundamentais para evitar litígios e garantir o cumprimento das obrigações. Um contrato bem elaborado deve incluir cláusulas sobre prazos, condições de pagamento, garantias, penalidades por inadimplemento e mecanismos de resolução de conflitos, adaptados à realidade do setor.

A estruturação de contratos no agronegócio deve considerar riscos como sazonalidade, fatores climáticos e volatilidade dos preços das *commodities*. Portanto, é importante que os contratos sejam flexíveis para acomodar essas incertezas, prevendo ajustes em caso de eventos imprevistos que impactem a produção ou entrega dos produtos.

Além dos contratos comerciais, acordos de sócios são indispensáveis para a governança das empresas agropecuárias, especialmente em empresas familiares e sociedades complexas.

Um acordo de sócios bem estruturado define claramente funções, direitos e responsabilidades, e estabelece regras para administração, tomada de decisões, distribuição de lucros e resolução de impasses.

A elaboração desses acordos deve considerar aspectos como quóruns para deliberações, política de distribuição de dividendos, restrições à transferência de quotas ou ações e mecanismos de saída dos sócios. Esses elementos são cruciais para garantir a estabilidade e continuidade da empresa, evitando conflitos internos que possam comprometer seu desempenho e reputação.

No agronegócio, a sucessão familiar é um tema recorrente. O acordo de sócios deve incluir cláusulas que regulam a sucessão e a entrada de novos sócios, assegurando a continuidade do negócio e preservando o legado familiar, ao mesmo tempo em que promove a profissionalização e modernização da gestão.

A integração de boas práticas de governança corporativa também é relevante. Transparência, prestação de contas e equidade fortalecem a confiança entre os *stakeholders* e atraem investidores e parceiros estratégicos. Políticas de *compliance* e controles internos eficazes complementam a estrutura jurídica, elevando o nível de governança e mitigando riscos operacionais e reputacionais.

Em suma, a estruturação empresarial no agronegócio, através de contratos e acordos de sócios, é essencial para o sucesso e sustentabilidade. Esses instrumentos oferecem segurança e previsibilidade, fundamentais para o setor. Boas práticas de governança garantem uma base sólida para o crescimento e a longevidade das empresas. //



// Rita Munhoz

@ritamunhoz

Formada em Direito pela Universidade Católica Dom Bosco e Advogada Civilista na Pimentel e Mochi Advogados Associados

#Jurídico por

PIMENTEL
& MOCHI
Advogados Associados



SUSTENTABILIDADE QUE GERA LUCRO

Como a sustentabilidade se torna um diferencial competitivo e uma fonte de lucro no agronegócio

O agronegócio brasileiro, motor da economia nacional, enfrenta desafios complexos à medida que cresce em um cenário global que valoriza a sustentabilidade. Nesse contexto, a conformidade com normas ambientais e a obtenção de certificações sustentáveis se destacam como exigências legais e diferenciais competitivos, abrindo portas para novos mercados e garantindo a longevidade dos negócios.

O *compliance* ambiental no agronegócio envolve seguir rigorosos regulamentos destinados à proteção do meio ambiente. Esse compromisso é crucial para evitar multas e sanções, além de preservar a reputação das empresas e impulsionar inovação e crescimento. Cumprir essas normas é um passo estratégico que pode diferenciar uma empresa de seus concorrentes em um mercado onde a sustentabilidade é essencial.

Certificações ambientais são ferramentas eficazes para demonstrar compromisso com práticas sustentáveis. Certificações como o Programa de Certificação Ambiental (PCA), o Sistema de Certificação de Produção Orgânica e o selo de Agricultura Sustentável são cada vez mais relevantes e credíveis tanto no mercado nacional quanto internacional. Esses selos aumentam a confiança de consumidores e investidores e agregam valor aos produtos, tornando-os mais atraentes em um mercado global exigente.

O caminho para obter essas certificações é desafiador e exige o cumprimento de requisitos rigorosos, incluindo auditorias periódicas e controles internos sólidos. O *compliance* assegura que todas as etapas do processo produtivo estejam em conformidade com os padrões exigidos, desde a escolha de insumos até a gestão

de resíduos e conservação de recursos naturais. A implementação eficiente dessas práticas facilita a obtenção de certificações e contribui para a sustentabilidade e competitividade do negócio a longo prazo.

As certificações sustentáveis têm um impacto positivo significativo, promovendo a preservação ambiental e ampliando o valor agregado dos produtos, especialmente em mercados internacionais com demanda crescente por produtos certificados. Além disso, produtores certificados frequentemente têm acesso facilitado a linhas de crédito e incentivos governamentais voltados para a sustentabilidade, criando uma vantagem competitiva crucial.

Por outro lado, a falta de *compliance* ambiental pode resultar em graves consequências, incluindo multas pesadas e a interdição das atividades. A ausência de certificações pode limitar o acesso a mercados exigentes e a preferência de consumidores conscientes do impacto ambiental de suas escolhas.

Investir em práticas robustas e buscar certificações sustentáveis é mais do que conformidade legal; é uma estratégia essencial para o agronegócio brasileiro. Essas práticas permitem que as empresas se destaquem em um mercado global onde a sustentabilidade é cada vez mais determinante para o sucesso.

Com isso o *compliance* ambiental e as certificações sustentáveis são um caminho estratégico para garantir competitividade, minimizar riscos e aproveitar oportunidades em um mercado que valoriza a responsabilidade ambiental. Incorporando esses elementos em suas operações, o agronegócio brasileiro protege o meio ambiente e fortalece sua posição no mercado global, garantindo um futuro sustentável e próspero. //

“Certificações ambientais e *compliance* não são apenas obrigações legais, mas estratégias cruciais para abrir portas e garantir o sucesso no mercado global



UMA NOITE SILENCIOSA

A importância de dormir bem e os riscos do ronco para a saúde



A obstrução das vias aéreas superiores causa fragmentação do sono, resultando em vários despertares noturnos e diminuição dos níveis de oxigênio no sangue

Uma noite tranquila e silenciosa de sono é essencial para o bom funcionamento do organismo, proporcionando descanso para a mente, músculos, respiração e coração. Infelizmente, essa não é a realidade de grande parte da população, acostumada a noites de sono de má qualidade, com roncos noturnos e que despertam com a sensação de não terem dormido o suficiente. O alerta fica para o fato de que estes podem ser sinais de um grave problema de saúde: a apneia obstrutiva do sono.

A apneia obstrutiva do sono é uma condição clínica caracterizada por obstruções repetitivas da via aérea durante o sono, que podem ocorrer através de apneias e hipopneias, diferenciadas pela quantidade de fluxo de ar que é bloqueado. Essa obstrução ocorre principalmente devido ao relaxamento da musculatura da garganta, que provoca a queda da língua e o deslocamento da mandíbula, bloqueando a passagem do ar.

Embora a incidência exata da apneia obstrutiva do sono em adultos ainda não seja totalmente conhecida, estima-se que 24% dos homens, 9% das mulheres e 2% das crianças apresentem sintomas da Apneia Obstrutiva do Sono (AOS). Por isso, na identificação dos sintomas mais comuns, é fundamental buscar avaliação, diagnóstico e tratamento adequados.

A obstrução das vias aéreas superiores causa fragmentação do sono, resultando em vários despertares noturnos e diminuição dos níveis de oxigênio no sangue. Entre os sintomas mais comuns estão os roncos, episódios de pausas respiratórias, sonolência excessiva durante o dia, sensação de sono não reparador, fadiga, necessidade de urinar à noite e até problemas de memória.

Além dos impactos negativos na disposição diária, a AOS quando não tratada, aumenta o risco de problemas cardiovasculares, como arritmias, AVC e infarto. Estudos recentes também associam a apneia a prejuízos na memória e no funcionamento cognitivo.

Na população pediátrica, a AOS pode gerar déficits de crescimento, além de prejuízo no rendimento escolar pela dificuldade de concentração e aprendizado. Diferentemente dos adultos, em que a sonolência diurna é um sintoma frequente, crianças podem apresentar hiperatividade e irritabilidade durante o dia, dificultando o desenvolvimento de habilidades de compreensão e comunicação.

O diagnóstico da apneia obstrutiva do sono geralmente é feito por meio da polissonografia, um exame que monitora o sono do paciente, podendo ser realizado em laboratório ou em casa com equipamentos portáteis. Em crianças, muitas vezes o diagnóstico é baseado em uma conversa cuidadosa com os pais, o relato dos roncos e das pausas respiratórias durante o sono.

Quando diagnosticada, o tratamento da apneia pode envolver tecnologias de saúde ou intervenções cirúrgicas, dependendo do grau da apneia e das alterações físicas apresentadas por cada paciente. Não existe uma única opção de tratamento para todas as pessoas e por isso deve ser individualizado.

Cuidar da qualidade do sono é essencial para a saúde e bem-estar. Se você suspeita que pode ter apneia obstrutiva do sono, não hesite em procurar um especialista. ///



// **Beatriz Guardiano**

@dra.beatrizguardiano

Fisioterapeuta graduada pela Uniderp (2007) com especialização em Saúde da Mulher pela Unicamp (2008) e em Dermato Funcional pela Universidade Gama Filho (2011), certificação em Pilates Funcional pelo Instituto Brasileiro de Pilates Funcional - Ibrapif (2011)

#SaúdeDaMulher



SERÁ QUE TEM VOLTA?

Pressão estética e reabilitação funcional no pós-parto

Em entrevista, a atriz Sophie Charlotte revelou que quanto mais era questionada sobre sua “volta” após o nascimento dos filhos (volta ao trabalho, volta ao peso, volta ao corpo, volta a rotina), mais se via desconectada da mulher que foi antes da maternidade. Sua resposta foi: “Eu passei por um portal de luz e amor e não quero voltar”. A entrevista é de 2020, mas recentemente ganhou muita visibilidade e repercussão nas redes sociais devido ao sucesso da personagem Eliana vivida por Sophie na novela Renascer da Rede Globo.

A maternidade é de fato uma das maiores transformações pela qual uma mulher pode passar e realmente é muito difícil imaginar que sua vida poderia voltar ao que era antes de ser mãe. Durante o puerpério, o período que segue o parto e se estende por cerca de seis semanas, a mulher enfrenta diversas mudanças físicas e emocionais. Além das adaptações necessárias para a recuperação pós-natal, muitas mulheres lidam com questões relacionadas à pressão estética, uma preocupação crescente que pode impactar seu bem-estar psicológico e emocional.

A pressão estética refere-se às expectativas e padrões de beleza impostos socialmente, muitas vezes exacerbados por mídias sociais e padrões culturais. No puerpério, essas pressões podem se manifestar de várias maneiras, influenciando negativamente a maneira como a mulher se percebe e como se sente em relação ao próprio corpo. Soma-se ainda a questão hormonal, que pode causar alterações significativas na aparência da pele, cabelo e composição corporal. Além disso, o cansaço e a exaustão causados pela privação de

sono e pelos cuidados intensivos com o bebê exacerbam a sensação de pressão e desgaste emocional.

O suporte de profissionais de saúde desempenha um papel crucial nesse cenário, trazendo expectativas realistas e promovendo a recuperação funcional do corpo. A estética corporal deveria ser apenas o reflexo de uma reabilitação pós-parto bem conduzida por profissionais capacitados e não uma pressão imposta pela sociedade.

A reabilitação abdominal, por exemplo, é o tratamento que mais impacta a estética e a autoestima da mulher, mas trata-se de uma recuperação funcional de músculos do centro do corpo, responsáveis por garantir a sustentação da coluna, impactando diretamente na correta execução de movimentos e atividades de vida diária. Após uma cesárea, a recuperação abdominal é ainda mais importante pois a incisão cirúrgica pode resultar em um enfraquecimento adicional da musculatura abdominal.

A busca pela volta da funcionalidade corporal feminina deveria ser a prioridade e a recuperação estética uma consequência inevitável, porque afinal de contas nenhuma mulher voltará ser o que era antes de ser mãe (em nenhum sentido) mas é imprescindível que o seu corpo esteja apto a proporcionar toda vitalidade que lhe será exigida nos próximos anos.

A verdadeira transformação que a maternidade proporciona deve ser celebrada e acolhida, com o foco na saúde e bem-estar da mulher, reconhecendo que a beleza está em cada fase do processo e não apenas no retorno a um ideal estético. //



A verdadeira transformação que a maternidade proporciona deve ser celebrada e acolhida, com o foco na saúde e bem-estar da mulher



DETALHES QUE ENCANTAM

Combinando tradição e inovação, a Todeschini Campo Grande oferece soluções de design que encantam e superam expectativas, desde a concepção até o toque final

“Com um design pensado para surpreender, a Todeschini integra funcionalidade e estilo de forma harmoniosa, criando ambientes sofisticados e acolhedores

Na Todeschini Campo Grande, cada cliente é visto como único, com sonhos, desejos e necessidades que merecem atenção especial. Nossa missão vai além de simplesmente vender móveis; buscamos proporcionar uma experiência de luxo personalizada, desde o primeiro contato até o pós-venda.

Com uma tradição consolidada ao longo dos anos, a Todeschini se estabeleceu como um sinônimo de qualidade e confiança. Optar pelos produtos da marca significa escolher um compromisso com cada detalhe, garantindo não apenas beleza e funcionalidade, mas também segurança e durabilidade. Essa confiança é fruto de décadas de dedicação à excelência, uma herança que é transmitida em cada projeto.

O verdadeiro luxo se revela nos detalhes. Cada solução é cuidadosamente personalizada para refletir o perfil e as expectativas de nossos clientes, muitas vezes surpreendendo com opções que vão além do imaginado, elevando a experiência a um novo patamar. Com um design pensado para surpreender, a Todeschini integra funcionalidade e estilo de forma harmoniosa, criando ambientes sofisticados e acolhedores.

A experiência do cliente, porém, não se encerra na escolha dos móveis. O compromisso da loja continua na fase de montagem, onde uma equipe altamente qualificada se dedica a superar ainda mais as expectativas. Cada peça é instalada com cuidado, resultando em um acabamento impecável que reflete a qualidade pela qual a marca é reconhecida. Compreendemos que o toque final é tão crucial quanto a escolha inicial. Por

isso, nossa montagem é pensada para não apenas atender, mas elevar a experiência do cliente a um nível excepcional.

Damos grande importância ao poder do *storytelling*. Cada interação é uma oportunidade de contar histórias que envolvem os clientes, transformando a jornada de compra em uma experiência memorável. Desde o primeiro atendimento até o momento em que o cliente vê seu projeto finalizado, o objetivo é conquistar pela emoção, pelo *design* e pela qualidade.

E o compromisso não termina com a entrega do produto. O pós-venda é visto como uma extensão natural do atendimento, onde continua-se a acompanhar os clientes, garantindo que cada detalhe esteja de acordo com suas expectativas. A disponibilidade para atender e resolver qualquer questão faz parte do entendimento de que a verdadeira satisfação do cliente está na continuidade do cuidado e da atenção.

Por isso, o foco da Todeschini Campo Grande está em proporcionar uma experiência que encanta, desde o *design* até a montagem, e em todos os detalhes que compõem o processo. Conquistar o cliente é entender e atender suas necessidades de forma única, oferecendo soluções que vão além do esperado. Essa dedicação ao detalhe, à personalização e ao luxo é o que diferencia a marca e permite que sua história seja contada com orgulho.





// Rayssa Vargas

@rvarquiteta

Arquiteta urbanista, especialista em interiores e reformas,
sócia proprietária da empresa Lescane Vargas Ltda

#Arquitetura por Todeschini
CAMPO GRANDE



ELEGÂNCIA ATEMPORAL

Unindo sofisticação e singularidade, nosso escritório redefine o uso de pedras naturais na arquitetura contemporânea com personalidade

Formada há nove anos, venho cuidando de cada detalhe dos nossos projetos, criando uma identidade única na arquitetura atual, especialmente em projetos de interiores e reformas residenciais. Nosso escritório expandiu fronteiras, já atuamos em outros estados e em mais dois países, sempre mantendo um compromisso com a elegância e atemporalidade.

Nossa assinatura é sem dúvida o uso exclusivo de pedras naturais com perfis de LED, que conferem uma identidade única a cada projeto.

Em nossos projetos, as pedras naturais não são apenas materiais, mas protagonistas. Combinadas com iluminação cuidadosamente planejada, essas pedras transformam ambientes em espaços de sofisticação e aconchego. Gostamos de integrar as pedras e a iluminação em estilos contemporâneos, minimalistas e neoclássicos, utilizando mármore, granito e outras rochas para criar um equilíbrio perfeito entre o natural e o estilizado. O resultado é um ambiente onde elegância e simplicidade se fundem harmoniosamente.

A versatilidade das pedras naturais se reflete nas diversas formas de aplicação que exploramos em cada projeto. Seja em pisos, revestimentos, painéis de parede, esculturas ou até em cubas e banheiras, a pedra agrega valor estético e funcional incomparável. Cada aplicação é planejada para ressaltar as qualidades únicas do material, tornando-o o ponto focal dos espaços.

Valorizamos a exclusividade inerente às pedras naturais, onde cada peça, esculpida ao longo de milhares de anos, carrega um desenho único. Esse respeito pela singularidade de cada pedra é uma constante em todos os

nossos projetos, tornando cada obra irrepetível.

Para potencializar a beleza das pedras, dedicamos atenção especial à iluminação dos espaços. Compreendemos que a luz é essencial na arquitetura, capaz de transformar a percepção de um ambiente e destacar as características mais internas dos materiais. A iluminação é planejada para valorizar os veios e as texturas das pedras, criando jogos de luz, sombra e um brilho que realçam sua beleza natural e proporcionam conforto visual inigualável.

Além de valorizar as pedras, a iluminação utilizada cria uma atmosfera acolhedora e sofisticada, elevando a experiência sensorial dos espaços. Com domínio técnico e sensibilidade artística, exploramos diferentes fontes de luz, desde a iluminação direta, que acentua os detalhes, até a luz difusa, que suaviza e harmoniza o ambiente.

Cada projeto é marcado pela harmonia entre a natureza e a intervenção humana. A pedra natural, em toda a sua pureza, é tratada com o respeito que merece. Seguimos a personalidade e a essência de cada cliente, aliando nosso conhecimento técnico para criar um estilo atemporal que resiste ao tempo. A busca da entrega de ambientes que reflitam a identidade do usuário, garantindo que cada espaço seja funcional, exclusivo e sofisticado.

A combinação do uso de pedras naturais com iluminação minuciosamente planejada, resulta em projetos que se assemelham a verdadeiras obras de arte. A cada nova criação, reafirmamos o compromisso com a excelência e a singularidade, transformando sonhos em realidade com criatividade única, sempre priorizando a identidade do usuário em nossos projetos. //

“A pedra natural, combinada com uma iluminação meticulosamente planejada, transforma cada projeto em uma obra-prima de sofisticação e estilo



REGIMES TRIBUTÁRIOS

Entenda os diferentes regimes tributários e escolha a opção que maximiza seus lucros

“Escolher o regime tributário certo é crucial para a saúde financeira da sua empresa, impactando diretamente a carga tributária e, consequentemente, os lucros

Ao abrir uma empresa no Brasil, uma das decisões mais importantes é a escolha do regime de tributação adequado. Essa escolha impacta diretamente na carga tributária que sua empresa pagará e pode fazer uma grande diferença nos lucros. Portanto, é essencial entender as opções disponíveis e selecionar o regime mais vantajoso para o seu negócio.

No Brasil, existem três principais regimes tributários para empresas:

1. Simples Nacional: Regime simplificado para micro e pequenas empresas com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões. Oferece tributação reduzida e unificada em uma única guia de pagamento (DAS). Sendo este o mais utilizado pelas micro e pequenas empresas.

2. Lucro Presumido: Regime em que o imposto é calculado com base em uma estimativa de lucro, variando de 1,6% a 32% dependendo da atividade. Indicado para empresas com faturamento anual entre R\$ 4 milhões e R\$ 78 milhões.

3. Lucro Real: Regime mais complexo, onde os impostos são calculados com base no lucro líquido real da empresa. É obrigatório para empresas com receita total acima de R\$ 78 milhões ou que se enquadrem em outras condições específicas.

Alguns fatores importantes a serem considerados na escolha do regime tributário ideal são:

- Atividade da empresa e setor de atuação
- Faturamento anual projetado
- Porte da empresa e tipo societário
- Planejamento tributário e estratégia de negócios

A grande maioria das micro e pequenas empresas, por vezes, escolhem, sem um conhecimento ou orientação adequada, o regime do Simples Nacional, por ser um regime simplificado e mais fácil para a apuração dos impostos. No entanto, nem sempre será o mais vantajoso. Por isso é fundamental realizar um planejamento tributário adequado antes de iniciar as operações, pois a questão tributária na gestão do negócio será um grande diferencial no resultado líquido da empresa.

A participação de um contador é essencial no processo de escolha do regime tributário. Ele possui o conhecimento técnico necessário para analisar as particularidades da empresa, projetar cenários e simular o impacto dos diferentes regimes na carga tributária. O contador é responsável por realizar um diagnóstico tributário detalhado, considerando informações como projeções de faturamento, custos, despesas e lucros. Com base nessa análise, ele pode recomendar o regime mais vantajoso para a empresa.

A escolha do regime tributário ideal é um passo fundamental para a saúde financeira e o crescimento sustentável do seu negócio. Ao considerar os fatores relevantes e contar com o auxílio de um profissional experiente da área, você estará no caminho certo para otimizar a carga tributária e maximizar os lucros da sua empresa. Lembre-se de que a legislação tributária é complexa e está sujeita a mudanças frequentes. Portanto, é essencial manter-se atualizado e revisar periodicamente a escolha do regime tributário, sempre em conjunto com seu contador. ///



// Luiz Duarte

@luizviniduarte

Capitão da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul,
Bacharel em Segurança Pública, atualmente no
Comando Geral da Polícia Militar de MS (PMMS)

#SegurançaPública



MONTANHAS E VALES

Como diferentes pessoas e habilidades são necessárias à sua empresa

A natureza é por essência desigual. Se assim não fosse, deveríamos começar preenchendo os vales com as montanhas. Assim diz o escritor austríaco Kuehnelt Leddihn. Entretanto, tanto as montanhas como os vales têm sua importância, tal qual as estações, sempre tão divididas e desiguais. Pessoas são diferentes: umas mais comunicativas, outras mais introvertidas; umas boas em português; outras, em matemática; algumas gostam de aparecer e estarem no foco; outras preferem a penumbra e não ligam para o holofote. Estas pessoas estão em todas as empresas, e os silos das quais fazem parte tomam a forma de como são. Mas, como fazemos quando esses silos precisam trabalhar juntos para um resultado?

Um general dos EUA, com a árdua missão de comandar as forças americanas no Iraque, conta que era nítida uma diferença entre as tropas: os *Rangers* tinham um perfil mais disciplinado e protocolar em suas ações, não permitindo improviso, enquanto os *SEALS* tinham uma forte tendência de serem desapegados de ritos e cumpriam a missão a qualquer custo e como fosse. Havia ainda o efetivo da inteligência, cujo perfil era extremamente sistemático. Nesse cenário, os *Rangers* reclamavam que os *SEALS* eram indisciplinados e a inteligência não levantava os dados de forma exequível; os *SEALS* se queixavam do engessamento de procedimento dos *Rangers* e do excesso de protocolo da Intel; e estes acusavam que os *SEALS* não cumpriam fielmente o que mandavam e os *Rangers* relutavam em repassar informações que tinham *in locu*.

A característica de cada equipe interfere na maneira de formar esse produto final, pois são personalidades diferentes por natureza de formação. Nas empresas, os líderes passam pela mesma situação. O pessoal do RH trabalha de uma maneira; o operacional, de outra forma; e a contabilidade usa de outras características para atingir suas metas. Mas como superar essas diferenças estruturais?

No caso do general, a solução foi, primeiramente, romper os obstáculos físicos que os separavam: as salas. Assim, foram todos reunidos em um só ambiente, sem repartições e cujas salas de reunião mais reservadas eram feitas de vidro. Assim, um agente da inteligência que precisasse passar um dado para o operacional, olhava para o lado e encontrava um *SEAL* e um *Ranger*. A compartimentação de informação também foi cortada. No 11 de setembro, uma informação que chegou à CIA não foi repassada ao FBI, e vice-versa. O resultado sabemos.

A segunda tomada de ação foi fazer todos entenderem o que queriam atingir e dar autonomia. Às vezes, quem mais tem autonomia para mudar o curso de uma história é quem está na ponta da lança. Um foguete a ser disparado precisava de uma autorização do general. Mas se o tempo para isso fosse grande demais a ponto de tornar essa ação obsoleta, por que não dar autonomia a quem aperta o botão? Assim foi feito e os resultados vieram. Foi usada a ideia do círculo dourado: primeiro o porquê, depois o como será feito, e no fim ter-se-á um produto pretendido. Qual o porquê de sua empresa? As montanhas e os vales dela sabem como apertar o botão? //

“Entender o ‘porquê’ de sua empresa e alinhar as diferentes habilidades e personalidades em torno desse propósito pode transformar o funcionamento interno e a eficácia geral



A CHAVE PARA UM PAÍS MELHOR

Como um planejamento estruturado pode transformar a gestão pública e garantir um futuro mais sustentável e inclusivo



Planejar de forma estruturada permite a definição clara de metas e prioridades, assegurando que os recursos limitados sejam aplicados de forma estratégica

O planejamento é um pilar fundamental para a gestão eficiente de qualquer organização, sendo sua relevância no setor público ainda mais pronunciada. Planejar de forma estruturada permite a definição clara de metas e prioridades, assegurando que os recursos limitados sejam aplicados de forma estratégica para atender às demandas da sociedade. Além disso, o planejamento no setor público promove maior transparência e controle das ações governamentais, fortalecendo a confiança da população nas instituições e fomentando um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Todavia, os gestores públicos frequentemente se afastam do planejamento devido a uma combinação de fatores como a pressão por resultados imediatos, a escassez de recursos e a instabilidade política. A necessidade de lidar com demandas urgentes e crises cotidianas frequentemente desvia a atenção do planejamento de longo prazo. Além disso, a falta de capacitação específica e a resistência cultural à mudança dentro das instituições públicas dificultam o engajamento dos gestores. Por fim, a instabilidade política, caracterizada por frequentes alterações de liderança e prioridades, impõe desafios adicionais ao planejamento, pois os gestores temem que seus esforços possam ser descontinuados ou desvalorizados por administrações futuras.

Os principais instrumentos do planejamento público, como o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), são obrigatórios para os governos em todas as esferas. No entanto, a obrigatoriedade dessas normas não garante sua efetividade, uma vez que as próprias

regras permitem desvios na execução das ações planejadas, como por meio de suplementações orçamentárias.

Na prática, o descumprimento orçamentário pode resultar de diversos fatores, todos eles ligados a deficiências no planejamento. A superficialidade na análise de situações, a priorização de projetos inexecutáveis ou a subestimação de custos são apenas alguns exemplos de falhas no planejamento. Em termos de projetos, é comum a inauguração de prédios sem o devido aparelhamento necessário para a prestação de serviços. Em alguns casos, elementos básicos como a obtenção de licenças ambientais não são adequadamente previstos, comprometendo a execução.

Para trilhar o caminho do desenvolvimento sustentável, onde haja inclusão social, prosperidade econômica e preservação ambiental, é imperativo promover uma mudança cultural. O improviso e o imediatismo ainda são práticas comuns em nossa gestão, tanto no setor público quanto no privado. É necessário compreender que a gestão não pode prescindir de etapas essenciais, sendo o planejamento a primeira e mais crucial delas.

O Brasil possui um setor público de grandes proporções em termos orçamentários e estruturais, mas os resultados ainda estão aquém das necessidades e das expectativas da população em geral. Planejar com qualidade é uma das chaves para transformar o país em uma sociedade mais justa, fraterna e próspera. ///



PRIMEIRO EDIFÍCIO DE USO MISTO DE CAMPO GRANDE

Torres sobrepostas e um projeto exclusivo assinado pela Perkins&Will traz para Campo Grande a tendência dos grandes centros: comodidade, infraestrutura e otimização da rotina para aproveitar melhor o tempo.

Viva o futuro no Anthology, na melhor localização do Jardim dos Estados.



ACESSE
PARA MAIS
INFORMAÇÕES

RESERVAS
67 3378-3400

CENTRAL DE DECORADOS
R. PROF. LUÍS ALEXANDRE DE OLIVEIRA
(VIA PARK), 415 - VIVENDA DO BOSQUE



ANTHOLOGY

hvm
INCORPORADORA

Perkins&Will

#Todos por Elas

PELO FIM DO FEMINICÍDIO

Todos juntos podemos acabar com o
feminicídio em Mato Grosso do Sul.

Seja um ponto de apoio para as
mulheres em situação de violência:
use o coração lilás, venha para o
movimento

#TodosPorElas

Saiba mais em:



<https://www.tjms.jus.br/todosporelas>



REFLEXÕES SOBRE A BELEZA

Como a busca pela beleza pode refletir nossa busca por harmonia e bem-estar

por Diana Molento

A beleza é um tema muito amplo. Coloque no *Google* esta palavra e aparecerão mais de 449.000.000 de resultados. A maioria deles foge do tema que será tratado neste artigo, pois não é sobre linha de cosméticos ou produtos para o cabelo que vamos falar, ainda que também sejam assuntos interessantes.

Vamos tratar da “beleza” com conceitos expostos por Santo Tomás de Aquino, filósofo e teólogo do século XIII, e resgatar a essência do assunto com seus conceitos universais. Sim, a beleza não é relativa e não está nos olhos de quem vê. Santo Tomás de Aquino utiliza referências morais e espirituais para provar sua universalidade. Mas como esses conceitos podem ser relevantes no mundo das artes e em nossas vidas nos dias de hoje?

Em “O que é beleza? Uma breve introdução”, Guilherme Freire (2021) descreve a raiz da palavra. Em inglês e francês, a palavra “beleza” é

traduzida como “*beauty*” e “*beau*”, respectivamente. Sua raiz etimológica está intrinsecamente conectada ao bem. Bem e belo caminham lado a lado. E aqui temos a primeira noção filosófica essencial: a beleza estará sempre conectada ao bem. As rugas de Madre Teresa, ainda que não estejam dentro do padrão estético dos dias de hoje, demonstram sacrifício, bondade e entrega, o que a torna de uma beleza transcendental. Isso nos leva ao primeiro conceito tomista: *integritas*. Em latim, esta palavra quer dizer integridade.

Para Santo Tomás, algo que está pleno e integral será mais bonito do que quando tem suas partes faltando. Por exemplo, a nossa simpática estátua de Manoel de Barros é mais bonita quando está inteira e não quando tem o seu pé removido.

No aspecto moral e espiritual, uma pessoa bonita fisicamente, de caráter dócil, mas extremamente preguiçosa terá um aspecto que rompe a integridade de caráter e, portanto, terá sua beleza comprometida. A integridade, e não a beleza, é relativa a outras coisas ao seu redor. Isso nos leva à segunda característica da filosofia tomista: harmonia, consonância.

Achamos belo um quadro com proporções, cores e contextos harmônicos. Uma nota bem produzida e integral, porém fora de lugar, irá destoar e perturbar a harmonia de uma música. No âmbito moral, a pessoa se realiza nas suas boas ações em consonância com o todo: na amizade, no sacrifício e no serviço à sociedade. A harmonia é fundamental para a beleza.

Claritas, o terceiro conceito de Santo Tomás, se traduz como “clareza”, e é o aspecto resplandecente de algo. A luz é sinônimo de beleza, pois sem ela não há como perceber as coisas como belas. A luz é o que permite identificar as coisas. O ouro, as joias, são percebidos como belos porque emanam luz.

Ao assistir ao vídeo “Existe beleza objetiva?” de Guilherme Freire (2023), me deparei com a seguinte frase: “A busca pela arte é uma busca pela harmonia da alma.” Essa frase, com certeza, serve para reflexão sobre por que adquirimos arte ou por que vamos a exposições e museus. Seja de forma consciente ou inconsciente, as obras de arte que temos em casa podem dizer muito sobre quem somos e o que buscamos. Então, aprendamos a apurar nosso olhar para buscarmos o que é realmente belo e melhorarmos como pessoas. //



Reprodução internet



COPA DE BARRO

Artista se inspira no bioma sul-mato-grossense para criar cerâmicas que capturam a essência da fauna, flora e arte rupestre regional

Em meio ao caos da pandemia de Covid-19, enquanto todos permaneciam em casa, Marina Torrecilha encontrou uma nova forma de expressão artística que mudaria sua vida para sempre. Formada em Artes Visuais pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Marina já tinha uma carreira consolidada como ilustradora digital e modeladora 3D. No entanto, foi na cerâmica que ela redescobriu sua paixão pela arte e pela natureza.

Filha de uma bióloga e de um engenheiro agrônomo, Marina, de 35 anos, cresceu cercada pela natureza na chácara da família. Lá, ela observava macacos, tamanduás-bandeira e capivaras, absorvendo a beleza e a diversidade do bioma sul-mato-grossense. “Minha mãe é bióloga, meu pai é engenheiro agrônomo, então essa conexão com a natureza sempre me inspirou”, conta.

Durante a pandemia, Marina se viu incapaz de continuar desenhando em frente ao computador. Sentia a necessidade de se reconectar com a arte de uma maneira mais tangível e significativa. Foi então que a cerâmica entrou em sua vida. “Tem gente que se representa nas dores, eu precisava de alguma coisa que trouxesse sentido para aquele momento. Lembro de um dia muito forte... Sabe quando a gente acorda e quer fazer alguma coisa dentro da gente? Comecei a ver artistas brasileiros de várias áreas, e vi umas pessoas criando rostinhos nas canecas e pensei: que coisa incrível”, lembra com carinho.

Esse período foi fundamental para que Marina se desenvolvesse como ceramista. Autodidata, ela mergulhou profundamente no mundo da cerâmica, combinando seu conhecimento em modelagem 3D com a arte de trabalhar o barro. Foi uma visita a sítios arqueológicos em Sinop, no estado de Mato Grosso, que despertou nela a curiosidade pelas representações da arte rupestre e o que de fato representaria o Brasil e, especialmente, Mato Grosso do Sul.

A transição para a cerâmica foi um processo gradual e cheio de autodescoberta. “Demorei a aceitar que tinha mudado. Um dia, acordei e pensei: hoje eu sou ceramista”, afirma Marina. Apesar de ter feito uma disciplina de cerâmica na faculdade, na época não se interessou pela área. No entanto, as lições que aprendeu permaneceram com ela e, uma década depois, tornaram-se essenciais em sua nova jornada artística. “Tudo o que eu começava a fazer me lembrava das aulas que tinha na faculdade. De alguma forma, aquelas lições fixaram em mim, e dez anos depois eu ainda me lembrava de coisas cruciais”, completa.

A Copa de Barro, empresa fundada por Marina, é um reflexo claro dessa transformação. As peças criadas por ela incorporam elementos da fauna, flora e do Cerrado de Mato Grosso do Sul, trazendo autenticidade e uma profunda conexão com a natureza.

A artista também destaca o aspecto terapêutico da cerâmica. “Mexer com a terra e com a água tira qualquer tensão, TPM, estresse, ódio... você fica zerado”, revela Marina. Esse elemento terapêutico foi especialmente importante durante a pandemia, oferecendo um escape e uma forma de ‘cura’ através da arte.

Marina usa sua arte para combinar suas paixões pela natureza, cultura e cerâmica, criando peças que são não apenas esteticamente agradáveis, mas também culturalmente significativas. Suas criações ganharam popularidade, especialmente

as ‘capivarinhas’, que atraíram muitos colecionadores e consolidaram o sucesso da Copa de Barro.

Inspirada pela natureza e pelas raízes culturais de Mato Grosso do Sul, Marina, com a Copa de Barro, transforma o simples ato de moldar o barro em uma expressão de identidade. Cada peça criada carrega a essência do bioma sul-mato-grossense e a profundidade de sua jornada pessoal, conectando-se com cada pessoa que as aprecia. Em cada curva e textura, a dedicação de Marina reflete seu compromisso em preservar e compartilhar a riqueza cultural e natural de sua terra.

Para quem se interessar pelo trabalho de Marina Torrecilha e quiser acompanhar suas criações, é possível segui-la no *Instagram* através do perfil @copadebarro.  [AO] [LN]





VERSATILIDADE DO ALTO

O uso de drones no agronegócio está revolucionando as práticas agrícolas, trazendo ganhos em produtividade e qualidade

Não é de agora que a transformação digital já tomou conta das mais diferentes áreas de serviços, um destaque crescente vem se mostrando dentro do alto com um grande alcance e proporções que vêm transformando a agricultura. O uso dos drones está presente cada vez mais otimizando o fluxo de trabalho e aumentando a receita em diversas áreas, inclusive em nosso estado, que tem um papel importante no agronegócio brasileiro. Em MS, onde o agro é a base econômica, essa tecnologia tem proporcionado avanços significativos, auxiliando produtores na otimização de suas operações e no aumento da rentabilidade.

Inicialmente vistos como sofisticados e caros, os drones se tornaram ferramentas acessíveis e indispensáveis no agronegócio. Uma de suas principais aplicações é o mapeamento e monitoramento de áreas de cultivo. Equipados com câmeras de alta resolução e sensores específicos, os drones sobrevoam vastas extensões de terra, capturando imagens detalhadas que permitem identificar pragas, doenças e áreas com deficiência de nutrientes.

Em Mato Grosso do Sul, onde a agricultura de precisão está em ascensão, os drones são fundamentais. Segundo a Associação dos Produtores de Soja e Milho do estado (Aprosoja/MS), o uso de drones nas lavouras de soja pode reduzir em até 15% o uso de insumos, aumentando a sustentabilidade e a lucratividade. Como um dos maiores produtores de grãos do país, o estado se destaca na adoção de tecnologias que melhoram a gestão das propriedades rurais, e os drones são peças-chave nesse processo.

Além do mapeamento, os drones monitoram o desenvolvimento das lavouras ao longo do ciclo produtivo. Com a capacidade de gerar imagens em tempo real e criar mapas de vigor vegetativo, os produtores podem acompanhar o crescimento das plantas e identificar problemas antes que causem prejuízos. Essa visão detalhada do campo permite intervenções pontuais e precisas, garantindo que

as plantas recebam o suporte necessário para um desenvolvimento ideal.

Os drones também se destacam na aplicação localizada de produtos químicos. Equipados com tanques e sistemas de pulverização, esses dispositivos aplicam defensivos agrícolas com precisão milimétrica, evitando desperdícios e garantindo que apenas as áreas necessárias sejam tratadas. Essa aplicação precisa ser particularmente útil em culturas perenes, como cana-de-açúcar e café, onde a qualidade final do produto depende diretamente da exatidão na aplicação dos insumos.

O impacto positivo dos drones no agronegócio vai além do aumento de produtividade. A qualidade dos produtos também melhora significativamente. Ao identificar e corrigir problemas precocemente, os produtores garantem que as culturas se desenvolvam em condições ideais, resultando em produtos de alta qualidade que podem alcançar preços mais elevados no mercado, aumentando a rentabilidade dos agricultores.

Além disso, o uso de drones contribui para a sustentabilidade do agronegócio. Monitorando e aplicando insumos de forma precisa, os drones reduzem o desperdício e minimizam o impacto ambiental da produção agrícola. Isso é crucial em um cenário onde a responsabilidade ambiental é cada vez mais exigida por consumidores e reguladores.

Dados da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul) mostram que o estado já conta com mais de 500 propriedades rurais utilizando drones regularmente. Esse número tende a crescer, à medida que mais produtores percebem os benefícios econômicos e ambientais dessa tecnologia.

O futuro do agronegócio brasileiro está intimamente ligado à inovação tecnológica. Com sua capacidade de aumentar a eficiência, melhorar a qualidade dos produtos e promover a sustentabilidade, os drones se firmam como ferramentas indispensáveis para produtores que buscam se manter competitivos em um mercado global cada vez mais exigente.  [VR]

“TAXA DAS BLUSINHAS”

O novo método para as compras internacionais promete alterar o cenário do *e-commerce*, trazendo desafios e oportunidades para consumidores e varejistas

Se você é um dos muitos brasileiros que adoram fazer compras em sites chineses, como *AliExpress* e *Shopee*, com certeza já está se preparando para as próximas compras. Desde 1º de agosto, a chamada “taxa das blusinhas” entrou em vigor, e algumas plataformas já começaram a aplicar a cobrança desde o fim de julho. Essa nova taxa, sancionada em junho de 2024, foi criada para tributar todas as compras internacionais de até US\$50, com o objetivo de aumentar a arrecadação tributária e fortalecer a indústria local, que enfrenta forte concorrência de gigantes do *e-commerce* internacional.

Para o consumidor, essa medida significa que será aplicado um acréscimo de 20% sobre o valor total das compras, incluindo tanto o produto quanto o frete. Este imposto adicional será cobrado além do ICMS, cuja alíquota varia entre 17% e 19%, dependendo do estado. Por exemplo, uma compra de R\$150, que hoje é acrescida do ICMS, passará a custar aproximadamente R\$216,87 com a nova alíquota. Essa mudança pode impactar significativamente o comportamento de quem costuma comprar em sites internacionais, especialmente em um país onde essas plataformas são populares devido aos preços competitivos.

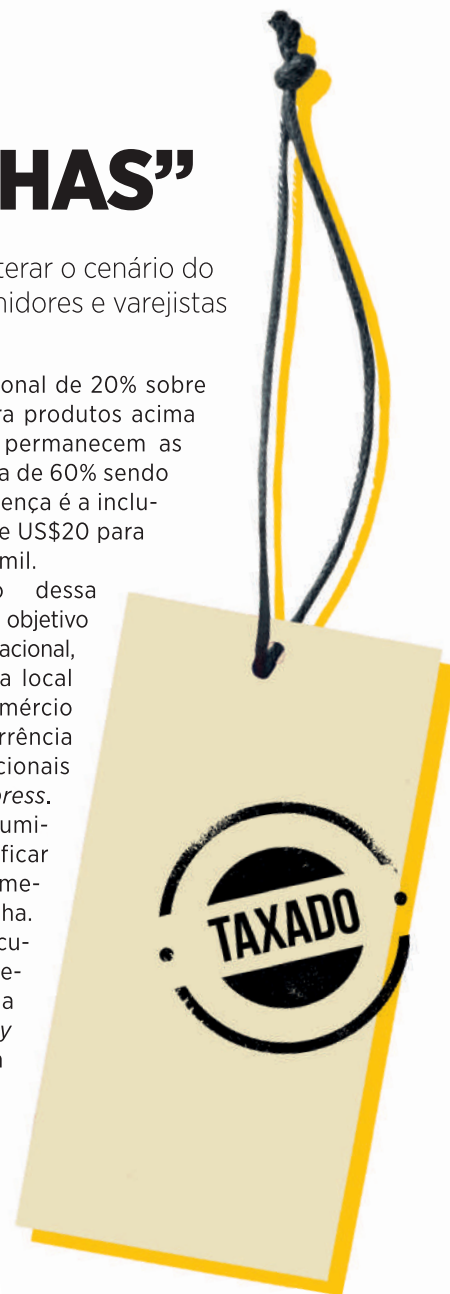
Antes do início definido para a nova cobrança algumas empresas decidiram se antecipar. A *AliExpress*, por exemplo, informou que essa antecipação é necessária para realizar os ajustes na Declaração de Importação de Remessas (DIR). A empresa comunicou antecipadamente seus clientes sobre a nova cobrança através de seus canais oficiais. Da mesma forma, a *Shopee* anunciou que a taxa de importação será aplicada em sua plataforma a partir de 27 de julho, já que os pedidos realizados nesta data terão a Declaração de Importação de Remessas emitida apenas a partir de 1º de agosto. É importante destacar que as compras realizadas de vendedores nacionais, que somam mais de 3 milhões, não serão afetadas por essa nova taxa.

Atualmente, os produtos importados com valores inferiores a US\$50 são isentos de imposto de importação e taxados apenas pelo ICMS estadual. No entanto, com a nova medida,

haverá uma taxa adicional de 20% sobre essas compras. Já para produtos acima de US\$50, as regras permanecem as mesmas, com uma taxa de 60% sendo aplicada. A única diferença é a inclusão de um desconto de US\$20 para compras de até US\$3 mil.

A implementação dessa nova taxa tem como objetivo valorizar a produção nacional, incentivando a indústria local e protegendo o comércio brasileiro da concorrência de gigantes internacionais como *Shein* e *AliExpress*. Contudo, para os consumidores, isso pode significar preços mais altos e menos opções de escolha. Existe também a preocupação de que essa medida seja influenciada por grupos de *lobby* industrial, que podem priorizar os interesses de empresas específicas em detrimento do bem-estar geral da população.

Para continuar aproveitando as compras online, os consumidores precisarão se adaptar. Algumas dicas incluem pesquisar preços em diferentes sites, verificar se o produto não está mais barato em lojas nacionais, e aproveitar promoções, cupons de desconto e eventos como a *Black Friday*. Além disso, é importante utilizar calculadoras online para estimar o custo total das compras, considerando o valor do frete e os novos impostos. Caso note cobranças indevidas, é crucial verificar as notas fiscais e formas de pagamento, e recorrer à ouvidoria do site se necessário. Com essas estratégias, é possível minimizar os impactos financeiros das novas taxas e planejar suas compras de forma mais eficiente. [VR]



JARAGUARI

Conheça Jaraguari: um refúgio de tranquilidade em Mato Grosso do Sul

Jaraguari, localizada a apenas 55,4 quilômetros de Campo Grande, é um dos destinos mais encantadores de Mato Grosso do Sul. Conhecida como a “terra das águas nascentes”, a cidade oferece paisagens de tirar o fôlego, além de uma tranquilidade única que atrai visitantes em busca de sossego e contato com a natureza.

Fundada oficialmente como município em 1953, Jaraguari preserva em suas construções e tradições um pedaço importante da história da região. As paisagens do Cerrado moldam o cenário perfeito para quem busca conexão com a natureza, tranquilidade e uma verdadeira vivência do campo.

Lugares como o Recanto da Elô, Estância Talismã e Sítio Pingo d'Ouro são destinos que conquistam tanto turistas quanto moradores locais com suas belezas e atividades ao ar livre, incluindo trilhas, cachoeiras e acampamentos.

A Comunidade Quilombola Furnas do Dionísio, além de preservar a história de luta e resistência, mantém vivas tradições culturais e artísticas. Com culinária regional e artesanato local, a comunidade oferece uma imersão rica em cultura para os visitantes, que podem experimentar pratos tradicionais e conhecer a fundo a produção local de alimentos e artesanato.

A culinária autêntica de Jaraguari

Para quem aprecia a gastronomia rural, Jaraguari é um verdadeiro paraíso. A cidade oferece opções variadas, desde comidas típicas pantaneiras até delícias preparadas no fogão à lenha. O Recanto da Elô conquista os visitantes com sua *Paeja* Caipira, *pizza* caseira e café da manhã rural.

Na Estância Talismã, além de um delicioso café da manhã, você pode desfrutar de um almoço tradicional preparado com ingredientes frescos, ideal para quem busca uma experiência autêntica no campo.

No Rancho do Vô Nido, o destaque é a comida caseira, com pratos como porco no tacho e churrasco. Já no Sítio Harmonia, o tradicional “quebra-torto” pantaneiro é imperdível, acompanhado de sopa paraguaia, chipa, pães caseiros e uma variedade de doces e queijos artesanais.



Outro destaque é a Queijos Dazu, uma queijaria artesanal que se tornou referência na região. O negócio, comandado pela família, mantém as técnicas tradicionais na produção de queijos que conquistam o paladar de consumidores locais e de outras regiões.

A Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Furnas do Dionísio também merece menção, oferecendo *pizzas*, pastéis e o famoso caldo de cana, além das tradicionais rapaduras, uma herança cultural passada de geração em geração na comunidade.

Onde se hospedar

Jaraguari também conta com uma variedade de opções de hospedagem para quem deseja passar mais tempo explorando suas belezas naturais. O Hotel Engenho e a Pousada Flor do Quilombo oferecem acomodações acolhedoras para os turistas, enquanto áreas de *camping* e espaço para *motorhomes*, como no Recanto da Elô, permitem uma experiência mais próxima da natureza. Na Comunidade Quilombola



Furnas do Dionísio, há ainda residências disponíveis para hospedagem, proporcionando aos visitantes uma imersão na cultura local.

Festividades e eventos locais

O calendário de eventos de Jaraguari é repleto de festividades que celebram tanto a fé quanto a cultura local. Em janeiro, a Festa do Senhor do Divino marca o início das celebrações, com rezas, leilões e bailes. Em maio, a cidade comemora a Festa de Santa Rita de Cássia com novenas e procissões, enquanto em junho, a Festa de Santo Antônio traz o clima de arraial com quadrilhas e comidas típicas.

A Comunidade Quilombola Furnas do Dionísio também tem seu próprio festival: o tradicional Festival da Rapadura, realizado em agosto, celebra a produção desse doce artesanal e reúne atividades culturais e gastronômicas. Outro destaque é a Festa da Consciência Negra, em novembro, que homenageia a história e a resistência da comunidade quilombola.

Turismo, lazer e tradição

A cidade é ideal para quem busca contato direto com a natureza. As opções de lazer incluem banhos de cachoeira, trilhas, pedaladas em grupo e turismo rural. Para os mais aventureiros, o município oferece oportunidades de *camping* e ciclismo em meio à vegetação típica do Cerrado.

Chegar a Jaraguari é simples e prático. O município está conectado à capital por meio de ônibus intermunicipais, vans, carros particulares e até mesmo pela plataforma *Uber*. Para os aventureiros, a cidade também é acessível de bicicleta, moto ou *motorhome*, oferecendo uma viagem segura e agradável.

Para quem busca um destino tranquilo, com belas paisagens e um toque de história, Jaraguari é o lugar ideal. A cidade oferece uma experiência autêntica, longe do agito dos grandes centros urbanos, e é perfeita para quem deseja relaxar e aproveitar o que há de melhor em Mato Grosso do Sul. 🏡 [LN]

APRENDIZAGEM ADAPTADA

Inclusão é prioridade em Centro Educacional de Apoio para alunos com autismo em Campo Grande

O Centro Estadual de Apoio ao Estudante com Transtorno do Espectro Autista (CEAME/TEA), localizado em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, se estabelece como um pilar essencial na promoção da inclusão educacional de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Desde sua fundação em 2016, o centro tem avançado no suporte a esses alunos, e reflete um compromisso sólido com a educação inclusiva.

O centro atende atualmente mais de 400 estudantes com TEA em Campo Grande e em cidades vizinhas. Em 2023, aproximadamente 85% dos alunos atendidos mostraram progressos notáveis em suas habilidades acadêmicas e sociais, destacando a eficácia dos serviços oferecidos.

Uma ampla gama de serviços especializados é oferecida no CEAME/TEA, incluindo acompanhamento psicológico, terapia ocupacional e treinamento para educadores. Um estudo conduzido pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) destaca que a intervenção precoce e o suporte contínuo do centro têm contribuído para melhorias significativas no desempenho escolar e na integração social dos alunos com TEA.

Entre as iniciativas do CEAME/TEA, o programa de “Acompanhamento Personalizado” se destaca, oferecendo suporte individualizado e adaptações curriculares que atendem às necessidades específicas de cada aluno. O centro também promove *workshops* e capacitações para professores e familiares, com o objetivo de tornar o ambiente escolar mais inclusivo e sensível às necessidades dos alunos.

Além disso, o CEAME/TEA investe em tecnologias assistivas, como softwares educacionais e dispositivos de comunicação, que facilitam a aprendizagem e a comunicação dos alunos. Esses recursos são essenciais para superar barreiras e melhorar a experiência educacional dos estudantes.

O trabalho interventor do CEAME age positivamente no desenvolvimento dos alunos, que apresentam melhorias na comunicação, interação social e autonomia.  [AO]



Reprodução internet

FUGINDO PARA O EXTERIOR

O que leva tantos brasileiros a deixar o país em busca de melhores condições

Nos últimos anos, um número crescente de brasileiros tem deixado o país em busca de novas oportunidades no exterior. Movidos pela insatisfação com as condições econômicas, políticas e sociais, muitos optam por recomeçar a vida em outros países, onde esperam encontrar segurança, estabilidade e melhores perspectivas de futuro. Esse fenômeno, que se intensificou nos últimos tempos, é reflexo de uma série de fatores que vão desde a busca por qualidade de vida até o desejo de escapar de um cenário de incertezas.

Entre os principais destinos escolhidos estão países como Portugal, Estados Unidos e Canadá, que atraem brasileiros tanto pela oferta de empregos quanto pela possibilidade de uma vida mais segura e próspera. Portugal, por exemplo, tem sido um dos destinos preferidos pela facilidade do idioma e pela oferta de visto para empreendedores e aposentados. Já o Canadá se destaca por suas políticas de imigração acolhedoras e pela qualidade dos serviços públicos, especialmente na educação e saúde.

A decisão de emigrar não é fácil e envolve muitos desafios. A adaptação a um novo país, com cultura e costumes diferentes, pode ser difícil, especialmente para aqueles que deixam para trás família e amigos. Além disso, a barreira do idioma e a dificuldade de reconhecimento de diplomas e experiências profissionais adquiridas no Brasil são obstáculos comuns enfrentados pelos imigrantes.

No entanto, mesmo diante dessas dificuldades, muitos brasileiros veem a mudança como a única saída para melhorar sua qualidade de vida. A crise econômica, a alta inflação e o aumento do desemprego no Brasil são fatores que têm impulsionado essa decisão. Para muitos, a possibilidade de oferecer um futuro melhor para os filhos é o principal motivador para enfrentar o desafio de recomeçar em outro país.

Além das questões econômicas, a insegurança também é um fator determinante para a decisão de emigrar. O aumento da violência e a falta de perspectivas de melhoria no Brasil levam muitos a buscar em outros países a segurança que não encontram em seu próprio território. Essa busca por um ambiente mais seguro é uma das principais razões que levam famílias inteiras a fazer as malas e embarcar em uma nova vida.

Outro ponto que merece destaque é o papel da internet na decisão de emigrar. Com o fácil acesso à informação, os brasileiros têm se informado melhor sobre os processos de imigração, oportunidades de emprego e condições de vida em outros países. Isso facilita o planejamento e a tomada de decisão, permitindo que a mudança seja feita de forma mais organizada e com menos riscos.

Para muitos, a emigração é uma chance de começar de novo, de construir uma vida melhor e de encontrar a paz e a segurança que não conseguem no Brasil. No entanto, essa escolha não vem sem sacrifícios. A saudade da família, a adaptação a uma nova cultura e os desafios de se estabelecer em um novo país são parte do processo. Ainda assim, para um número crescente de brasileiros, esses desafios são pequenos

diante da perspectiva de uma vida melhor. **/// [LN]**

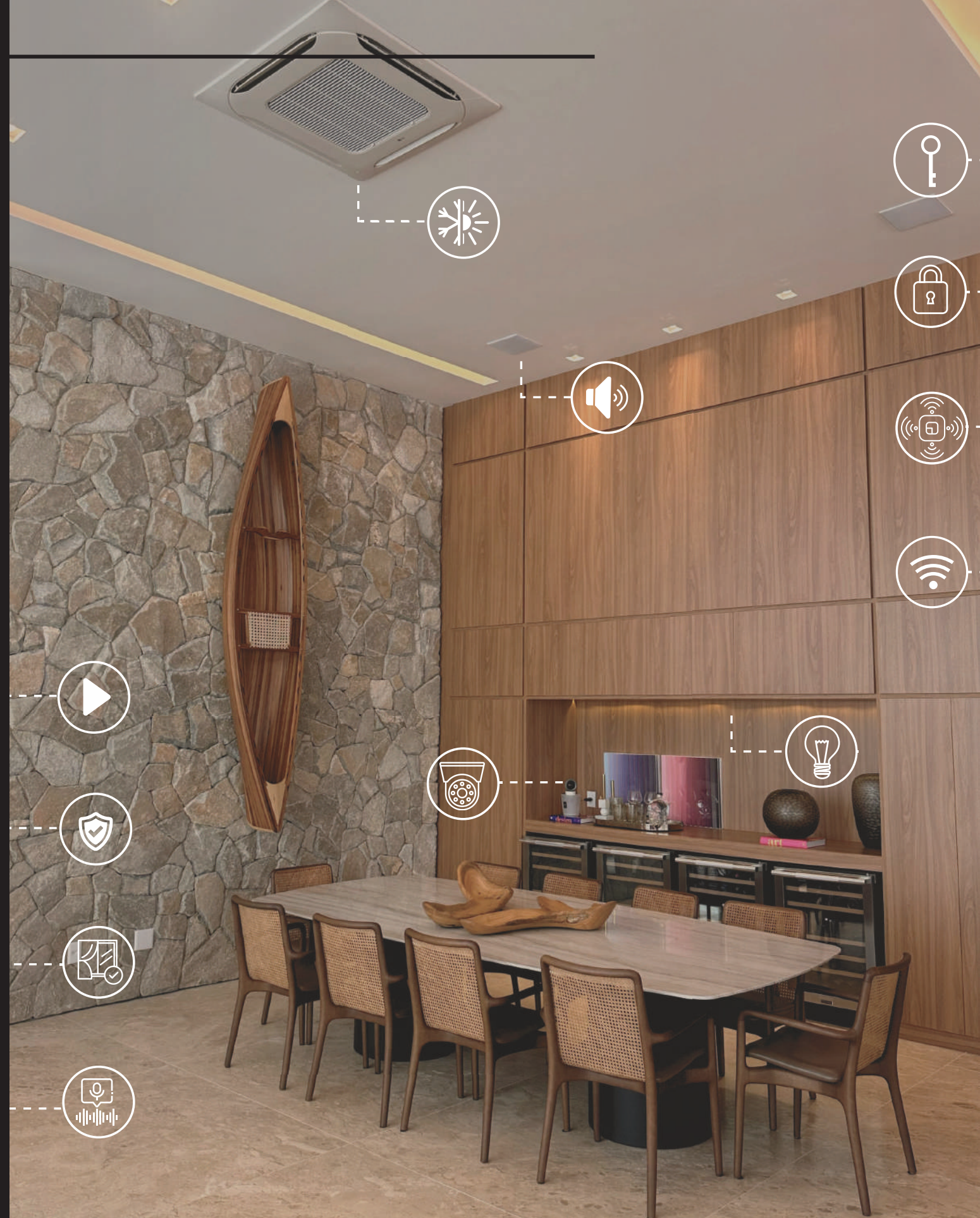


AUTOMATIQUE

AUTOMAÇÃO . REDE WI-FI . SONORIZAÇÃO . CFTV



AUTOMAÇÃO
Corporativa e Residencial



Experimente a **facilidade**, o **conforto**
e a **segurança** da **vida inteligente**.

MULHERES NO TOPO

Neste ano, as mulheres não apenas conquistaram medalhas, mas também realizaram sonhos ao subirem no pódio

As Olimpíadas de 2024 em Paris marcaram um momento histórico para o esporte global, e, em especial, para as mulheres brasileiras. A competição foi um palco onde o talento, a força e a determinação das atletas brasileiras se destacaram, proporcionando ao Brasil momentos de glória e reafirmando a importância do esporte feminino no cenário internacional.

Ao longo dos Jogos, as mulheres do Brasil não apenas competiram, mas também se consolidaram como ícones de superação e excelência, inspirando uma nova geração de atletas.

Um dos maiores destaques foi, sem dúvida, Rebeca Andrade. Após seu brilhante desempenho em Tóquio 2020, Rebeca voltou a fazer história em Paris. A ginasta conquistou duas medalhas de ouro, uma no solo e outra no salto, além de uma prata no individual geral. Esses feitos não apenas colocaram Rebeca no topo do pódio, mas também a consagraram como uma das maiores ginastas de todos os tempos. Sua trajetória é um exemplo claro de como a dedicação e a resiliência podem levar ao sucesso, e seu desempenho em Paris será lembrado como um dos maiores momentos do esporte brasileiro.

No vôlei de praia, outra modalidade tradicionalmente forte para o Brasil, a dupla Ana Patrícia Silva e Eduarda Santos brilhou ao conquistar a medalha de ouro. Essa vitória foi um testemunho da excelente preparação e química entre as atletas, que conseguiram superar adversárias de alto nível e manter a tradição do Brasil de sucesso no vôlei de praia. A conquista em Paris solidificou ainda mais o *status* do Brasil como uma potência nesse esporte e reforçou a importância do investimento contínuo nas categorias de base.

Beatriz Souza, no judô, também teve um desempenho espetacular ao conquistar a primeira medalha de ouro para o Brasil na categoria acima de 78 kg. A vitória de Beatriz é uma prova do crescimento do judô feminino no Brasil, que continua a produzir atletas de classe mundial. Sua jornada até a medalha foi marcada por desafios e superações, tornando sua conquista ainda mais significativa. Beatriz agora se junta a uma lista de judocas brasileiras que fizeram história, e sua vitória é um exemplo inspirador para jovens judocas que aspiram seguir seus passos.

O futebol feminino brasileiro também deixou sua marca nos Jogos de Paris. A seleção, liderada pela icônica Marta, alcançou a final e conquistou



a medalha de prata. Embora o ouro tenha escapado, a performance da equipe foi um reflexo da qualidade e da determinação das jogadoras. Marta, em particular, foi uma figura central, não apenas por suas habilidades em campo, mas também por sua liderança e inspiração para toda a equipe. A medalha de prata em Paris é um lembrete da evolução do futebol feminino no Brasil e da necessidade de continuar investindo no desenvolvimento desse esporte.

No *skate*, Rayssa Leal, conhecida como “Fadinha”, conquistou mais uma medalha para o Brasil, desta vez um bronze no *street* feminino. Com apenas 16 anos, Rayssa já é considerada uma das maiores promessas do *skate* mundial, e sua performance em Paris consolidou ainda mais seu *status*. Sua juventude, combinada com sua habilidade e carisma, continua a cativar fãs ao redor do mundo, e seu sucesso em Paris é apenas o começo de uma carreira que promete ser brilhante.

Além desses destaques, as atletas brasileiras também tiveram um desempenho notável em outras modalidades. A natação feminina, por exemplo, mostrou evolução, com Etiene Medeiros alcançando finais e disputando por medalhas em suas provas. No atletismo, Letícia Oro Melo voltou a surpreender ao se classificar para a final do salto em distância, uma prova em que já havia

conquistado bronze em Tóquio. Esses resultados demonstram o crescente nível de competitividade das mulheres brasileiras em diferentes esportes.

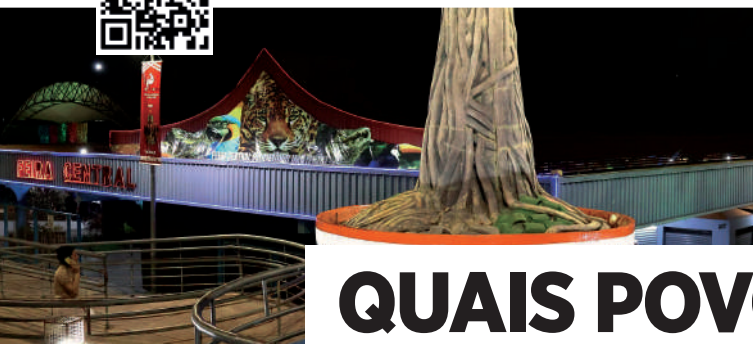
As conquistas das mulheres brasileiras em Paris 2024 não se limitam apenas às medalhas. Elas representam um avanço significativo na luta por igualdade de gênero no esporte e um exemplo de como o apoio e o investimento no esporte feminino podem gerar resultados extraordinários. Cada medalha, cada pódio, é um símbolo do esforço coletivo de treinadores, federações e das próprias atletas, que, apesar de todas as dificuldades, se mantêm firmes na busca por excelência.

As Olimpíadas de Paris 2024 serão lembradas não apenas pelos feitos atléticos, mas também pela celebração do talento e da determinação das mulheres brasileiras. Elas não apenas competiram; elas inspiraram. Com suas histórias de superação, resiliência e sucesso, as atletas brasileiras demonstraram que o futuro do esporte no Brasil é brilhante e que as mulheres continuarão a desempenhar um papel central nesse cenário. Paris 2024 é um marco que reforça a importância do empoderamento feminino no esporte e destaca o Brasil como uma nação que valoriza e promove o talento de suas atletas em todas as esferas. 🏆 [VR]



Reprodução internet





QUAIS POVOS FORMAM CAMPO GRANDE?

É a união dos diferentes povos que faz da Capital sul-mato-grossense um lugar especial

por Comer em CG

A região que hoje é Campo Grande era terra de diferentes povos indígenas e foi fundada por mineiros e paulistas em busca de terras férteis e grandes campos para a alimentação do gado. Mas foi com a chegada da construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil que imigrantes e migrantes vieram trabalhar e permaneceram na cidade.

Nossa cidade tem uma das maiores colônias japonesas do Brasil e é a segunda maior colônia de *okinawanos*, japoneses da ilha de *Okinawa*. O navio *Kasato Maru* desembarcou os primeiros imigrantes no porto de Santos, mas, devido às condições precárias de trabalho, muitos desses imigrantes vieram trabalhar na construção da ferrovia. Eles começaram a se estabelecer em Campo Grande e trabalharam na produção de alimentos e hortifrutigranjeiros. Um dos reflexos da união entre as culturas é o sobá, um prato típico da ilha de Okinawa que foi adaptado ao MS e atualmente é considerado patrimônio histórico e cultural de Campo Grande. Os turistas não podem sair daqui sem provar essa iguaria. A cidade é muito influenciada pela cultura japonesa, seja na comida com o sushi, nos costumes, como comer mandioca com shoyu, ou nos festivais *Bon Odori*, *Undokai* e Festival do Japão, que reúnem pessoas de toda a cidade.

A comunidade sírio-libanesa e seus descendentes representam 10% da população do nosso estado. Os primeiros registros são de imigrantes que vieram ajudar na construção da estrada de ferro em 1914. Aos poucos, outros imigrantes começaram a trabalhar, levando suas mercadorias pela cidade, como mascates, e se tornaram comerciantes, onde o centro comercial era dominado por lojas de diversas categorias. Eles contribuíram para o crescimento da cidade e tiveram forte atuação na política, medicina, em restaurantes e lanchonetes. A esfirra se incorporou

à nossa cultura; além dela, vemos bem presentes na culinária o *kibe*, *shawarma*, *kafta*, coalhada e tabule. E até o molhinho de alho que comemos com os salgados tem referências árabes.

Uma das maiores colônias de imigrantes é a dos paraguaios, que, após passarem por guerras, golpes e ditaduras, buscaram aqui tranquilidade. Devido à facilidade nas fronteiras, se fixaram e trabalharam na lida com o gado em fazendas, no couro na selaria e sapataria. Com isso, tiveram uma influência marcante no nosso cotidiano, como nas rodas de tereré, na dança com o chamamé e na alimentação com a sopa paraguaia e a chipa, que já fazem parte do cardápio campo-grandense.

Nossos vizinhos de fronteira, os bolivianos, têm até uma feira para celebrar essa cultura, que ocorre mensalmente na Praça da Bolívia, um ponto de encontro onde há comidas típicas, dança e artesanato. Na feira, encontram-se descendentes e simpatizantes que abraçaram esse povo, comendo a famosa saltenha, bebendo *mocochinche*, cerveja boliviana, e salgados como *relleno* e empanadas. Outro prato que tem se popularizado é o arroz boliviano com carne moída e banana-da-terra. Um importante eixo é Corumbá; muitos passam pela cidade e vêm para a capital em busca de novas oportunidades.

A maior população de imigrantes atualmente é a dos venezuelanos. Após a crise migratória ocorrida em 2017, essa população só tem crescido aqui. A dificuldade econômica fez com que migrassem para o Brasil, atraídos pelas oportunidades de trabalho. Vemos muitos imigrantes trabalhando em cozinhas de restaurantes; algumas cozinhas são compostas totalmente por eles, e esperamos que comecem a abrir seus próprios negócios para que possamos comer e popularizar as *arepas* por aqui também. //



DESCUBRA E VIVA O TURISMO NA CAPITAL MORENA

Conheça as belezas e sabores que fazem
de Campo Grande um destino imperdível

por Wantuыр Tartari

Campo Grande-MS é uma das capitais com melhor qualidade de vida do país. Com vocação para turismo de negócios e eventos, a capital do estado é um lugar de oportunidades, onde os visitantes encontram uma diversidade de opções de lazer que tornam a viagem uma experiência inesquecível.

A Cidade Morena, como é carinhosamente chamada, tem uma posição estratégica em relação ao Mercosul, com elevado potencial para o Pacífico, principalmente pela evolução e futuro relacionados à Rota Bioceânica e aos grandes centros consumidores do país. O histórico do turismo de Campo Grande destaca o impacto dos eventos de pequeno, médio e grande porte no fortalecimento da cadeia produtiva do turismo local.

Considerando que o fluxo principal de visitantes a Campo Grande é composto, em grande parte, por turistas de eventos e negócios, a capital demonstra evolução em quatro segmentos turísticos prioritários, com o intuito de oferecer experiências completas àqueles que visitam a cidade. São eles:

- **Turismo cultural:** Com atividades e roteiros que possibilitam conhecer a essência, a multiplicidade dos costumes e a história do povo campo-grandense, os museus, galerias de arte, monumentos, música, artesanato e arquitetura são pontos marcantes na capital sul-mato-grossense.

- **Turismo gastronômico:** A culinária de Campo Grande reúne vários cheiros e sabores que conquistam os turistas. A miscigenação dos povos que colonizaram esta terra contribuiu para a identidade gastro-

nômica que hoje encanta e agrada todos os visitantes. O resultado dessa mistura é um menu que oferece desde a sopa paraguaia (torta salgada à base de milho, cebola e queijo) até o sobá (prato de origem japonesa, adaptado para a cultura local), que é o queridinho da cidade e foi oficialmente eleito o prato típico campo-grandense.

- **Turismo rural:** Para quem quer curtir o campo, mas sem se afastar muito da cidade, Campo Grande oferece excelente estrutura em estâncias e fazendas com *day use*, onde o visitante tem a oportunidade de tomar café da manhã com gostinho de fazenda, tomar banho de rio, conviver com animais e descansar em redários.

- **Turismo de natureza:** Apreciar as belezas naturais, praticar atividades físicas e vencer desafios são fatores que atraem turistas em busca de adrenalina. Em Campo Grande, é possível encontrar locais e empresas que oferecem uma experiência ímpar bem perto do perímetro urbano. O destino conta com roteiros organizados que proporcionam trilhas emocionantes, banho em cachoeiras majestosas (são mais de 50 no entorno da cidade), observação de aves (mais de 400 espécies catalogadas na capital), *trekking* e rapel em lugares de belezas surpreendentes.

Por tudo isso e muito mais, Campo Grande tem se destacado cada vez mais no cenário turístico nacional e, ao completar 125 anos este ano, figura como uma das capitais mais emergentes e atraentes do país.

Descubra, ame e viva o turismo na Cidade Morena! 🌿



GRANDE SERTÃO: VEREDAS – GUIMARÃES ROSA

Este clássico da literatura brasileira é uma obra-prima do regionalismo, narrando a épica jornada de Riobaldo e suas reflexões sobre amor, fé e a luta entre o bem e o mal. Guimarães Rosa mescla o português arcaico com o sertanejo, criando uma obra densa e poética. Ótima dica para leitores que apreciam uma narrativa rica em simbolismos e que buscam uma imersão profunda na cultura brasileira.



OLHOS D'ÁGUA – CONCEIÇÃO EVARISTO

Leitura potente e ao mesmo tempo sensível. Uma coletânea de contos que dá voz a personagens marcados pela exclusão social, violência e racismo, temas centrais na obra de Conceição Evaristo. Com uma linguagem poética e visceral, a autora constrói histórias que revelam a força e a resistência das mulheres negras em um contexto de opressão. Evaristo utiliza o conceito de “escrevivência”, onde a escrita nasce da vivência e das memórias.



O GRANDE GATSBY – F. SCOTT FITZGERALD

Envolvente, com uma crítica social sutil e ambientada em um período histórico fascinante. Um retrato vibrante e trágico da era do jazz nos Estados Unidos, “O Grande Gatsby” explora temas como riqueza, amor e desilusão. A história de Jay Gatsby e sua paixão obsessiva por Daisy Buchanan revela as sombras por trás do *glamour* e do sonho americano.



KNULP – HERMANN HESSE

Se você aprecia reflexões profundas sobre a vida, a liberdade e a busca por autenticidade em um mundo que valoriza a conformidade, essa dica é para você. Uma das obras menos conhecidas de Hermann Hesse, mas não menos impactante. A narrativa acompanha a vida de Knulp, um andarilho que, em vez de se estabelecer, prefere vagar pelo mundo, vivendo de acordo com seus próprios termos. O livro é uma meditação sobre a liberdade, o individualismo e o sentido da vida, temas que Hesse explora com sua característica sensibilidade.  [AO]



THE BOYS - TEMPORADA 4

PRIME VIDEO

A quarta temporada de *The Boys* chegou em 2024, trazendo ainda mais ação, violência e intrigas no universo caótico dos super-heróis. A série, conhecida por seu humor ácido e crítica à cultura de celebridades, continua a explorar os abusos de poder de uma forma brutalmente realista. Novos personagens são introduzidos e a trama aprofunda o embate entre os super-heróis da Vought e o grupo rebelde liderado por Billy Butcher. Prepare-se para reviravoltas, cenas de tirar o fôlego e a dose habitual de sangue e ironia.

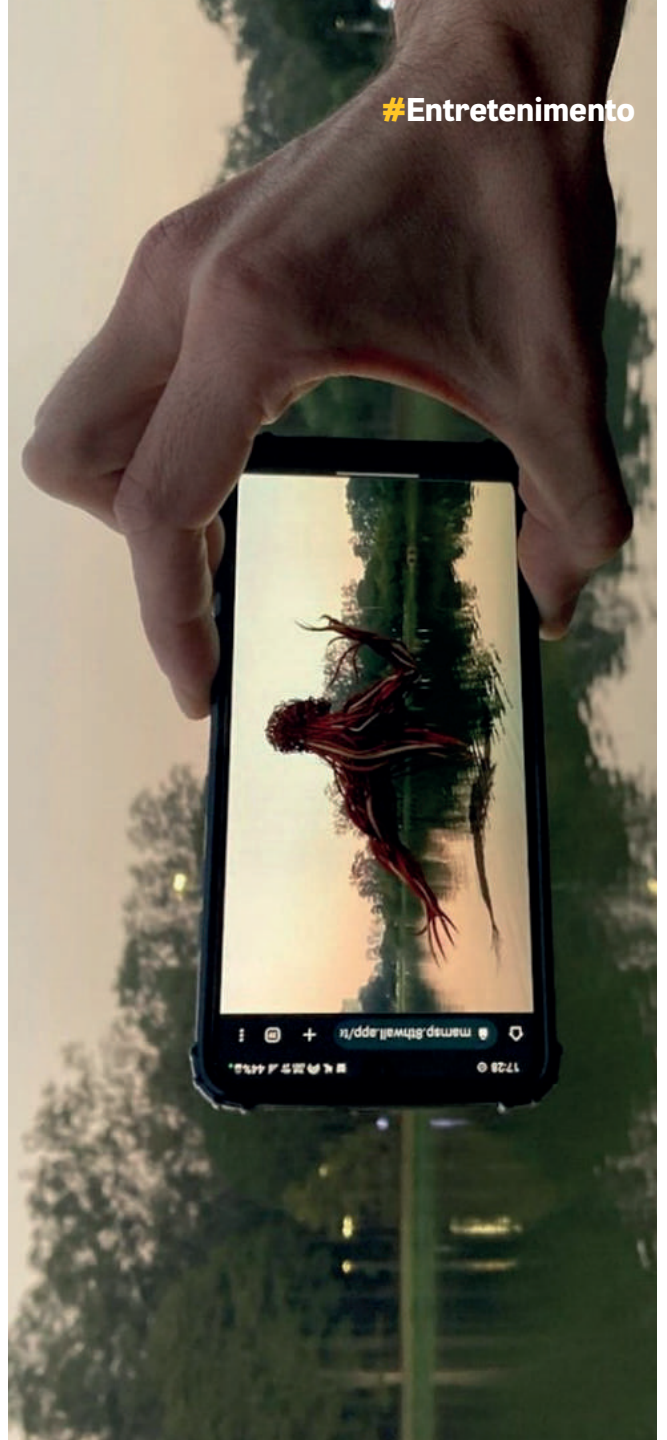


#MÚSICA

HIT ME HARD AND SOFT - BILLIE EILISH

Billie Eilish volta a surpreender com seu novo álbum *Hit Me Hard and Soft*. Lançado em 2024, o disco traz uma combinação única de batidas intensas e momentos suaves, explorando contrastes sonoros e emocionais. A artista reflete sobre temas como ansiedade, superação e autodescoberta, entregando faixas que vão do pop alternativo ao experimental, sem perder sua marca pessoal.

Luís Felipe Abbud/Divulgação



VOCÊ SABIA?

“REALIDADES E SIMULACROS” NO MAM-SP

A exposição “Realidades e Simulacros” no Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP) ofereceu uma experiência única de interação entre o mundo físico e digital. A mostra apresentou obras de artistas brasileiros, todas utilizando realidade aumentada (AR) para criar experiências imersivas ao ar livre no Parque Ibirapuera. Os visitantes interagiram com as obras através de QR codes, acessando conteúdos digitais exclusivos em ambientes específicos do parque. Essa foi a primeira exposição inteiramente dedicada à AR no MAM. [LN]

A VOZ DA geração Z?

Como os jovens se identificam nas letras e estilo de vida da cantora pop

Olivia Rodrigo, aos 21 anos, já se tornou um ícone para a geração Z, não apenas por suas músicas, mas também pelo que representa em termos de autenticidade e vulnerabilidade. Suas letras, que abordam temas como amor, dor e amadurecimento, encontram eco nas experiências de jovens ao redor do mundo, tornando-a uma das artistas mais influentes da atualidade.

A ascensão de Olivia começou com o lançamento de “drivers license” em 2021, que rapidamente viralizou e conquistou as paradas de sucesso. A canção, marcada pela honestidade e pela melancolia, reflete um sentimento comum entre adolescentes e jovens adultos que enfrentam as dores do primeiro amor e as complexidades do crescimento. A identificação com essas emoções é o que faz Olivia Rodrigo ser vista como uma porta-voz de sua geração.

Além de suas músicas, o estilo de vida de Olivia também ressoa com a geração Z. Ela é ativa nas redes sociais, onde compartilha momentos de sua vida de forma autêntica e sincera. Essa transparência, em um mundo onde a perfeição é muitas vezes encenada, faz com que seus fãs se sintam próximos dela e vejam nela uma figura genuína, alguém que vive os mesmos dilemas e inseguranças que eles.

Olivia também representa uma nova era de artistas que, além de cantar, escrevem suas próprias canções, trazendo uma camada extra de autenticidade ao seu trabalho. Suas composições não são apenas sobre amor e relacionamentos, mas também sobre autoaceitação, pressão social e a busca por identidade — temas que são especialmente relevantes para a geração Z.

Mas não é só na música que Olivia Rodrigo influencia. Seu estilo pessoal, que mescla tendências dos anos 2000 com uma estética mais moderna, tem inspirado jovens ao redor do mundo. De maquiagens sutis a looks que combinam conforto e personalidade, Olivia dita moda de forma natural, sem forçar uma imagem polida.

A importância de Olivia Rodrigo vai além dos prêmios que conquistou ou dos recordes que quebrou. Ela é um reflexo de uma geração que valoriza a autenticidade, a vulnerabilidade e a expressão pessoal. Sua música e sua personalidade conectam jovens que buscam se entender em um mundo cheio de pressões e expectativas. Assim, Olivia Rodrigo não é apenas uma cantora; ela é a voz de uma geração que encontra em suas letras o conforto de saber que não está sozinha em suas lutas e experiências. **[LN]**



MÚSICA: ALÍVIO DIÁRIO

A música como antídoto para a monotonia e caminho para a liberdade interior

por Erica Espíndola

Reativar a jornalista que habita o mesmo corpo que a cantora foi uma deliciosa surpresa. O convite para escrever para esta revista se tornou o empurrão necessário para eu me dedicar a uma antiga paixão: a escrita. Enquanto cantar me faz voar, escrever me ajuda a processar o turbilhão interno. As palavras, herança que carrego desde o ventre materno, são, para mim, uma forma de meditação ativa, um alívio que me desafia e me acalma.

Mas hoje vou usar essa paixão (a escrita) como ferramenta para falar de outra (a música), com o simples objetivo de te convidar a refletir sobre o poder transformador da música em nossas vidas. É cientificamente comprovado que a música é um antídoto poderoso contra a monotonia e a pressão do cotidiano. Dá para brincar que essa expressão é também ex-pressão e um antídoto eficaz contra a depressão. A música transforma qualquer ida ao mercado em cena de filme. Torna qualquer banho um *show*. A faxina semanal vira uma festa. E a subida de elevador com um estranho fica menos constrangedora.

Mas, ao contrário do que muitos pensam, apreciar música não necessariamente se trata de mudar de carreira para trabalhar com ela. Isso pode acontecer, e agradeço diariamente por ter feito essa escolha, mas, no plano geral, a música pode ser um caminho para redescobrir e alimentar a criança artista que ainda vive dentro de nós. Lembra quando a gente era criança e cantava e dançava sem nenhum constrangimento? É disso que estou falando.

Sem contar que expressar-se musicalmente não precisa ser um compromisso público; pode ser um momento íntimo, só entre você e seu violão, sua voz, suas ideias. Pode ser desafinado, se-

mitonado, sem rimar. Só é proibido proibir. Dizer “sim” à arte é essencial, porque nem só de trabalho e correria vive o ser humano. Organizar o tempo para nossas paixões artísticas pode ser o caminho para uma vida mais equilibrada, plena e feliz.

Quando canto e ouço música, sou capaz de receber conselhos que não penetrariam meu ser com a fala. Esses conselhos parecem vir de outro plano de existência, como mensageiros só esperando a hora certa de me revelarem a mensagem que preciso. A música baixa nossa guarda e dilui toda resistência.

Quero concluir esse texto citando uma música que conheci recentemente e que me emocionou muito:

“Eu quero música de qualquer jeito, canto no chuveiro, palco ou no metrô... A paixão da minha vida, minha fantasia, meu eterno amor. E eu quero a forma e o conteúdo, a casca e o profundo, a pose e a canção. Eu quero o todo, eu quero tudo, ai, ai, como eu me iludo, e viva a ilusão!”

Escute “A Balada”, de Tim Bernardes, e tente não se emocionar. Depois, me conte o que achou da música e deste meu texto. Um brinde à Dona Música! 🎵



FUNKYFRESH



CONHEÇA
NOSSO
CARDÁPIO



Para aqueles dias que você só precisa
de um ambiente aconchegante e curtir
um tempo de qualidade!

LET'S FUNKY?



📍 @funkyfreshbr

📍 Tv Ana Vani, 51 Sala comercial 1 - Centro

QUEM RESISTE AO CHEIRO DE PÃO RECÉM-ASSADO?

Entenda por que os pães de longa fermentação são uma escolha saudável e saborosa

por Osmar Reitman

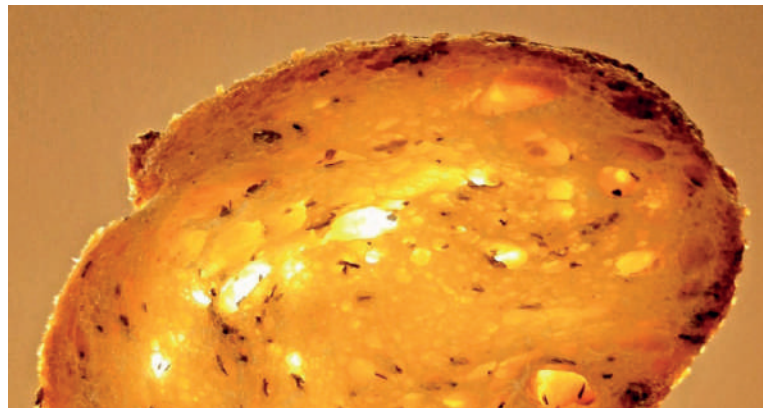
Fazer pão pode se transformar em uma terapia, um *hobby* e uma fonte de renda. No meu caso, representa tudo isso e hoje é o que mais amo fazer.

O pão está entre os dez alimentos mais consumidos no mundo, e neste artigo discutiremos os benefícios desse alimento milenar.

Os pães de fermentação natural se destacam pelo sabor incomparável e complexo, além de sua aparência diferenciada. A fermentação prolongada aumenta o valor nutritivo do pão. Graças às bactérias ácido-láticas, o organismo consegue absorver melhor os minerais presentes na massa quando esta é fermentada por um período mais longo. Além disso, o ambiente ácido resultante da fermentação prolongada contribui para a quebra da rede de glúten, tornando o pão mais digerível e, assim, possibilitando o consumo moderado por pessoas com intolerância ao glúten, levando em conta a qualidade da farinha utilizada.

Esses pães apresentam baixo teor glicêmico. Com o pH mais ácido, as bactérias consomem os açúcares presentes na farinha, promovendo uma pré-digestão do glúten. O consumo desses pães também beneficia a saúde da flora bacteriana intestinal devido à presença de uma variedade de microrganismos. Uma flora bacteriana saudável reduz a produção de gases e ajuda a prevenir a constipação e outras disfunções intestinais. Além disso, esse tipo de pão pode ser armazenado por um período mais longo devido à presença de ácido acético produzido durante a fermentação, que inibe o crescimento de bolor.

Com as informações sobre os benefícios dos pães de longa fermentação associados à fermentação natural, tenho certeza de que você passará a apreciar o consumo de pão com ainda mais entusiasmo! //



Acervo Pessoal

YOGA

Descubra o estilo de yoga que melhor se adapta ao seu perfil e às suas necessidades

A prática de yoga tem se popularizado cada vez mais como uma forma eficaz de equilibrar corpo e mente. Com uma variedade de estilos disponíveis, cada pessoa pode encontrar a modalidade que melhor se adapta às suas necessidades, seja para aliviar o estresse, fortalecer o corpo ou buscar uma conexão mais profunda consigo mesma. Mas com tantas opções, como escolher a prática ideal?

O *Hatha Yoga* é uma das modalidades mais conhecidas e recomendadas para iniciantes. Com movimentos suaves e foco na respiração, é uma prática acessível que ajuda a melhorar a flexibilidade e a reduzir o estresse. Se você está começando agora e busca uma prática mais tranquila, o *Hatha* é uma excelente opção para se familiarizar com as posturas e técnicas de respiração.

Para quem busca uma prática mais dinâmica e queima de calorias, o *Vinyasa Yoga* pode ser a escolha ideal. Caracterizada por movimentos fluidos e transições rápidas entre as posturas, o *Vinyasa* é indicado para aqueles que querem trabalhar o corpo de forma intensa, combinando força, equilíbrio e resistência. A prática é desafiadora, mas permite um progresso rápido tanto na forma física quanto na mental.

Se a ideia é aprofundar o autoconhecimento e a meditação, o *Kundalini Yoga* pode ser uma boa opção. Focado na ativação da energia interna, essa modalidade combina posturas físicas, técnicas de respiração

e meditação para despertar o potencial humano. O *Kundalini* é ideal para quem deseja uma experiência mais espiritual, trabalhando não apenas o corpo, mas também a mente e a alma.

Outra prática que vem ganhando adeptos é o *Ashtanga Yoga*, conhecido por sua sequência fixa de posturas e pela intensidade dos movimentos. O *Ashtanga* é recomendado para praticantes que já possuem um certo nível de condicionamento físico e buscam uma prática desafiadora e disciplinada. A repetição das séries de posturas permite um avanço consistente e uma conexão profunda entre corpo e mente.

Para aqueles que enfrentam dores crônicas ou buscam uma prática mais terapêutica, o *Iyengar Yoga* pode ser a escolha certa. Criado por B.K.S. Iyengar, essa modalidade se destaca pelo uso de acessórios, como blocos e cintos, que ajudam a executar as posturas de forma segura e precisa. O foco na correção postural e no alinhamento faz do *Iyengar* uma prática ideal para quem deseja melhorar a postura, aliviar dores e desenvolver força e flexibilidade de forma gradual.

O *Yin Yoga*, por outro lado, é uma prática passiva e meditativa que foca na manutenção das posturas por longos períodos, geralmente entre três e cinco minutos. Esse estilo é indicado para quem busca desacelerar, aliviar tensões profundas e trabalhar a flexibilidade de maneira suave e introspectiva. É uma prática restaurativa que complementa estilos mais dinâmicos e ajuda a promover um estado de relaxamento profundo.

/// [LN]



CARROS ELÉTRICOS NO MERCADO BRASILEIRO

Avanços tecnológicos e incentivos do governo tem levado os veículos elétricos à outro patamar

Nos últimos anos, o mercado de carros elétricos no Brasil tem experimentado um crescimento que reflete em uma inovação no setor automotivo. O aumento da adoção de veículos elétricos (EVs) no país é impulsionado por avanços tecnológicos, incentivos governamentais e uma conscientização ambiental entre os consumidores.

Segundo dados da Associação Brasileira de Veículos Elétricos (ABVE), o número de veículos elétricos registrados no Brasil atingiu cerca de 100 mil unidades em 2024, representando um aumento de 50% em relação ao ano anterior. Este crescimento é alimentado pela introdução de novos modelos e pela expansão da infraestrutura de carregamento, que se torna cada vez mais acessível em todo o território nacional.

A redução dos custos das baterias, um dos principais componentes dos EVs, tem desempenhado um papel crucial na diminuição do custo final dos veículos. De acordo com um relatório da *BloombergNEF*, o preço das baterias caiu quase 90% na última década, o que tem tornado os veículos elétricos mais acessíveis para os consumidores.

Incentivos governamentais também são um fator importante na popularização dos EVs no Brasil. O governo federal e diversos estados oferecem benefícios fiscais e subsídios para a compra de veículos elétricos, incluindo isenções de impostos e reduções nas taxas de licenciamento. Em São Paulo, o programa de isenção de IPVA para veículos elétricos e híbridos tem incentivado a adoção desses modelos.

Estudos da Agência Internacional de Energia (IEA) indicam que os veículos elétricos têm o potencial de reduzir significativamente as emissões de gases de efeito estufa, ajudando a combater a poluição e as mudanças climáticas.

Reprodução internet



A infraestrutura de carregamento também está em expansão, com a instalação de estações em locais estratégicos como *shoppings* e postos de gasolina. De acordo com a EDP Brasil, a rede de carregamento público aumentou em 40% em 2024, facilitando o uso diário dos veículos elétricos. Especialistas do setor preveem que a participação dos EVs no mercado automotivo brasileiro pode chegar a 15% até 2030. **[AO]**

DE OLHO NAS APOSTAS

Ministério do Esporte entra em campo para garantir jogo limpo

A criação da Secretaria Nacional de Apostas Esportivas e de Desenvolvimento Econômico do Esporte, oficializada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 11 de julho de 2024, marca um novo capítulo para o esporte brasileiro. O decreto nº 12.110, publicado no Diário Oficial da União, institui um órgão que terá a missão de supervisionar, fiscalizar e fomentar o mercado esportivo, com um foco especial na integridade das apostas esportivas.

A estrutura da nova secretaria é dividida em quatro diretorias: Fomento, Empreendedorismo e Economia Digital do Esporte; *e-Sport*; Monitoramento e Avaliação das Apostas Esportivas; e Integridade em Apostas Esportivas.

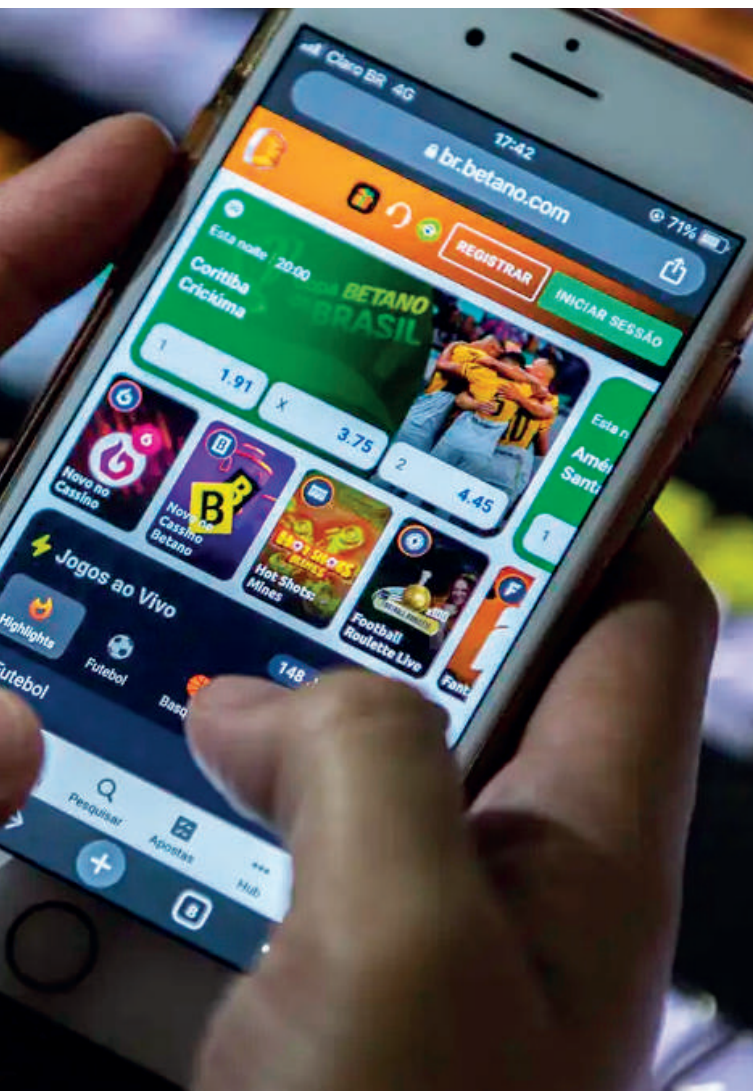
Em entrevista à Empresa Brasil de Comunicação (EBC), o ministro do Esporte, André Fufuca, ressaltou que a principal meta da nova secretaria é garantir que o esporte, especialmente no contexto das apostas, seja conduzido com a máxima integridade e transparência. O ministério já tem colaborado estreitamente com a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas no Senado Federal e está em constante diálogo com o Congresso para propor novas legislações que possam prevenir práticas ilícitas no setor.

A secretaria será a principal responsável por coordenar ações preventivas contra a manipulação de eventos esportivos, colaborando diretamente com a Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda (SPA/MF) sempre que houver indícios de irregularidades. A SPA/MF tem o papel de autorizar a exploração comercial das apostas, mas sempre com a anuência prévia do Ministério do Esporte, que possui até 45 dias para se manifestar.

No caso de divergências entre as análises da SPA/MF e do Ministério do Esporte, o Advogado-Geral da União será acionado para resolver a questão, assegurando que todas as decisões sejam tomadas com base em critérios técnicos e jurídicos sólidos.

Primeiro secretário

À frente dessa nova estrutura está Giovanni Rocco Neto, advogado com uma trajetória respeitável tanto no Legislativo quanto no Executivo. Nomeado como o primeiro Secretário Nacional de Apostas Esportivas e de Desenvolvimento Econômico do Esporte, Rocco traz uma vasta experiência em regulamentação das apostas esportivas. Com formação em Direito e pós-graduação em Ciências Políticas, ele assume o desafio de coordenar e fiscalizar um setor que promete crescer significativamente nos próximos anos. “A integridade e o respeito pelo esporte brasileiro são algumas das minhas missões”, afirmou Rocco, deixando claro seu compromisso com uma fiscalização rigorosa e uma gestão transparente. **[AO]**



Joédson Alves/Agência Brasil



PUNTA DEL ESTE

Um paraíso de praias, festas e gastronomia de luxo

por Cláudia Dibo

Punta del Este é o destino perfeito para quem busca uma excelente gastronomia, beach clubs e uma rica variedade de atrações culturais. Eleita há alguns anos o balneário mais luxuoso da América do Sul pela revista Forbes, Punta é o lugar ideal para quem aprecia festas, arte, exclusividade e não gosta de passar perrengue. Para quem está disposto a gastar, a maior dificuldade será escolher entre uma praia de água doce (como a Playa Mansa) e uma de água salgada (como Playa Brava e La Barra).

A 40 km da península estão as praias de José Ignacio, que possuem paradores imperdíveis. Punta del Este também conta com vinícolas e ilhas que proporcionam passeios inesquecíveis.

Melhor época

Sem dúvida, é no verão (janeiro e fevereiro) que você encontrará Punta cheia de vida. É quando todos os bares e restaurantes estão abertos, e há festas quase todas as noites. Em março ou abril, a dinâmica começa a mudar: você terá mais dificuldade para encontrar programação, especialmente à noite. As ruas se esvaziam no inverno, e conhecer as praias com o vento gelado passa a ser uma aventura.

Dica especial

O melhor horário para ir à praia em Punta é no final da tarde, a partir das 16 ou 17h. Acredite: o sol ainda estará forte nesse horário, permitindo que você aproveite o pôr do sol, a “magic hour”! As melhores praias para o pôr do sol são a Playa Mansa e Portezuelo (Punta Ballena).

O que fazer em Punta del Este

- Curtir um dia de praia: Brava, Mansa ou José Ignacio no Lá Huella
- Tentar a sorte nos cassinos
- Passar o dia nos beach clubs
- Aproveitar a vida noturna da cidade: Soho e Moby Dick
- Visitar o farol
- Ver os lobos marinhos
- Passear pela Juan Gorlero
- Conhecer o Monumento Los Dedos
- Visitar o Museo Ralli e Paseo de Neruda
- Fazer compras nos outlets
- Ir à Casapueblo para ver o pôr do sol



La gastronomía

O novo destino queridinho dos brasileiros é famoso por suas praias e paisagens paradisíacas, mas também não deixa a desejar quando o assunto é comida. Aqui está o nosso TOP 5 de restaurantes imperdíveis neste lugar paradisíaco:

- **La Huella:** Uma das melhores opções para quem quer uma refeição maravilhosa sem sair da praia.
- **La Susana:** A melhor escolha para um almoço tipicamente uruguaio, com um ambiente descontraído e uma cozinha que preza pelo fresco e orgânico.
- **Marismo:** Uma visita obrigatória, com velas, fogueira, mesas entre árvores e um clima perfeito para um jantar romântico. A culinária é deliciosa; recomendo a sobremesa de doce de leite brulée.
- **Imarangatu Beach:** Um beach club e restaurante à beira-mar, uma espécie de camarote para assistir ao espetáculo do entardecer em Punta. Oferece café da manhã, almoço, happy hour e jantar, regados a drinks deliciosos e DJ no sunset.
- **Narbona:** Um armazém e restaurante super charmoso. Sua unidade principal, com vinícola, granja e resort, fica em Carmelo, mas possui outra unidade igualmente encantadora em La Barra. Culinária deliciosa, vinhos incríveis, paisagens de tirar o fôlego e iguarias especiais para levar para casa. Imperdível. //

ENTRE CHAPADAS E ILHAS

Descubra destinos imperdíveis para sua próxima viagem pelo Brasil

Do litoral paradisíaco às paisagens serranas, o Brasil — conhecido por sua diversidade cultural e natural — oferece destinos que encantam. Se você está planejando uma viagem, aqui estão cinco destinos imperdíveis que combinam beleza, cultura e aventura.

LENÇÓIS MARANHENSES - MARANHÃO: Imagine um deserto com lagoas cristalinas que surgem após a temporada de chuvas. Este é o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, um cenário único no mundo. Localizado no Maranhão, o parque atrai aventureiros em busca de paisagens surreais, onde as dunas brancas contrastam com as lagoas de águas azuladas. As melhores épocas para visitar são entre junho e setembro, quando as lagoas estão cheias.

CHAPADA DOS VEADEIROS - GOIÁS: Para os amantes do ecoturismo, a Chapada dos Veadeiros é um destino essencial. Situada em Goiás, a região é conhecida por suas cachoeiras espetaculares, trilhas desafiadoras e uma rica biodiversidade. Além disso, o misticismo da área, considerado por muitos um local de energia espiritual, atrai turistas em busca de relaxamento e conexão com a natureza.

ILHA DE BOIPEBA - BAHIA: Se o que você busca é tranquilidade e praias quase intocadas, a Ilha de Boipeba é o destino ideal. Localizada na Bahia, Boipeba é menos explorada que as vizinhas Morro de São Paulo e Salvador, oferecendo uma experiência mais autêntica e sossegada. Com praias paradisíacas, águas cristalinas e uma rica vida marinha, é o lugar perfeito para quem quer relaxar e se desconectar da rotina.

OURO PRETO - MINAS GERAIS: Para aqueles que preferem uma viagem cultural e histórica, Ouro Preto, em Minas Gerais, é um destino que não pode faltar na lista. A cidade, tombada como Patrimônio Mundial pela UNESCO, preserva seu rico acervo de construções coloniais e igrejas barrocas. Além disso, Ouro Preto oferece uma culinária deliciosa e uma atmosfera que transporta os visitantes para o Brasil do século XVIII.

JALAPÃO - TOCANTINS: Para os aventureiros de plantão, o Jalapão, no Tocantins, é um destino que mistura desafios e paisagens de tirar o fôlego. O parque estadual é conhecido por suas dunas alaranjadas, fervedouros (poços de água cristalina onde é impossível afundar) e cachoeiras exuberantes. O Jalapão é ideal para quem busca uma experiência imersiva na natureza, com muitas opções de trilhas, esportes aquáticos e acampamentos.  [AO]



Reprodução internet

NOVOS HORIZONTES

Descubra cidades e países que não podem faltar na sua lista de viagens



Explorar novos destinos é uma das melhores formas de ampliar horizontes, conhecer culturas diferentes e viver experiências inesquecíveis. Seja para relaxar em praias paradisíacas, mergulhar na história de cidades antigas ou se aventurar em paisagens naturais deslumbrantes, o mundo oferece uma infinidade de lugares que merecem ser visitados. Aqui estão algumas indicações de países e cidades que devem estar no topo da sua lista de viagens.

KYOTO, JAPÃO: Conhecida como a cidade dos templos, Kyoto é um destino imperdível para quem deseja mergulhar na rica cultura e história japonesa. Com mais de 1.600 templos budistas e santuários xintoístas, além de jardins zen e tradicionais casas de chá, a cidade oferece um vislumbre do Japão antigo. Visite o Templo *Kinkaku-ji*, também conhecido como Pavilhão Dourado, e o santuário *Fushimi Inari Taisha*, famoso por seus milhares de portões torii vermelhos.

FLORENÇA, ITÁLIA: Para os amantes da arte e da arquitetura, Florença é um verdadeiro tesouro. Berço do Renascimento, a cidade abriga algumas das obras mais famosas do mundo, como a estátua de Davi, de Michelangelo, e a pintura *A Nascimento de Vênus*, de Botticelli. Passeie pela Ponte Vecchio, explore o Palácio Pitti e maravilhe-se com a grandiosidade da Catedral de Santa Maria del Fiore.

CIDADE DO CABO, ÁFRICA DO SUL: Com uma combinação única de paisagens naturais e cultura urbana, a Cidade do Cabo é um destino vibrante e diverso. Faça uma trilha até o topo da *Table Mountain* para vistas panorâmicas de tirar o fôlego, visite a histórica *Robben Island*, onde Nelson Mandela foi mantido prisioneiro, e relaxe nas praias de *Camps Bay*. Não deixe de explorar o colorido bairro de *Bo-Kaap* e experimentar a gastronomia local.

MARRAKECH, MARROCOS: Marrakech é um destino encantador, repleto de história, cultura e cores vibrantes. Passeie pelos labirintos da medina, visite o Palácio da Bahia e perca-se nos *souks*, mercados tradicionais onde se encontra de tudo, desde especiarias a artesanato local. À noite, a praça *Jemaa el-Fnaa* ganha vida com músicos, dançarinos e barracas de comida, oferecendo uma experiência única para os sentidos.

QUEENSTOWN, NOVA ZELÂNDIA: Conhecida como a capital mundial da aventura, Queenstown é o destino perfeito para os amantes de esportes radicais e paisagens deslumbrantes. Situada às margens do Lago *Wakatipu* e cercada por montanhas, a cidade oferece atividades como *bungee jump*, esqui, *snowboard* e passeios de barco. Para os que preferem algo mais tranquilo, um passeio de helicóptero pelos *Fiordes de Milford Sound* é uma experiência inesquecível. 🏔️ [LN]

O RETORNO DOS anos 2000

Os ícones da virada do século voltam com uma nova cara

Os anos 2000 estão de volta, e não apenas nas *playlists* nostálgicas. As tendências de moda e beleza que marcaram a virada do milênio ressurgem com força total, ganhando novos adeptos entre a Geração Z e até mesmo aqueles que viveram intensamente a época. O retorno da estética Y2K, como é conhecida, traz de volta referências icônicas como *jeans* de cintura baixa, *gloss* labial brilhante e muito brilho.

Este revival não é apenas uma questão de estilo, mas também de nostalgia. Em tempos incertos, as pessoas buscam conforto em épocas passadas, e os anos 2000 oferecem uma espécie de refúgio, com sua estética divertida, exagerada e muitas vezes irreverente. Ícones da moda como Britney Spears, Paris Hilton e as *Spice Girls*, que definiram o visual da época, voltam a ser referências para a geração atual.

O que antes era considerado “brega” ou ultrapassado agora é *cool*. Itens como os óculos de sol minúsculos, *tops cropped* e acessórios chamativos, que foram símbolos dos anos 2000, reaparecem nas passarelas e nas ruas, repaginados com um toque contemporâneo. As marcas de moda, sempre atentas às tendências, têm aproveitado essa onda para relançar peças e acessórios que eram sucesso há duas décadas.

No universo da beleza, o brilho labial está novamente em alta, substituindo o reinado dos batons mate dos últimos anos. O delineador colorido e as sombras cintilantes também retornam, trazendo um ar de experimentação que era característico daquela época. A ideia é ousar, misturar cores e texturas, e expressar a individualidade sem medo.

As redes sociais, especialmente o *TikTok* e o *Instagram*, têm desempenhado um papel fundamental na popularização dessas tendências. Influenciadores de moda e beleza revivem *looks* Y2K, ensinando suas seguidoras a adaptar o estilo para os dias de hoje. A mistura do antigo com o novo resulta em combinações que são ao mesmo tempo nostálgicas e inovadoras, permitindo que cada pessoa crie sua própria versão da estética dos anos 2000.



Mas o retorno dos anos 2000 não é apenas visual. Há também uma volta aos valores e comportamentos daquela época, como a valorização de uma vida social ativa e a busca por diversão e leveza. Em contraste com a seriedade e os desafios dos últimos anos, o Y2K traz um frescor e uma descontração que ressoam com a necessidade atual de escapismo e alegria.

Esse retorno pode ser visto como um ciclo natural da moda, onde tendências de décadas passadas ressurgem com novas interpretações. No entanto, o que torna o Y2K especial é sua capacidade de se adaptar e se reinventar, capturando o espírito de uma geração que busca expressão e liberdade através da moda e da beleza. Assim, o que começou como uma tendência nostálgica se solidifica como uma das maiores influências da moda atual. **[LN]**

BRECHÓS

De segunda mão à primeira escolha:
o crescimento dos brechós no Brasil

Nos últimos anos, o Brasil tem observado um aumento significativo no consumo consciente, com os brechós emergindo como uma opção popular entre os consumidores que buscam alinhar estilo, sustentabilidade e economia. De acordo com um estudo realizado pela *ThredUP*, plataforma global de revenda de roupas, o mercado de moda de segunda mão no Brasil cresceu cerca de 32% entre 2019 e 2023, evidenciando uma mudança comportamental significativa entre os brasileiros.

A tendência acompanha um movimento global onde a conscientização sobre os impactos ambientais da indústria da moda tem levado consumidores a repensarem seus hábitos de consumo. Um relatório da *Ellen MacArthur Foundation* aponta que a indústria da moda é responsável por aproximadamente 10% das emissões globais de carbono e é a segunda maior consumidora de água no mundo. Diante desse cenário, a reutilização e prolongamento da vida útil das roupas através de brechós tornam-se práticas essenciais para a redução do impacto ambiental.

Além das preocupações ecológicas, fatores econômicos também contribuem para o crescimento desse mercado. Segundo dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a abertura de brechós cresceu 48% entre 2020 e 2022, impulsionada pela demanda por alternativas mais acessíveis em meio à instabilidade econômica causada pela pandemia de Covid-19. A acessibilidade financeira, combinada com a possibilidade de encontrar peças únicas e de qualidade, torna os brechós uma opção atraente para diversos públicos.

A digitalização do comércio também desempenha um papel fundamental nesse crescimento. Plataformas online como o Enjoei e o Repassa registraram aumentos significativos em usuários e transações nos últimos anos. O Enjoei, por exemplo, que é uma empresa de comércio eletrônico e consumo colaborativo, reportou um aumento de 60% em seu volume bruto de mercadorias entre 2020 e 2022, conforme divulgado em seu relatório anual. Essa expansão digital facilita o acesso e amplia o alcance do mercado de segunda mão, conectando vendedores e compradores de todo o país.

O movimento também é apoiado por iniciativas governamentais e organizações não governamentais que promovem a sustentabilidade na moda. Especialistas afirmam que essa tendência deve continuar nos próximos anos. O relatório "*Fashion Futures 2030*" do *Forum for the Future* prevê que a economia circular e o consumo consciente serão pilares fundamentais na transformação da indústria da moda globalmente, com os brechós desempenhando um papel central nesse novo ecossistema. [AO]



Reprodução internet



COMUNIDADE OFF-ROAD

BF///MS se consolida como referência no segmento off-road, com loja física, site de classificados e uma legião de seguidores

Dois primos, uma paixão em comum e um sonho que cresceu mais do que eles podiam imaginar. A paixão pelas “Big Foot”, aquelas camionetes robustas e elevadas, levou Guilherme Maia e Matheus Palhano, ambos sul-mato-grossenses, a criar a BF///MS, uma marca que hoje se destaca como o maior portal de camionetes do país. No *Instagram*, eles acumulam mais de um milhão de seguidores, enquanto no Facebook, outros 630 mil acompanham. Ao todo, são mais de dois milhões de fãs apaixonados pelo universo automotivo.

O nome BF vem de “Big Foot”, as barras representam as marcas dos pneus, e o MS... bem, essa parte você já imagina: Mato Grosso do Sul, terra natal dos dois. A jornada desses dois primos começou em 2013, quando, aos 20 anos, decidiram criar uma

página no *Facebook* para compartilhar a paixão por camionetes modificadas. Eles não faziam ideia de que poucos anos depois estariam no topo do segmento automotivo nas redes.

“No início, era apenas um *hobby*, algo para reunir fotos e histórias de camionetes modificadas. Mas, em seis meses, as curtidas dispararam, e percebemos que havia um grande potencial ali”, relembra Guilherme Maia.

A vida em Campo Grande e a ligação com o campo sempre fizeram parte da essência dos dois. Eles se apaixonaram desde cedo pelos utilitários, pelo “off-road” e pelo universo dos carros pesados. O ponto de virada veio quando abriram espaço para que os próprios seguidores pudessem enviar suas fotos. A partir daí, a comunidade em torno da BF///MS só cresceu.



“Gente do Brasil inteiro começou a nos mandar fotos de suas próprias modificações, querendo mostrar o que fizeram ou alguma caminhonete que acharam bacana. Então decidimos abrir essa porta para que todos pudessem interagir e a página se tornou uma grande comunidade”, conta Guilherme.

Naquela época, não havia muitas referências ou lugares específicos para aprender sobre modificações de veículos. E foi exatamente esse vácuo que a BF///MS preencheu, se tornando o lugar certo para quem queria dicas e inspirações. Enquanto cursavam a faculdade – Guilherme em arquitetura e Matheus em administração – eles se dedicavam à página nas horas vagas, mas a demanda foi crescendo até virar um negócio de verdade.

“Conciliar faculdade e a página foi um desafio. O mais legal é que desde o começo levamos isso com muita seriedade, sempre buscando criar conteúdos exclusivos e bem embasados”, explica Guilherme.

Com o crescimento da página, surgiu a ideia de criar uma marca. O primeiro item, um adesivo, se espalhou rapidamente, e logo vieram bonés, camisetas e chaveiros, que fizeram tanto sucesso que resultaram na abertura de uma loja física em Campo Grande.

“Hoje estamos em vários setores do mercado. Continuamos com nossa página, falando do que gostamos sobre camionetas, e fora dela fortalecemos a marca com diversos pontos de venda pelo Brasil. Muitas pessoas compram nossos produtos pela qualidade, sem nem saber da página. Sempre buscamos crescer e nos manter no topo”, revela Maia. “Pensamos em expandir para outras cidades com lojas próprias, mas, mesmo sem saber qual será a dimensão disso, estamos sempre trabalhando para continuar sendo os maiores no nosso nicho”, conclui.

A marca também caiu nas graças de muitos artistas, como os cantores Jorge e Mateus, Gustavo Lima, Zé Felipe e Zé Neto & Cristiano, que usam as peças da BF///MS.

“Acho que o mais gratificante é ver como a marca atingiu até as grandes figuras da música sertaneja e do cenário nacional. É um sinal claro de que construímos algo realmente forte”, afirma Palhano.

Durante a pandemia, os primos deram mais um passo importante e criaram um portal de classificados, permitindo que apaixonados por camionetes comprassem e vendessem veículos e acessórios. “A demanda dos seguidores por um espaço para negociar esses produtos foi o que nos inspirou a lançar o site de classificados”, revela Palhano.

Mesmo com o sucesso, Guilherme e Matheus mantêm o foco no futuro. “Nunca estou totalmente tranquilo. Sempre penso no próximo produto ou no próximo vídeo. Estamos constantemente buscando novas ideias e arriscando em inovações”, diz Maia. “Lançamos recentemente uma camiseta com uma técnica diferente, sem estampas tradicionais, e foi um sucesso. Estamos sempre pensando em algo novo, porque nossa abordagem é essa: vamos testar e ver no que dá”.

Uma das histórias mais memoráveis de Guilherme aconteceu quando ele estava no meio de uma viagem e soube que a primeira F-150 *Lightning* do Brasil, um raro carro elétrico, havia chegado. Mesmo com o pouco tempo de escala em São Paulo, ele não perdeu a oportunidade. “Eu estava no avião, indo para o Rio de Janeiro, e meu parceiro disse que o carro estava em São Paulo, mas logo iria para a Bahia. Minha escala era curta, mas decidi arriscar. Saí correndo do aeroporto, gravei o vídeo e voltei a tempo de pegar o voo. Foi o vídeo mais visto no nosso *TikTok*, com quase 10 milhões de visualizações”.

Com relação ao futuro, os primos mantêm os pés no chão, mas os olhos no horizonte. “Sempre sonhamos em ir além, e nossa missão é continuar expandindo a BF///MS, sem perder a essência de comunidade que conquistamos”, conclui Maia. 📺 [LN]

FACULDADE

INSTED

VOCÊ NO CENTRO

1ª em Metodologia Ativa do Centro-Oeste

A **Faculdade Insted** nasceu com o propósito de inovar no segmento de educação superior. Somos a primeira faculdade do Centro-Oeste a aplicar as metodologias ativas, desde sua estrutura até a matriz curricular. O mundo mudou e a educação precisa urgentemente se transformar para conquistar, e realmente ensinar novos alunos.

Metodologias Ativas

Estas metodologias são estratégias de trabalho em sala de aula que possibilitam o envolvimento do estudante em todas as atividades propostas. Lendo, estudando, discutindo questões, fazendo pesquisas e construindo soluções para problemas.

Corpo Docente

Temos um dos mais conceituados corpo docente do Estado, com professores mestres e doutores, todos com grande destaque em suas áreas, o que permite uma vivência maior do curso pelos alunos e uma rede de networking desde o primeiro semestre.



    @instedoficial  insted.edu.br

 Rua 26 de agosto, nº63  67 3021 5999



Graduação

ADMINISTRAÇÃO
Presencial e EAD

CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Presencial

DIREITO
Presencial

GESTÃO PÚBLICA
EAD

PEDAGOGIA
Presencial e EAD

**ESTÉTICA E
COSMÉTICA**
Presencial

**ANÁLISE E
DESENVOLVIMENTO
DE SISTEMAS**
Presencial

GESTÃO COMERCIAL
EAD

PSICOLOGIA
Presencial

**GESTÃO EM
RECURSOS
HUMANOS**
EAD

Pós-Graduação

Núcleo Saúde

- Psicanálise com Crianças e Adultos
- Saúde Mental e Qualidade de Vida no Trabalho

Núcleo Gestão

- Gestão de Negócios, Inovação e Liderança
- MBA em Auditoria, Controladoria, Contabilidade e Finanças
- MBA Gestão em Saúde

Núcleo Jurídico

- Direito Processual Civil
- Controle Externo da Administração Pública
- Direito do Trabalho, Processual do Trabalho e Previdenciário
- Psicologia Jurídica

- Direito Penal e Processual Penal
- Direitos Humanos das Mulheres e Políticas Públicas
- Prevenção e Repressão a Crimes Violentos contra Instituições Públicas

Núcleo Educação

- Arteterapia
- Docência em Ensino Superior
- Educação Bilíngue
- Educação de 0 a 6
- Educação Especial Inclusiva

- Educação Pública do Ensino Básico
- Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica
- Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

#LifeArtMS

Artista se inspira no bioma sul-mato-grossense para criar cerâmicas

// 44

#TopViagens

Punta del Este

// 67

GIGANTES EM MOVIMENTO

Criada por dois primos sul-mato-grossenses, Guilherme e Matheus, a BF///MS transforma paixão por camionetes em sucesso no estado //72

//54

#Olimpíadas

Mulheres no topo

//65

#Automóveis

Carros elétricos no mercado automotivo do Brasil

//56

#CG125anos

Você sabe quais povos formam CG?